ANNO LVIII NUMERO 185 — TERÇA FEIRA 15 DE AGOSTO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 13 de agosto.

Uma agitação hostil aos christãos começa a se manifestar na Syria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de agosto de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos).

Pelo Ministerio da Justiça foram nomeados:

Juiz municipal e de orphãos do termo da Parnahyba, na provincia do Piauhy, o bacharel Manoel Thomaz Freire;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanninha, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel João Carlos Guimarães; sendo exonerado o actual, bacharel Augusto Carlos de Mello L'Eraistre.

— A Camara dos senhores deputados approvou hoje a resposta á falla do throno.

O Senado approvou hoje, em 2.ª discussão, o projecto de orçamento do Ministerio da Marinha.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 3,089 — DE 22 DE JULHO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Artigo unico. Fica autorisado o Governo a tomar conhecimento da petição do coronel Manoel Gaspar de Mello Menezes a esta Camara e a mandar eliminar o debito em que elle figura como obrigado para com a Fazenda Publica, por motivo de fiança prestada pelo coronel Vicente Luiz de Freitas Barreto a favor de Antonio Manoel de Faro Leitão; revogadas as disposições em contrario.

O Visconde de Paranaguá, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de julho de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Visconde de Paranaguá.

DECRETO N. 3,090 — DE 28 DE JULHO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' approvado o decreto de 6 de maio de 1882, que transfere repartidamente aos menores Joaquim, Francisco, Alfredo e Brasilia, filhos do cirurgião-mór de brigada de commissão Dr. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho, a pensão annual de 1:000$000, concedida por decreto de 14 de setembro de 1870 á viuva do mesmo cirurgião D. Brasilia Augusta Chaves Botelho, hoje fallecida; sendo quanto aos tres primeiros somente até á maioridade.

Art. 2.º Esta pensão será paga da data do decreto que a transferio aos ditos menores.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Pedro Leão Velloso, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Pedro Leão Velloso.

DECRETO N. 3,091 — DE 28 DE JULHO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral:

Art. 1.º A parochia de Nossa Senhora do Carmo, que pertencia ao municipio de Cantagallo, da provincia do Rio de Janeiro, ora elevada á villa pela lei provincial n. 2,577, de 13 de outubro de 1881, fica pertencendo ao 8º districto eleitoral da mesma provincia.

Art 2º A parochia de Nossa Senhora das Dores de Monte Alegre, que pertencia ao municipio de Mar de Hespanha, da provincia de Minas Geraes, ora annexada ao de S. João Nepomuceno pela lei provincial n. 2,671, de 30 de novembro de 1880, fica pertencendo ao 10º districto eleitoral da mesma provincia.

Art. 3.º São revogadas as disposições em contrario.

O senador Pedro Leão Velloso, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Pedro Leão Velloso.

Ministerio do Imperio

Fez se mercê do titulo de Barão de S. Victor a Victor Resse, pelos serviços que prestou na qualidade de thesoureiro do Hospicio de Pedro II.

Foram nomeados:

Cavalleiro da Ordem de S. Bento de Aviz o 1º tenente da armada José Leoncio da Silva Rosa.

Cavalleiros da Ordem da Rosa os subditos portuguezes Dr. Adriano Acacio de Moraes Carvalho, commissario de policia da cidade do Porto, e Dr. Eduardo Martins da Costa, delegado do procurador régio na mesma cidade.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao Dr. José Julio de Albuquerque Barros.

— Por decreto de 8 do corrente foi nomeado official da Ordem da Rosa o Dr. Luiz Guimarães Junior.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 3 do corrente:

Foram nomeados:

Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador Francisco Domingues da Silva.

Desembargador da Relação de Belém, o juiz de direito Esperidião Eloy de Barros Pimentel.

Desembargador da Relação de Cuyabá, o juiz de direito Evaristo de Araujo Cintra.

Foram removidos, a pedido:

O desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira da Relação de Belém para a do Recife.

O juiz de direito João Pinto de Castro da comarca de Araraquara para a da Limeira, ambos de 1.ª entrancia, na provincia de S. Paulo.

O juiz de direito Altino Rodrigues Pimenta da comarca de Cavalcante, de 1.ª entrancia, na provincia de Goyaz, para a de Araraquara, de igual entrancia, na provincia de S. Paulo.

Foi declarado avulso o juiz de direito Francisco de Paula Prestes Pimentel, visto não ter reassumido o exercicio de suas funcções na comarca de Pitimbú, na provincia da Parahyba, depois de finda a ultima licença que lhe foi concedida.

Foram removidos:

O juiz de direito Antonio Henrique de Almeida, da comarca de Solimões, de 1.ª entrancia, na provincia do Amazonas, para a de Pitimbú, de 2.ª entrancia, na da Parahyba.

Por portarias de 4 do corrente:

Concedeu se um anno de licença ao escrivão do juizo especial do commercio da capital da provincia da Bahia, Olavo José Rodrigues Pimenta, para tractar de sua saúde.

— Por decretos de 5 do corrente:

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Cabo Verde, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Joaquim de Lima Miranda Couto.

Do de Passos, na mesma provincia, o bacharel Joaquim Galdino Gomes e Silva.

Do da Gamelleira, na de Pernambuco, o bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior.

Do do Rio Grande, na de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Honorio Olindo do Espirito Santo.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de S. Carlos do Pinhal, na provincia de S. Paulo, o bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco.

Fez se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De 1.º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos do termo de Cajazeiras, na provincia da Parahyba, a Israel Pereira de Oliveira, nomeado pelo respectivo presidente, para servir provisoriamente na fórma da lei.

De 2.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do mesmo termo, a Manoel Cassiano Ferreira Duetes, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

De escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Diamantina, na provincia de Minas Geraes, a Herculano Carlos de Magalhães Castro, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

— O desembargador da Relação de S. Salvador, Carlos de Cerqueira Pinto foi nomeado procurador da corôa da mesma Relação.

Foi removido o juiz de direito Emiliano Pires de Amorim da comarca de Santa Cruz, de 1.ª entrancia, na provincia do Espirito Santo, para a do Rio das Velhas, de 2.ª entrancia, na provincia de Minas Geraes.

— Foi designada a comarca de Santa Cruz de 1.ª entrancia, na provincia do Espirito Santo, para n'ella ter exercicio o juiz de direito Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, ficando sem effeito o decreto de 4 de abril ultimo, que lhe designou a comarca de S. Raymundo Nonato, na provincia do Piauhy.

Ministerio da Fazenda

Por decretos e titulos de 5 do corrente foram nomeados:

Inspector da Alfandega de Aracajú da do Rio Grande do Norte, Rodolpiano Padilha.

Inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte, o 1º escripturario da mesma repartição, Germano Antonio Machado.

Primeiro escripturario da Alfandega do Rio Grande do Norte, o segundo da mesma repartição, Luiz Elesbão de Miranda.

Segundo escripturario da mesma repartição, o official de descarga da de Pernambuco, Belmiro Milanez de Loyola.

Por decreto de 5 do corrente, foi dispensado de commissão de inspector da Alfandega de Aracajú, Antonio Joaquim de Souza Botafogo.

— Por titulos de 8 do corrente, foram nomeados:

Official de descarga da Alfandega de Pernambuco o praticante da Thesouraria da mesma provincia, Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.

Praticante da mesma Thesouraria João Christiano de Oliveira.

— Em 17 de julho communicou se ás Thesourarias:

De Pernambuco, que o tribunal do thesouro resolveu dar provimento ao recurso da companhia Beberibe, interposto da decisão da Recebedoria sustentada pela Thesouraria, sujeitando ao imposto predial os chafarizes de que a mesma companhia que serve para fornecer agua á cidade; visto não poderem estes comprehender-se na expressão — Predios urbanos — para serem passiveis do referido imposto.

— Idem, que o mesmo tribunal negou provimento ao recurso de Francisco Manoel da Silva & C., interposto da decisão da Alfandega da mesma provincia, que lhes negou restituição do que allegam ter pago de mais em um despacho de — pós medicinaes —; visto ter a mercadoria sido despachada com a propria classificação dada pelos recorrentes, e não poder aproveitar-lhes a decisão do Thesouro, proferida posteriormente em outro recurso.

— Idem, que á vista das allegações apresentadas pelo 1º escripturario ultimamente nomeado para a mesma Thesouraria, Eutychio Mondim Pestana, foi prorogado por mais 30 dias o praso dentro do qual devia o supplicante assumir o exercicio desse emprego.

— N. 16. — Ministerio dos Negocios da Fazenda. — Rio de Janeiro em 17 de julho de 1882.

O visconde de Paranaguá, presidente do tribunal do Thesouro Nacional, communica aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda para os fins convenientes, que vai ser emittido novo typo de estampilhas do valor de 2$, tendo os mesmos signaes e cor das de igual taxa que já existem, com a differença apenas de terem com as novas a palavra « Brazil » muitas vezes repetida em lettras microscopicas no fundo das aimofadas, espaço este que nas outras é occupado por ornatos rendados.

As referidas estampilhas deverão ser dadas promiscuamente com as que estão actualmente em circulação até o consumo total destas. — *Visconde de Paranaguá.*

— Em 18 de julho communicou se ás Thesourarias:

De Sergipe, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 8 do corrente, ficar concedido o credito de 174$999 á verba — Diversas despezas e eventuaes — de 1881 — 82, para pagamento do aluguel de janeiro a março ultimo, da casa onde funcciona a enfermaria militar da mesma provincia.

Do Rio Grande do Norte, que por exercicios findos, de 1881 — 82, fica lhe concedido o de 2:456$640 para pagamento das dividas contempladas na relação de 3 de maio de 1881; já deduzida a quantia de 3:114$009, para pagamento de cujas dividas não ha por emquanto o necessario credito.

Do Maranhão, de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio de 22 de maio ultimo, ficar approvado o credito de 750$, aberto pela Presidencia afim de occorrer ao pagamento de ajuda de custo, da vinda e volta do deputado eleito pela mesma provincia, Dr. Antonio de Almeida e Oliveira.

— Em 31 de julho:

— Devolveu se:

A' Presidencia da provicia do Maranhão os papeis relativos ao concurso para provimento dos officios de 2º tabellião publico, judicial e notas e escrivão do jury e execuções crimes e civeis do termo da Vargem Grande, recommendando se que mande proceder a novo concurso com a possivel brevidade.

A' de Pernambuco os relativos ao concurso para provimento dos officios de escrivão do civel e crime, de orphãos e ausentes e da provedoria de capellas e residuos do termo de Páo d'Alho, recommendando-se que mande proceder a novo concurso, informando opportunamente qual a lei que annexou o ultimo daquelles officios aos primeiros.

— Recommendou-se:

A' Presidencia da provincia do Maranhão que, ouvindo o juiz de direito da vara do commercio da capital, informe com brevidade sobre o que houver occorrido com referencia ao desacato de que se queixa o vice-consul da Austria Hungria, visconde de Itacolomi, conforme a representação, que se envia e que devolverá.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 31 de julho findo foram removidos:

O chefe de sessão Honorio Henrique Soares do Couto para igual cargo da estrada de ferro de Porto-Alegre á Uruguayana;

O 1º engenheiro d'esta estrada Emilio Armando Henrique Schnoor para o lugar de chefe de secção do prolongamento da estrada do Recife ao S. Francisco;

O 1º engenheiro da estrada de Pernambuco João Augusto Cesar de Souza, para igual cargo na estrada de ferro de Porto Alegre á Uruguayana.

— Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — Directoria do commercio. — 1ª secção. — N 34. — Rio de Janeiro, em 5 de agosto de 1882.

Illm. e Exm. Sr. — Em resposta a seu officio de 26 de julho proximo findo, no qual consulta, por suggestão do gerente da companhia de navegação a vapor do Maranhão, se nos termos dos §§ 2º e 3º da clausula 8ª do contracto celebrado com a dita companhia e approvado pelo decreto n. 8,127 de 4 de junho de 1881, podem os presidentes das provincias do Piauhy, Ceará e Pará, conceder duas passagens de ré e vinte de convéz, em cada viagem, ou si sómente compete a essa presidencia a referida attribuição; declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos, que só a essa presidencia compete a mencionada attribuição, na conformidade do mencionado contracto: podendo, entretanto, aquelles presidentes dirigir-se a V. Exc. quando careçam de passagens nos vapores da referida companhia. — Deus guarde a V. Exc. — *André Augusto de Padua Fleury.* — Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 28 de julho proximo passado, concedeu-se:

Reforma, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao coronel commandante do 2º batalhão de artilharia a pé Francisco da Costa Rego Monteiro e ao capitão aggregado á arma de infantaria Francisco Antonio de Paula Macedo visto soffrerem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Demissão do serviço ao pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito José Frederico da Costa.

Por portaria de 3 do corrente concederam-se 30 dias de licença, com metade do ordenado, ao lente cathedratico da 2ª cadeira do 2º anno da escola militar da côrte Dr. Thomaz Alves Junior, para tractar de negocios de seu interesse na provincia de S. Paulo.

Approvou-se:

A proposta, que fez o ajudante-general do exercito, do tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Frederico Augusto Cesar de Mattos, para ajudante da inspecção de que está encarregado na provincia das Alagôas o coronel do corpo de estado-maior de artilharia Floriano Peixoto.

— Em 28 de julho officiou se á Thesouraria de Pernambuco.

Fixando em 550 réis o valor da etapa que tem de vigorar no corrente semestre para as praças da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra da mesma provincia.

Exigindo, para se poder resolver sobre o requerimento em que o ex-cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, João Baptista dos Santos reclama pagamento do premio de 300$, a que se julga com direito, por ter feito a campanha do Paraguay na qualidade de voluntario da patria, que o supplicante prove com documentos, não só a identidade de pessoa, como tambem que naquella qualidade fez a referida campanha.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado para servir no encouraçado *Mariz e Barros*, o official de fazenda da 1ª classe João Gomes Felippe.

— Para servir no vapor *Amazonas*, foi nomeado o 1º tenente Candido Floriano da Costa Barreto.

— Foi nomeado para servir no cruzador *Almirante Barroso*, o machinista de 2ª classe Marcolino Alves de Souza.

— Por despacho de 4, mandou o Sr. ministro da marinha demittir e responsabilisar o 4º escriturario da contadoria da marinha Luiz Rodrigues de Abreu, accusado pelos desvios de dinheiros ultimamente verificados na pagadoria. Uma commissão composta do chefe da 2ª secção da mesma contadoria Felippe José Pereira Leal e de dous empregados, que vão ser requisitados do Ministerio da Fazenda, em virtude do mesmo despacho, será encarregada de proceder aos necessarios exames.

— Para servir na companhia de aprendizes marinheiros da provincia de Pernambuco, foi nomeado o fiel José Trigueiro Castello Branco.

— Mandou-se excluir do quadro effectivo do corpo de fazenda da armada, o official de fazenda de 2ª classe Antonio Loiz de Souza, em virtude do art. 15 do decreto de 26 de maio de 1835.

— Por avisos de 3 e 5 mandou-se dar baixa aos soldados do batalhão naval, Narciso Antonio Soares e Apolinario Liborio dos Passos, por terem concluido o tempo de serviço.

— Mandou-se observar que, tanto a bordo dos navios da armada estacionados fóra da côrte como nas companhias de aprendizes marinheiros, seja destribuido o fardamento enviado pelo corpo de imperiaes marinheiros, ás respectivas praças, que embora faltando algumas peças, as quaes devem ser reclamadas, ao quartel central, se porventura as não houverem na arrecadação, proveniente do semestre não destribuido, por terem se retirado as praças para esta côrte.

Da falta da realisação desta distribuição é que tem resultado avultadas dividas de fardamento, que tem sido pagos a dinheiro na occasião das baixas das praças, e por isso recommenda se a estricta observancia do que acima se determina.

— Por aviso de 3 deste mez mandou se adoptar, as providencias seguintes com relação aos aprendizes marinheiros procedentes das provincias onde se acham as respectivas companhias e passam para o corpo de imperiaes marinheiros:

1º Que aos aprendizes marinheiros remettidos das provincias, acompanhem a importancia com que houverem contribuido para o peculio, afim de ser depositado na caixa economica, da côrte, sendo que a remessa da alludida importancia se effectuará por via segura, sob responsabilidade dos commandantes das ditas companhias conforme a disposição 3ª do aviso de 17 de outubro de 1846, devendo das cadernetas subsdiarias constar a quantia que constituir o peculio (capital e juros) e a data em que se verificar o deposito na Thesouraria.

2º Que as praças que tiverem baixa por qualquer motivo se entregue o peculio no lugar em que a baixa for realisada, nos termos do aviso de 22 de setembro de 1876 fazendo-se o processo de modo analogo ao que se acha desposto no aviso de 19 de março de 1878, para o ajuste de contas do soldo e fardamento.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL

LISBOA, 2 DE AGOSTO

E' hoje pelas 10 horas e 10 minutos da manhã que el-rei parte da estação do Caes dos Soldados em comboyo expresso. Acompanham SS. MM. e Altezas na sua digressão ás provincias, as Srs. D. Gabriella de Souza Coutinho e D. Eugenia Telles da Gama, damas; — visconde da Lançada, veador da rainha; conde de Linhares, camarista del-rei; general D. Luiz de Mascarenhas e coronel José Maria da Cunha, ajudante de campo, capitão Thomaz Rosa, official ás ordens; tenente-coronel Victor Moreira, ajudante de campo honorario de SS. AA.; o professor de allemão preceptor dos principes, o Dr May Figueira, medico e o conselheiro Nazareth.

Itinerarios

Dia 3

O comboyo expresso que ha de conduzir a familia real da Pampilhosa á Figueira, parte desta estação ás 7 e 40 da manhã do dia 3, chega a Arazede, onde tem 10 minutos de demora, ás 8,27 e á Figueira ás 9 e 30. O comboyo para a inauguração solemne da linha ferrea da Beira Alta parte da Figueira a 1 e 30 da tarde e chega ao apeadouro das Albadas a 1,43; a Albadas ás 2,2; a Montemór, ás 2,21; a Arazede, ás 2,53; a Limede, ás 3,12; a Cantanhede, ás 3,31; a Mortede, ás 3,53; a Pampilhosa, ás 4,21; ao Luso, ás 4,40; a Mortagoa, ás 5,28; a Santa Comba Dão, ás 6,2; ao Carregal do Sal, ás 6,37; a Oliveirinha, ás 6,56; a Cannas de Senhorim, ás 7,20; a Nellas, ás 7,47; e a Mangualde, onde Suas Magestades pernoitam as 8,20. Em todas as estações haverá demora de 10 minutos.

Dia 4

No dia 4 será percorrida a linha ferrea, até a fronteira o comboyo real parte de Mangualde ás 6,20 da manhã; chega a Gouveia ás 6,51; a Fornos de Algodres, ás 7,17; a Celorico, ás 7,59, a Villa Franca das Naves ás 8,37; a Pinhel, ás 8,58; a Guarda, ás 9,47; a Villa Fernando, ás 10,31; a Cerdeira, ás 10,58; a Freineda ás 11 e 35 a Villar Formoso, fronteira, ao meio dia. Nas estações haverá 10 minutos de demora, excepto na da Guarda, onde a paragem será de 23 minutos. O comboyo de regresso parte de Villar Formoso ás 2 da tarde; chega a Cerdeira ás 2,50; e á Guarda ás 3,40. Ahi demorar-se-ha 4 horas e 20 minutos e partindo ás 8 da noite, chega a Villa Franca das Naves ás 8,50; a Celorico ás 9,20; a Fornos ás 10,10 e a Mangualde, fim do percurso, ás 11,5. A demora nestas estações é tambem de 10 minutos.

***

O almoço offerecido pela companhia do caminho de ferro da Beira a Suas Magestades e mais convidados é dado no dia 4 na estação de Villar Formoso.

***

Nos comboyos da tarde e da noite de hontem seguiram 4 carruagens e 22 cavallos da casa real para a Figueira, e igual numero de trens e 6 cavallos para Coimbra para seguirem para Beira. Tambem foram cerca de 30 empregados da casa real, acompanhando os vehiculos.

***

O Sr. conselheiro Serpa Pimentel, ministro dos negocios estrangeiros, assiste á inauguração da linha e regressa a Lisboa.

O Srs. Fontes, presidente do conselho, Hintz e Ribeiro, ministro das obras publicar e Thomaz Ribeiro, ministro do reino, acompanham SS. MM. á inauguração official do caminho de ferro da Beira Alta.

Partiram hontem para Pampilhosa os Srs. Duralgel, administrador delegado da companhia da Beira Alta, barão de Roquiat, membro do conselho fiscal e Bartissol, director da exploração.

***

Partio hontem para Madrid Mr. Caillat, engenheiro da linha ferrea da Beira.

Da Figueira escrevem a 30 a uma folha da capital:

Preparam se grandes festejos para a recepção de Suas Magestades, que aqui devem chegar na proxima quinta-feira, 3 de agosto pelas 9 1/2 ou 10 horas da manhã. A casa do Paço, aonde Suas Magestades descançarão e lhes ha de ser offerecido o almoço, pela Camara, acha se luxuosamente ornado. As ruas por onde passa a comitiva, desde a estação do caminho de ferro até á igreja, são ladeados por columnas e postes embandeirados. A estação e suas dependencias, serão tambem vistosamente decoradas, achando-se armados bonitos pavilhões aonde terão lugar as pessoas reaes, as differentes autoridades, e convidados para a ceremonia da inauguração. Varias phylarmonicas tocarão em differentes pontos do trajecto. A Camara Municipal envida todos os esforços para que seja brilhante a recepção a Suas Magestades, e para o que concorrerão todos os habitantes da Figueira.

Amanhã deverão chegar 150 praças de infantaria e 30 de lanceiros, que vêm fazer as honras devidas ao chefe do estado. Espera-se grande concorrencia. O tempo está muito quente. — (*Do nosso correspondente*).

Não é só a tropa destinada a fornecer as guardas de honra; grande numero de agentes de policia tem ido de Lisboa para as diversas localidades que el-rei tem de percorrer.

No dia 31 reunio a direcção da Associação Commercial do Porto, e resolveu solemnisar a proxima visita da familia real, distribuindo quatro contos de réis em inscripções por dez viuvas em circumstancias precarias, tocando 400$ nominaes a cada contemplada.

Continuam a manifestar se tumultos em diversos pontos das provincias, provenientes da falta de milho em grande parte, e tambem da má vontade com que ficaram ao actual governo, depois da approvação no parlamento, do negocio do Syndicato-Salamanca. Em algumas localidades tem sido queimados os postes, arcos e outros preparativos para as festas da recepção da familia real.

O beja mão do dia 31 de julho, no paço de Ajuda, anniversario do juramento da Carta Constitucional, foi muito concorrido.

Dos chefes do partido progressista, estiveram os Srs. conselheiro José Luciano de Castro e general João Chrisostomo de Abreu e Souza. Tambem esteve o conde de Castro, que, tendo votado na Camara dos pares a favor do Syndicato-Salamanca, não deixa por isso de ser contado no numero dos progressistas, embora tivesse deixado de fazer parte da commissão executiva do mesmo partido.

Parece que houve demorada conferencia entre o Sr. Fontes e Dr. Rangel de Quadros, juiz crimical e cunhado do conselheiro Arrôbas que foi governador civil de Lisboa. Parece que o actual conselheiro Caetano de Almeida e Albuquerque, contra-almirante, o ex-governador da India portugueza, não o tem agradado muito nas altas regiões, diz-se, porque se não presta a certas phantasias policiaes do genero da *pavorosa*.

Parece que o Sr. Fontes instára com o juiz Rangel para aceitar o cargo de governador civil de Lisboa.

Dizem as folhas ministeriaes que reina socego por todo o reino, o que não é absolutamente exacto, como fica mencionado.

Temos a mala do *Mondego* da mala real ingleza. Serei mais extenso.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — *Côrte*, 6 de agosto de 1882

SUMMARIO: — *Debates parlamentares. — Os discursos do Dr. Ferreira Vianna. — Interpellação desse deputado acerca das obras no edificio da Academia das Bellas Artes — Antecedentes historicos. — O Sr. D. João VI e dous illustres emigrados francezes — O Barão Taunay e Grandjean de Montigny. — Fundação da Academia. — A demolição. — O brado angustioso do Sr. deputado Taunay.*

Os debates que ultimamente tiveram lugar na Camara dos Deputados despertaram, nos derradeiros dias da semana que hontem findou, um interesse inesperado, por causa de dous discursos do Sr. Ferreira Vianna, um em resposta ao presidente do conselho, no discurso do orçamento do Ministerio da Fazenda, e outro em justificação de uma interpellação feita ao ministro do imperio, sobre a demolição da fachada do edificio da Academia de Bellas Artes, para reconstruir uma outra.

No discurso com que aquelle deputado iniciou o debate sobre o mencionado orçamento, discurso de que já dei noticia, disse elle, recorrendo ao seu methodo de tabellas, para mostrar o progresso das despezas publicas, e criticando o procedimento dos governos que tem procedido discripcionariamente sem attenção para com o parlamento, que ha mais de 40 annos vivemos em um systema de perfidias e mentiras.

O Sr. Paranaguá, tomando a palavra na sessão do dia 4, para manifestar se sobre as arguições feitas a administração da fazenda, disse, referindo-se áquella apreciação do Sr. Ferreira Vianna, que este « — ferindo liberaes, descarregou golpes mais profundos no seu proprio partido, porque, ha mais de 40 annos a responsabilidade do poder lhe pertence, talvez em mais de dous terços desse periodo; e assim em nome do proprio partido do nobre deputado, protestará contra a apreciação de S. Exc., porque o partido conservador não merece uma accusação tão cruel. »

Travando então da palavra para responder, pronunciou o Sr. Ferreira Vianna, em seguida, um discurso, que, na parte em que procurou justificar o seu dito, tem merecido grandes applausos da imprensa que se diz neutra, a *Gazeta de Noticias, Globo, Cruzeiro*, etc.

Esse discurso ainda não foi publicado integralmente. O que o publico, a exepção dos que o ouviram, conhece d'elle, são os extractos dados pelos jornaes, inclusive o *Diario Official*. Do extracto deste extrahirei por minha vez dous trechos que dão exacta idéa do modo porque o Sr. Ferreira Vianna, quando costuma philosophar, por ser padre pregador (é elle quem o diz) propoz se demonstrar o fundamento do juizo que avançou.

« Serve ao partido conservador, com completo desinteresse, e talvez esse resquicio de suspeita esteja como herva de passarinho no espirito do nobre presidente do conselho, do mesmo modo por que muitas pessoas duvidam da sua sinceridade catholica. Não tem razão nem ha factos que o convençam de deslealdade á esta ou aquella crença. E' conservador, ainda que de data posterior á do nobre presidente do conselho.

Duas razões o induziram a enfileirar-se no partido conservador: a 1.ª, por estar esse partido mais proximo da igreja em que foi educado; a 2.ª, por uma phrase que ouviu ao marquez de Olinda: « Resistir ao rei, para bem servir ao rei. » Essa legenda na bandeira conservadora deslumbrou-o.

O partido conservador tem sido mais resistente ás invasões do poder a que o orador chama « absoluto » apezar das suas tendencias. Em 1840 esse facto ficou bem pronunciado entre os que queriam logo o governo de um menor e os que resistiam. Ouviu dizer que então os liberaes enchiam o palacio e o imperador tinha poucas mãos para dar a beijar a toda a gente que as solicitava.

Não teve pois o orador intenção, como pareceu presumir o nobre presidente do conselho, de ferir golpe profundo no seu partido, quando asseverou na tribuna que o Brazil tem percorrido um periodo de 40 annos de perfidias e de mentiras. Acredita antes que o melhor patriota será aquelle que, em vez de continuar a obra de separar os homens, tentar unil-os para com elles oppor barreira á continuação deste fatal periodo. Não contribuiu, pois, para essa divisão que só tem por objecto enfraquecer a todos para fortalecer a quem o Sr. presidente sabe, diz o orador.

Veja-se a historia do partido liberal, aliás bella, com paginas de audacias e temeridades patrioticas; veja-se a historia do partido conservador, cheia de abnegações de virtudes politicas e de grande zelo e cuidado, pelos interesses do estado.

Em que deram as suas lutas? Foram aproveitados os seus resultados?

Não; uns exterminaram os outros fora da arena constitucional, e ambos enfraquecidos foram despojados das suas prerogativas e com elles a camara completamente annullada. Reanimal-os é empenho superior a qualquer dos partidos, mas salvar-se hiam duas cousas fundamentaes da nossa forma de governo: a monarchia e o parlamento.

Mentiras e perfidias de que se queixaram os liberaes na tribuna e na imprensa, e de que se queixaram tambem os conservadores, com a differença de que os queixumes eram proferidos pelos opprimidos e abafados por aquelles que se achavam no poder pe o favor. »

Apreciando o proceder de cada um dos dous partidos, e mostrando que não condemna-se a lei de 3 de desembro, que tem a sua philosophia na propria reforma, sem attender a sua historia e a razão que a determina, sendo certo que foi ainda o partido conservador quem a modificou, observa que esse partido luta com muitas difficuldades, e as suas idéas, que tem o cunho da experiencia, não gozam favor da nova geração, dos espiritos imaginativos; o partido liberal corre e ás vezes vôa, mas a verdade é que os seus estadistas tem sido educados pelo partido conservador.

« De tudo isto conclue, acrescenta o orador, que as idéas que separam os partidos são quasi imperceptiveis. Continúa, pois, a dizer que o Brazil tem vivido em largo periodo de mentiras e de perfidias e está convencido que esta situação persistirá por mais tempo ainda. As queixas são communs e não ha cousa mais aviltante para os partidos do que esta repetição do que se eleva e do que se abate de louvores e de exprobrações. Para saber o que diz o partido liberal quando o imperador fere a sua camara de dissolução, basta ler o que disseram os conservadores victima do mesmo acto. Para saber como procederia o partido conservador, repudiado pela corôa, basta conhecer o que faria o partido liberal em identicas circumstancias. Esta reproducção de queixas e louvores é o phenomeno mais aviltante da moral e da politica deste paiz. »

Com quanto haja verdade no que ahi fica, convem não esquecer, que em suas apreciações o Sr. Ferreira Vianna caminha com um proposito deliberado que pecca por injusto ao alvo a que se dirige.

Não cabe aqui, e menos por mim, simples narrador, oppor as devidas restricções ás conclusões a que pretende chegar o deputado philosopho e padre pregador, que « dispensado dos serviços mais pesados da confraria », arvora-se em « sentinella perdida », affirmando, entretanto, que, « não relaxa a disciplina partidaria. » Os irmãos da ordem que lhe tomem conta.

O outro discurso do Sr. Ferreira, de subido merito artistico e litterario, é realmente primoroso como peça de eloquencia. A *Gazeta de Noticias* aceitantando o como tal nesta 2ª parte, discorda no modo de apreciar as escolas antigas e modernas, e acha que o orador, elogiando os grandes mestres e combatendo a arte moderna, desconhece que uns foram a origem e os percursores da outra.

Para melhor comprehensão do leitor, remontar-me-hei a origem da questão e seus antecedentes historicos.

Com a vinda do Sr. D. João VI para o Brazil, alguns emigrados francezes em Portugal, homens illustres pelo seu nascimento e saber nos varios ramos dos conhecimentos humanos, que, tinham-se ligado ao regimem decahido e que, quer pelos seus sentimentos,

quer pelas suas tradicções de familia, não podiam adherir a nova ordem de cousas, resolveram transportar-se a parte d'America, onde a corte de uma monarchia regular havia procurado abrigo contra as affoutezas aventurosa que na occasião

« Com a ponta do seu gladio
No mappa das nações traçava as raias. »

Entre esses emigrados achavam-se dous que somente mencionarei por serem os que servem ao caso: o cavalleiro Taunay, fallecido ha cerca de 2 annos, já então barão, titulo vindo de sua patria natal, que lhe coube por direito de succcessão apor o fallecimento do unico que lá estava e representava a familia, o eminente architecto Grandjean de Montigny, já conhecido e celebre como tal em seu paiz.

O primeiro antes de tudo, artista pelo coração, amando a arte da pintura pela arte a que se dedicara com paixão, embora de uma familia de antiga e correcta nobreza, que entre os seus maiores contava alguns que nas cruzadas combateram e distinguiram-se ao lado do heróe cantado por Tasso, era o pai do Sr. deputado Taunay.

Acolhidos e affagados com carinhosa benevolencia, elle e o seu companheiro, pelo Sr. D. João, que, por mais que o digam, não poderão escurecer os elevados intuitos com que visando o futuro deste paiz, procurava conhecer e attender as suas primeiras necessidades, mostrando sobre tudo amor pelas artes e com especialidade a pintura de que era amador e merito, aquelles dous grandes artistas propuzeram-lhe prendar uma Academia de Bellas, a começar pela construcção de edificio apropriado. Aceita a idéa, e tractando-se de dar lhe execução, foi Grandjean de Montigny quem deu o plano da obra, quem dirigio a sua execução, acompanhando os trabalhos, sendo elle proprio o mestre e o primeiro dos operarios, inspeccionando, corrigindo e ensinando, com a dedicação e o ardor do artista que aspira a admiração da posteridade.

O plano consistia em um grande frontão saliente no centro, com alas lateraes na altura de um andar.

Não permittindo, porém, os recursos de que então se dispunha, fazer todo o edificio foi executado o frontão, ficando as alas com o pavimento terreo, mas dispostos á no futuro, serem elevados, e assim completado o plano.

Desta forma permaneceu o edificio até o presente. Mas o que estava feito era de tal ordem que La Rousse cita, entre as obras notaveis de architectura, a fachada da Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

Dados estes esclarecimentos, facilmente comprehende-se a emoção com que o Sr. Taunay, vendo a picarêta destruidora, cujas pancadas repercutiam no seu coração, demolindo aquella obra de que seu pai fôra valente colaborador; vendo cahir as paredes daquelle edificio erigido pelos esforços de um venerando progenitor, para fundar a instituição de que elle fôra director emquanto lhe restaram forças para dar-lhe impulso e elevál-a por todos os modos, constituindo-se pedinte importam muitas vezes perante os governos que se succediam para que lhe não faltassem os necessarios meios; comprehendeu digo, a emoção com o Sr. Taunay, prevalecendo-se de sua posição de representante da nação, bradou de sua cadeira: —peço a palavra para negocio urgente!

A maioria negou a urgencia, e no outro dia repetindo elle o pedido, declarou que era para justificar um requerimento para que o governo informasse para que e por ordem de quem se estava demolindo a fachada da Academia de Bellas Artes. A camara impressionou-se, e elle pôde justificar o seu requerimento, que não foi impugnado.

Mas na imprensa responderam lhe que já estava previsto por seu venerando pai e pelo proprio Grandjean de Montigny, construir um pavimento superior. Replicou o Sr. Taunay, tambem na imprensa, negando que fosse preciso demolir o que construio o grande architecto, para completar-se a sua obra; que o que se pretende é cousa muito diversa da concepção primordial do grande autor.

Dous dias depois daquelle brado angustioso e ingente do honrado deputado de Santa Catharina, apresentou o Sr. Ferreira Vianna a sua interpellação, que já deve ser ahi conhecida, pois foi publicada nos jornaes do dia 3, de que foi portador o *Guadiana*.

Não posso, por falta de espaço, referir quanto occorreu na discussão, que teve lugar na sexta feira, ante hontem. O *Diario Official* é a folha que dá extracto mais desenvolvido do discurso do Sr. Ferreira Vianna, e por extenso dá a resposta do Sr. Leão Velloso.

O interpellante confessa, que com quanto não seja artista, estremeceu e ficou inquieto com a noticia, ou antes, o grito que repercutio na imprensa e chegou até a camara: « vai ser destruido o frontão da Academia das Bellas Artes. » Discorrendo sobre bellas artes e maravilhas da antiguidade que hoje não se repetem, deu lugar ao reparo da *Gazeta de Noticias*, de que acima fallei, quando disse que a arte moderna está transformada n'uma simulação: o pincel de artista, accrescentou, está vendido ao mercado, porque o artista, antes de tudo quer ser rico: os marmores estão mortos, depois de reduzidos a estatua, como quando foram tirados de suas jazidas. São copias, pallidas figuras que não inspiram enthusiasmos, situações frivolas e communs. Porque a liberdade, como todos os seus impulsos e inspirações, não produz as obras da idade media? Por que o marmore não treme, não se agita, não respira, não vive debaixo da pacanda do martello de um Miguel Angelo? Por que a palavra não toma mais aquelle acento e se eleva aos transportes de um poeta como Dante? Terá empobrecido a imaginação humana? Ter-se-ha esgotado o cerebro humano?

« Miguel Angelo pode ser um genio de todas as artes, o rival de Raphael na pintura, de Bramen na esculptura, pode conhecer todas as sciencias, esculptor, mathematico, engenheiro, guerreiro, conhecendo as regras de fortificação e combatendo ao lado do Soberano Pontifice Julio II, seu protector.

« Leonardo de Vinci pôde transportar todas as métas da arte, que lhe ensinaram seus mestres, conhecel-as igualmente e applical-as em monumentos primorosos, em obras que lhe deram immortal gloria.

« Uns, como Raphael, morrem no alvorecer da vida; ao passo que a geração actual, debaixo do sopro da liberdade, só pode fazer estradas de ferro, derrubar montanhas e assentar trilhos.

Entretanto, a vida é a mesma, os espiritos estão dentro dos nossos cerebros, a faisca do genio cahe do céo e das mãos de Deos, com a mesma misericordia, porém o alvo da gloria foi substituido pelo interesse positivo das vantagens materiaes; este goso ideal que enche o coração de alegrias santas foi substituido pela sensuabilidade barata.

« Em vez da philosophia christã a arte foi beber suas inspirações na philosophia positivista. O homem perdeu a graça, que é a fonte do genio. E como é possivel levantar o genio, se a philosophia o rebaixa, se lhe falta o amor, esta cadeia immensa que junta Deos aos homens, os prende a si, e os balança eternamente neste vacuo enorme da existencia humana? A arte está morta, porque a philosophia positiva não tem inspiração, porque ella veio deturpal-a e aleijal-a. »

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 11 de agosto de 1882

No dia 8 chegou a esta cidade o Exm. e Revm. Bispo de Olinda;

Sua Exc. Revma. foi recebido com todas as formalidades pelo mundo official, como—Grande do Imperio, e com as formalidas religiosas como—Principe da Igreja.

Sua Exc. foi comprimentado á bordo pelo Exm. presidente da provincia, o Dr. Francisco de G. C. Barreto, pelo Dr. chefe de policia José Jorge de Carvalhal, pelo presidente da Assembléa Provincial Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque, e pela commissão de recepção, tendo a sua frente o capitão José Gervasio de Amorim Garcia.

Compareceram ao desembarque todos os chefes de repartição, as confrarias religiosas, e grande numero de povo não só desta cidade e seus suburbios, como de todos os lugares em que toca a via ferrea.

Ha 42 annos, que esta parte do rebanho da igreja olindense, não via no meio de si, o seu pastor, que tem o dever de as conhecer, pelo preceito imposto por Jesus Christo a Pedro: quando lhe disse *pasce agnos meos: pasce oves meas.*

Intelligente e illustrado, virtuoso e caritativo como é o prelado, á quem estão confiados os destinos desta parte da igreja, comprehende perfeitamente de quanta magnitude e utilidade são essas visitas, e quanto bem ellas trazem e por isso me limitarei a dizer; *Benedictus qui venit in nomine Domini.*

O illustre visitante está aboletado no Palacete da Assembléa Provincial.

— No dia 2 teve lugar a eleição para completar o numero de vereadores para a Camara Municipal. Compareceram 82 eleitores, não accudindo á chamada 121. Não pode haver 2º escrutinio, por não haver numero duplo de votados para os que faltavam eleger. Nesta nova eleição prevalece o principio de serem eleitos os vereadores pelo principio de maioria relativa. Apezar das claras disposições da lei, ainda havia quem entendesse, que prevalecia a eleição por quociente, quando este só tem lugar na 1ª eleição. Estas e outras interpetrações, é que fazem que a nova lei cada vez se torne mais confusa, quando da sua leitura, vê se que não dá ella lugar a essa interpetração, quando ella foi feita para tirar ao poder executivo o direito e a vontade de intervir em eleição.

Infelizmente porém os nossos homens estão tão acostumados á tutella administrativa que, por qualquer acto, por mais insignificante que seja, consultam ao poder executivo, e ao depois queixam-se da absorpção que faz o poder executivo, quando devem se queixar de si mesmo, e isto quando o competente para conhecer e decidir das nullidades e defeitos dessas eleições é o poder judiciario.

— Foram recolhidos a cadeia da cidade do Principe Braz Enedino dos Santos, por se achar pronunciado nos arts. 205 e 194 do Cod. Crim. e José Serafim Pereira, por haver ferido gravemente a uma praça.

— No lugar Coroa Grande do termo de Sant'Anna de Mattos, Francisco Nunes Sobrinho, assassinou a José Leoncio, evadindo-se logo depois.

— O quartel da companhia de linha, que tem esta provincia, a tempos que reclama alguns reparos. Apezar das solicitações feitas pelas autoridades competentes nenhuma providencia tem sido dada. Com as chuvas copiosas dos dias 29 e 30 do mez findo ameaça elle ir ao chão. S. Exc. o Sr. presidente da provincia recommendou ao Dr. Cintra, engenheiro fiscal da via ferrea, que examinasse o edificio, fazendo os orçamentos, o que foi logo feito por aquelle distincto empregado.

Na forma dos nossos habitos e louvavel costume, irá o orçamento acompanhado do officio do presidente da provincia para o respectivo ministerio, e assim serão adiados os reparos indefinidamente, e só viram as providencias tarde e á más horas, isto é quando o edificio estiver no chão. Quando assim acontecer, então virá, a autorisação, e em vez de se gastar como dous, despender se ha como vinte; e nisto haverá economia?

— Achando se vago o lugar de amanuense da secretaria da Instrucção Publica, foi nomeado Manoel Joaquim de Amorim Garcia Filho, para exercel-o. Foi uma acertada escolha.

— Por acto da administração da provincia foi demittido o delegado do termo da cidade do Assù, pelo facto de não ter providenciado sobre o proceder do carcereiro da cadeia d'aquella cidade em ter soltado os presos para passeiarem nas ruas da mesma, nos dias 24 e 26 de junho, sendo nomeado para delegado o cidadão José Gomes de Amorim e pelo Dr. chefe de policia foi demittido o carcereiro da mesma cidade.

— Foram removidos os promotores publicos: da comarca de Seridó, para a de Mossoró e da comarca de S. José de Mipibú, para a da capital.

— Tendo solicitado exoneração do cargo de delegado de policia do termo de Nova-Cruz, o cidadão José Manoel de Paiva Rocha, por ter sido nomeado official da secretaria da Assembléa, e ter de fixar sua residencia nesta capital, foi nomeado delegado d'aquelle termo o cidadão Francisco Alvares de Menezes.

— O rendimento da Alfandega no mez de julho ultimo foi de 8:854$057:

No mez de julho do anno findo tinha sido de 8:854$057.

No 2º semestre do exercicio de 1881—1882 o rendimento da mesma Alfandega foi o seguinte, comparado com o de igual periodo no exercicio de 1880—1881, a saber:

1881—1882

Importação	33:108$025
Despacho maritimo	930$000
Exportação	45:383$658
Interior	12:194$310
Multas	1:291$264
Fundo de emancipação	3:015$000
Casa de caridade	478$890
	96:371$147

1880—1881

Importação	42:985$260
Despacho maritimo	1:220$000
Exportação	70:828$596
Interior	6:007$963
Multas	222$136
Fundo de emancipação	660$000
Casa de caridade	704$855
	122:628$810

Houve, portanto, uma differença para mais no 2º semestre de 1880-1881 de 26:257$663, e isto por causa da safra de 1880, que foi maior do que a do anno passado.

O valor official da importação, exportação e reexportação no dito semestre foi o seguinte:

1881-1882

Importação	67:619$750
Exportação	627:306$501
Reexportação	58:774$720
	763:700$970

1880—1881

Importação	91:629$580
Exportação	1,008:650$650
Reexportação	3:600$000
	1,103:880$230

Differença para mais neste ultimo periodo 340:179$260.

—O movimento do porto de julho a dezembro do anno passado foi o que se segue:

Entradas por cabotagem		
111 navios á vela	7,998	toneladas
12 ditos á vapor	5,520	ditas.
123	13,518	ditas.
Idem por longo curso		
1 navio á vapor	419	toneladas
Sahidas por cabotagem		
100 navios á vela	4.164	toneladas
12 ditos á vapor	5.520	ditas.
112	9,684	ditas.
Idem por longo curso		
12 navios á vela	4,253	ditas.

— A população escrava do municipio da capital é a seguinte:

Existiam	411
Entraram	292
	703
Sahiram	272
Falleceram	34
Manumettidos	76
	382
Existem actualmente	321

— O imposto provincial de 3 % produzio no mez findo 3:455$636.

— Durante o semestre de janeiro ao ultimo de junho deste anno o movimento da via ferrea do Natal a Nova-Cruz, na parte que comprehende a secção entre esta capital e a cidade de S. José de Mipibú, foi o seguinte:

Numero de trens mixtos	362
Kilometros percorridos	14,842
Passageiros de 1ª classe	239
Ditos de 2ª classe	2,691
Peso em kilogrammas de todas as mercadorias e bagagens	614,066
Receita por kilometro da linha	256$286
Receita por trem kilometro	4$082
Receita geral	
De passagens	4:938$800
De taxa de transportes	479$900
De passes do governo	321$460
De frete de assucar	1:721$538
De diversas mercadorias	1:899$460
De bagagens e parcellas	456$790
De telegrammas	137$500
De diversas receitas	102$300
De multas	50$000
Somma	10:097$130
Despezas liquidadas	
Administração	24:681$170
Trafego	7:098$690
Locomoção	10:447$002
Conservação	5:638$580
Telegrapho	836$130
Taxa de transporte	479$900
Somma	49:181$472

— Foi nomeado promotor da comarca de Seridó, o Dr. Numeriano de Serpa Brandão, natural da provincia de Pernambuco.

— No dia 20 de julho findo teve lugar a abertura das propostas dos concurrentes a construcção da via-ferrea de Mossoró á Páo-dos-Ferros, para a qual foram convidados por edital de 20 de maio, por ter sido considerado caduco o contracto feito em 26 de agosto de 1875, o que foi approvado pelo governo geral pelo decreto n. 8,508 de 17 de junho deste anno.

Quatro foram os concurrentes; são elles os Srs: Reed Bowen & C., Francisco Tertuliano de Albuquerque, Wilson Sons & C., e Joaquim Manoel de Oliveira Costa.

A mais vantajosa é a do segundo proponente, porque se obriga a construir açudes nos pontos da via-ferrea que o governo julgar conveniente; assim como transportar gratuitamente em tempos de secca os emigrantes e os soccorros que forem fornecidos pelo governo.

A vantagem e utilidade do fazimento de açudes no interior da provincia não precisa largas demonstrações; é necessidade reconhecida por todos os que foram testemunhas da terrivel secca que nos flagellou. Além dessa vantagem de tanta utilidade, offerece o proponente muitas outras, e a realisar-se essa via ferrea, o futuro da provincia será de grandes esperanças, porque a linha tem a fortuna de ser a unica que encurta a distancia para todo o centro do norte.

Será a sua realisação um grande commettimento, que marcará uma nova era de progresso, para esta provincia, onde, só assim, os males da secca serão attenuados.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE AGOSTO

Via ferrea de Caruarù

III

No terceiro artigo da sua serie, artigo publicado á 6 do corrente, o collega do *Jornal do Recife* tomou como assumpto de sua replica a avaliação que, por aproximação, fizemos, em nosso artigo do 1.º do corrente, do *quantum* da economia resultante para o caso do entroncamento da linha de Caruarú na do S. Francisco.

Nós avaliamos—*per summa capita*—em 300 ou 400 contos de réis a economia na construcção, e o collega avaliou-a em cerca de... 2.000:000$000, inclusive os atterros, abertura de valletas, construcção de boeiros, valor e assentamento das solipas e trilhos respectivos, que, no caso do entroncamento, serão supprimidos do orçamento.

Não obstante, porém, essa sua avaliação, o collega restringio á 1.280:000$000 a economia provavel, e disse que assim procedia « para maior vantagem do seu antagonista », isto é, para maior vantagem nossa, e tambem « para bem attender á disposição accessoria das *officinas provisorias*, que deverá ter a estrada. »

A supra mencionada somma de 1.280:000$ distribue o collega pela seguinte forma:

Estação central	300:000$000
Armazens	100:000$000
Officinas	600:000$000
Pontes	250:000$000
Atterro	30:000$000
Somma	1.280:000$000

Em artigo que aqui publicamos em 27 de abril de 1880, apreciando os termos em que se devia fazer a construcção da via-ferrea do Recife á Victoria, primeiros trechos da de Caruarú, mostramos—e os dados em que nos baseamos foram-nos ministrados pelo Sr. Dr. Eugenio de Mello, engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco—, que o custo kilometrico de linha, inclusives todas as despezas, era de 66:168$368, e, excluido o material rodante, era de 54:636$104, comprehendendo-se neste preço todas as obras d'arte e de terra, o assentamento da linha, estações, etc., etc.

Pois bem, ainda admittindo-se o preço de 66:168$368 por kilometro de linha completa,—sem nenhuma exclusão de obras—, os 2.600 metros que, diz o collega do *Jornal do Recife*, formam o trecho de linha supprimido na hypothese do entroncamento, dariam uma economia de 172:037$756, quantia que addicionada á economia resultante da supressão da estação central, dos armazens, das officinas e das pontes prefaz a somma, que arredondamos, de 1.423:000$000, muito diversa da avaliação de 2.000:000$000 que imaginou o collega.

Assim, pois, e no intuito de poder argumentar, rectificaremos os calculos do collega pela seguinte forma:

Estação central	300:000$000
Armazens	100:000$000
Officinas	600:000$000
Pontes	250:000$000
2.600m de linha	173:000$000
Somma	1.423:000$000

Discutamos, porém, essas verbas, e vejamos á que fica reduzido o computo.

A verba—*estação central*—é exagerada, pois que temos de bôa fonte a informação de que com 200:000$000 pode-se ter uma estação magnifica com a precisa capacidade para os primeiros annos do trafego da linha, e muito susceptivel de desenvolvimento futuro, na medida do mesmo trafego.

A verba—*armazens*—não póde figurar no computo das economias, porque necessaria e impreterivelmente será preciso construir armazens mais vastos ou armazens especiaes em Cinco Pontas, no intuito de accommodar o trem rodante e as mercadorias transportadas pela via-ferrea Caruarú.

A verba—*officinas*—nos parece estar no mesmo caso, porquanto, não tendo as duas linhas a mesma bitola, e portanto não podendo o material rodante da de Caruarú circular na do S. Francisco, não póde aquella prescindir de officinas suas, especiaes, e tanto o reconhece o collega que, no seu segundo artigo, á que já respondemos, fallou na construcção de *officinas provisorias*, embora não mais alludisse á ellas.

E' verdade que ha o recurso de assentar trilhos sobre o leito da via ferrea do S. Francisco desde Afogados até o Barbalho, além do Cabo, para utilisar as officinas alli existentes na reparação do material da estrada de Caruarú. Mas, fez o collega o calculo da despeza com esse assentamento de trilhos? metteu em linha de conta a sua conservação? estudou os inconvenientes do transito do material á reparar por essa linha subsidiaria?

Tudo isso, em nossa opinião tem valor real, tudo isso deve ser contado, e, contando-o, chega se á conclusão de que, ainda no caso mais favoravel do entroncamento, a verba—*officinas*—não póde figurar no computo citado.

Quanto á verba—*pontes*—, estamos informados de que o orçamento das duas supprimidas no trecho alludido lhes assigna o valor de 200:000$000; e, finalmente, descontado da verba—2,*600 metros de linha*—, ultima do computo, o valor dos trilhos e seu assentamento entre Afogados e Cinco Pontas, valor que calculamos por baixo preço em 50:000$000, ter-se-ha, para orçamento das economias, o seguinte:

Estação central	200:000$000
Pontes	200:000$000
2.600m de linha, com o desconto acima	123:000$000
Somma	523:000$000

Assim, em vez dos 1.280:000$000 do calculo do collega, chegamos nós, e pensamos que com toda verdade e lealdade, ao computo de 523:000$000 para as economias de primeiro estabelecimento da linha no trecho supprimido; e ninguem dirá de bôa fé que andamos mais distantes do real, calculando em 400:000$ as economias, do que o collega avolumandoas até o algarismo de 2.000:000$000, embora detendo-se no de 1.280:000$000.

Se raciocinarmos agora sobre esse computo de 523:000$000, como fez o collega com o seu de 1.280:000$000, veremos que, á juro de 6 %, essa quantia exige apenas um aluguel annuo de 31:380$000, que, no praso de 10 ou 20 annos, orçará por 313:800$000 ou por 627:600$000 no maximo.

E, perguntamos: por tão pouca economia, por tão diminuta offerenda, distribuida por 10 ou 20 annos, valle á pena fazer o entroncamento, sacrificando interesses de maior monta, como serão os do trafego da linha ferrea de Caruarú, que ficará adistricto ao da linha do S. Francisco, n'uma estação central que não tem para onde desenvolver se no caso do grande incremento provavel do movimento de ambas as linhas?

E dever se-ha, por uma tão diminuta economia annua, sacrificar o futuro de um caminho de ferro, que promette muito, e que vai custar em sua construcção mais de 7.000:000$, como já dissemos em nosso artigo do 1º do corrente?

Ainda por esse lado, portanto, continuamos á dizer: não, não convem o entroncamento, tanto mais quanto a supposta economia desapparecerá, se não for excedida, em face da reducção provavel do trafego entre Recife e Jaboatão, em consequencia do augmento de percurso.

Que esse augmento se dá não o contesta o collega do *Jornal do Recife*, embora lhe atribúa uma influencia insignificante; e nós preferimos a esse seu modo de ver o que nos disse em abril de 1880 o Sr. Dr. Eugenio de Mello, e outro de seus auxiliares nos assegurou pelos estudos feitos, quando garantio-nos que o alongamento do percurso importaria um grande desfalque nos transportes, isto é, um prejuizo notavel na receita da linha Caruarú.

Faça o collega o calculo do desfalque provavel da receita em vista do alongamento do percurso, que determina *ipso facto* augmento de despezas de conservação e tracção, e, encarecendo as tarifas, reduz a massa dos transportes, e verá que a supposta economia, representada pela importancia do juro annuo do capital não empregado, desapparecerá totalmente e em seu lugar se apresentará um *deficit*, revelador da inconveniencia da medida lembrada.

Assim, temos ainda sufficiente razão para repetir uma e cem vezes que, sob o ponto de vista da construcção, não ha vantagem no entroncamento da linha de Caruarú na estrada do S. Francisco, por que a economia resultante do primeiro estabelecimento da linha não compensará por modo nenhum e antes aggravará os prejuizos, difficuldades e estorvos que advirão para o trafego e para o publico dessa infeliz idéa, já condemnada.

Como dissemos, temos provado, e iremos demonstrando na sequencia, a linha ferrea de Caruarú—uma das arterias principaes da viação accelerada de Pernambuco—tem carencia absoluta de ser independente das demais arterias; e querer contrariar esse pensamento, é pretender *oppor um dique ao esforço das necessidades á se fizerem sentir*.

Noticias do Norte do Imperio

O paquete brasileiro *Pará*, entrado do norte ante-hontem trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 30 de julho:

Regressara á Manáos o Dr. chefe de policia, que fôra ao rio Purús syndicar das occurrencias desagradaveis que alli se deram ultimamente.

Ainda não era sabido o resultado dessa commissão.

Constava que o illustre magistrado regressara enfermo.

— A presidencia mandou contractar a empreza predial com Marçal Gonçalves Ferreira;

O augmento da navegação do rio Juruá com a companhia do Amazonas;

O Abastecimento de carnes verdes com Alvaro Ferreira da Motta;

A empreza dramatica com Antonio Joaquim de Cerqueira Braga e José Francisco da Silveira.

— Não houvera eleição municipal na Labria em Coary e Cudajás.

— Em 18 de julho tivera lugar no Paço da Camara Municipal a apuração dos votos obtidos para vereadores do municipio d'aquella capital.

A Camara tomou, e nem podia deixar de assim proceder, o n. 11, que é o quociente de 125 votos, e portanto declarou vereadores os seguintes cidadãos:

Nicoláo J. de Castro e Costa.
Guilherme José Moreira.
Carlos Gavinho Vianna.
Sebastião de Mello Bacury.
João Antonio Pará.
Luiz Mesquita Loureiro Marães.
Antonio Lopes Braga.

Haverá 2º escrutinio para quatro lugares.

— As folhas de Manáos occupavam-se de um crime, revestido de circumstancias horrorosas que se dera n'aquella capital.

Do *Amazonas* tiramos sobre esse assumpto o seguinte:

« Foi ante-hontem á noite esta capital theatro de um d'esses factos horrorosos, raros nos annaes do crime, cuja concepção parecia completamente banida do espirito humano depois do desapparecimento dos personagens de Eugenio Sue, nos « Mysterios de Paris, os quaes factos, apezar da grande perversidade do « Mestre Escola », não teve este força para abrigar no seu coração aliás morto para a sensibilidade.

« Maria Romana (vulgo *Maria Aranha*) foi a victima da malvadez mais estupida, mais brutal de que ha noticia entre nós, quando tranquilla em sua casa, á rua Costa Azevedo, é chamada ás 8 horas da noite á janella; ahi chegando, sente o rosto e peito banhados por um liquido, que a céga immediatamente e cuja violenta acção a tornou horrivelmente desfigurada.

« Era acido sulfurico!

« Maria Romana é moça, estava gravida, segundo nos consta, e devia hontem embarcar para a capital do Pará.

« O seu estado é gravissimo e talvez succumba aos soffrimentos que á esta hora lhe amarguram cruelmente a existencia.

« A paciente não pôde conhecer o seu aggressor, que deve estar ferido pelo mesmo acido, como o foram diversas pessoas que aquella hora se achavam em casa de Maria Romana, e portanto a justiça publica está mais ou menos habilitada a encontrar o criminoso se proceder neste intuito com o grande interesse que tão grave caso exige. »

Foi preso o autor deste grande attentado, o soldado do 3º batalhão de artilharia Francisco Pires da Rocha Fagundes.

Tambem foi preso o negociante Francisco Augusto de Oliveira, accusado de mandante do crime, e tendo Oliveira requerido *habeas corpus*, foi-lhe negada pelo Dr. juiz de direito.

— A sociedade 28 de Julho solemnisou o anniversario da adhesão da provincia do Maranhão a independencia.

No cargo de presidente da sociedade foi empossado o Sr. capitão José Justiniano Braule Pinto.

— Para commandante da fronteira do Içá foi nomeado o Sr. alferes do 11º batalhão de infantaria João Francisco do Espirito Santo, e para a de Tabatinga o Sr. tenente do 3º batalhão de artilharia a pé Manoel Vicente do Espirito Santo, que seguiram para o seu destino.

— Reinavam febres de máo caracter em diversas localidades do Rio Solimões.

— Casou-se no Rio Purús o Sr. Jacob Elias Muniz e a Exma. Sra. D. Thereza Maria Pinto, cunhada do Sr. Manoel José Zuany de Azevedo

O *Amazonas*, de 21, trazia esta local, sob o titulo—*Transito fluvial*:

« Somos informados—que o inspector do Thesouro exigio do administrador da Recebedoria informação a respeito dos generos vindos a granel de Venezuela e posteriormente encaixotados na Alfandega a requerimento dos Srs. Brocklehurst & C. e exportados para Liverpool com isenção de direitos geraes e provinciaes.

« Já foi prestada a informação exigida e consta-nos que o inspector do Thesouro vai levar o facto ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia por julgar que não foram cumpridas as instrucções de 24 de maio de 1870 nem o aviso de 17 de outubro de 1881, pretendendo igualmente pedir providencias sobre a exclusão feita da fiscalisação legal da Recebedoria no encaixotamento da borracha conduzida pelo *Lisbonense*.

Pará

Datas até 5 de agosto:

Fôra autorisado o Thesouro Provincial á pagar pela verba—*eventuaes*—da lei do orçamento em vigor as despezas a fazer com a inauguração do monumento á memoria do general Gurjão e outros martyres da guerra do Paraguay, até a quantia de 3.500$000, sendo encarregado desse serviço o presidente da sociedade Quinze de Agosto, major Antonio Nicoláo Monteiro Baena.

— A' 28 de julho a sociedade desse nome fizera uma sessão solemne, para commemorar o anniversario da adhesão da provincia do Maranhão á causa da independencia e dar posse aos seus funccionarios, sendo nessa occasião entregue uma carta de liberdade.

— No dia 27 realisara-se em Belém uma demonstração popular ao maestro Carlos Gomes.

A' esse respeito escreve o *Diario do Grão-Pará*:

« Eram 7 1/2 horas da noite quando a multidão, calculada em mais de duas mil pessoas, sahio do largo de Sant'Anna em busca do theatro da Paz, onde C. Gomes, cercado de mais quinhentas, esperava os seus admiradores.

« Alli no salão de honra, sobre um estrado, tendo á direito o presidente da Artistica, á esquerda o Sr. major Baena, e a porta estandarte, circumdado de algumas senhoras e representantes da imprensa, o illustre maestro ouvio primeiramente o Sr. Baena, que em phrases singelas e enthusiasticas, saudou-o em nome das classes operarias e da população paraense, honradissima com a visita do maior artista brasileiro.

« Em seguida oraram os Srs. Paulino Brito, J. Costa, Bertoldo, J. Alves, pelos operarios da officina de Bulhosa & C., Maia, pela Artistica Paraense, capitão Novaes, pela classe militar, Sussuarana Alves, M Cantuaria, pela imprensa livre, M. Barata e J. Verissimo pelas senhoras presentes.

« O improviso do Sr. Barata, quatro bellas estrophes, foi calorosamente applaudido e bisado.

« Carlos Gomes tomou a palavra por fim, e n'um curto, mas expressivo e enthusiastico discurso, agradeceu as repetidas demonstrações de apreço que tem recebido no Pará, fez um voto pelo futuro da arte no Brasil, e concluio levantando vivas á população e ao seu irmão d'arte, H. Gurgão.

« A immensa assembléa tomou-se de phrenesi pelo grande artista, que desceu até o alpendre do theatro para despedir o povo, e por ultimo consentio em ser acompanhado até a sua residencia.

« Nunca vimos manifestação tão unanime, tão imponente.

« Os promotores d'ella Srs. major Baena, Satyro Leite, Candido D. e Silva e Emilio do Carmo, apenas enunciado o pensamento, acharam o maior enthusiasmo na população, correndo a despeza pelas sociedade Artistica Paraense, e officinas de Bulhosa & C. e de Coelho & C.

« Disse-nos Carlos Gomes que a sua divida contrahida desde outubro de 1880 é immensa, não sabe como pagal-a, e, como homenagem ao publico paraense vai, na terça feira proxima, por occasião da recita da *Linda de Chamounix*, reger a symphonia do *Guarany*, com que começará o espectaculo.

« Carlos Gomes foi cumprimentado hontem ao meio dia pelos officiaes que compoem o estado-maior do commando das armas. »

— Lutava a capital com uma crise alimenticia, de que se occupava a imprensa.

Para discutir o assumpto reunira-se a Camara Municipal.

O *Diario do Grão Pará* diz que, n'essa sessão o Dr. Vicente Miranda abrio a discussão, apresentando estas propostas:

— Creação de talhos municipaes, sendo 2 no mercado publico, e 1 em cada freguezia, os quaes ficarão gratuitamente ao serviço dos marchantes que proposerem vender por preço baixo.

— Creação de dous mercados filiaes, com 4 talhos municipaes gratuitos, em cada um;

— Estabelecimento de pastoradouros na visinhança da cidade;

— Importação de touros da Europa para crusamento das raças nas fazendas de Marajó, onde o gado definha;

— Fiscalisação das pesadas, com auxilio das autoridades;

— Contracto da pesca;

— Canalisação do rio Arary e outros, n'aquella ilha;

— Providencias contra a *industria* de furto de gado;

— Augmento da matança diaria para 70 rezes; e

— Importação de gado do Piauhy e Ceará.

O Sr. Hollanda declarou-se de accordo com o seu collega, e propoz mais:

— Que a matança seja elevada a 80 rezes diariamente, ficando a Camara autorisada a augmentar esse numero cada anno;

— Que se deve animar os criadores por todos os modos, e decretar um premio para o que melhor gado trouxer ao mercado;

— Que os talhos municipaes devem ser installados desde já;

— Que se dispense o imposto de amanho para o gado que tiver de ser vendido por preços baixos.

Estas medidas foram approvadas, ficando designado o numero de 70 rezes para o talho diario, e votando contra a ultima o Sr. A. Vianna.

Ainda o Dr. V. Miranda lembrou que para cada districto deve ser nomeado um vereador, afim de fiscalisar a pesada, e que a Camara officie ao Dr. chefe de policia, pedindo sua coadjuvação n'esse seu empenho.

— No proximo findo mez de julho renderam:

A Alfandega	774:397$890
A Recebedoria	159:465$822
O ver—o—peso	11:207$966
O Correio	11:159$410

Maranhão

Datas até 7 de agosto:

Pela Presidencia da provincia foram marcados: o dia 2 de outubro vindouro para a eleição de vereadores e juizes de paz nas parochias de Nossa Senhora da Conceição das Barreirinhas, e Nossa Senhora da Conceição do Brejo; o dia 20 de setembro para igual eleição na parochia de Nossa Senhora da Graça do Arary; e o dia 24 de outubro para identica eleição na parochia do Senhor do Bomfim de Grajahú; onde não se effectuaram no devido tempo.

— Renderam em julho findo:

A Alfandega	216:360$406
O Thesouro	39:031$453

Ceará

Datas até 10 de agosto

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— O Dr. Barros Pimentel, presidente da provincia, fizera uma excursão á serra de Baturité, seguindo á 4 e regressando á 8 do corrente.

— No dia 2 realisara se o 2º escrutinio para vereadores da capital, sendo eleitos 5 conservadores e 2 liberaes.

— Lê se na *Gazeta do Norte*, de 8:

« O Sr. Dr. Studart, vice-consul inglez, regressou hontem de sua viagem a barra de Uruahú onde fôra tomar conhecimento das circumstancias do naufragio de um navio inglez, facto de que em tempo demos noticia.

« Graças aos esforços do Sr. vice-consul e do Guarda-mór da Alfandega que tambem alli se acha, salvou se toda a carga.

« O navio chama-se *Orielton*, capitão Cole, procedente de Terra Nova, com carregamento de bacalháo, consiguado a Johnston Pater & C., do Recife.

« O sinistro teve lugar as 4 1/2 horas da manhã do dia 31 de julho, por occasião de grande cerração e das chuvas torrenciaes que cahiram em todo o litoral da provincia n'aquelle dia.

« Parte da familia do capitão achava-se a bordo.

« O navio está totalmente perdido.

« Das 2,683 barricas de bacalháo de que se compunha o carregamento apenas 250 soffreram alguma avaria, todas as mais estão em perfeito estado. »

— Lê se na *Constituição*, de 9:

« Falleceu, na Viçosa, Maria do Sacramento Costa, mulher de Francisco Gonçalves da Costa, vulga—*Jurity*, o autor principal da inaudita hecatombe da Tabatinga, na Viçosa.

« Essa mulher, maior 50 annos, consta do processo instaurado ao marido, foi vista por algumas testemunhas fornecendo combustivel para o horroroso incendio, que devorou uma familia inteira, composta de 19 pessoas innocentes, inclusive crianças de 5 annos!

« Já deve ter pago os seus grandes peccados perante aquelle, que assim como é infinitamente misericordioso é tambem justo. »

— Lê se na *Gazeta do Norte*, de 9:

« Hontem fez se na estação central de ferro de Baturité experiencia do apparelho electrico, machina Mollet, destinado a dar luz para o serviço da estação e imprimir movimento a uma das machinas das officinas.

« Consta-nos que a experiencia produzio bom resultado. »

Rio Grande do Norte

Datas até 11 de agosto:

A carta do nosso correspondente, inserida sob a rubrica *Interior*, dá as noticias d'esta provincia.

Parahyba

Datas até 12 de agosto:

Effectuara-se á 8 o segundo escrutinio para vereadores da Camara da capital, sendo eleito 2 conservadores e 3 liberaes.

— Lê se no *Jornal da Parahyba*, de 9:

« Teve lugar no dia 7 do corrente, ao meio dia, depois de um explendido almoço em casa do nosso presado amigo, o Sr. Adriano de Albuquerque, em que assistiram S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a distincta commissão com suas Exmas. familias, commendador Silvino da Cunha, e outros, o embarque de S. Exc. Revma.

« Fôra um acto imponente, não só pela concurrencia de cidadãos de todas as classes e nacionalidades, como ainda do povo, que por toda parte invadia o cáes do embarque.

« Todos os escaleres, que existiam disponiveis no porto, foram apinhados até a bordo do vapor.

« Os nossos irmãos do Rio Grande do Norte que apreciem do mesmo modo á tão inclito pastor. »

— O mesmo jornal publica a seguinte despedida do Exm. prelado:

« Chegou o dia de nossa partida, sem que os trabalhos da visita pastoral nos dessem tempo de retribuir as innumeras visitas, com que fomos honrado n'esta capital, esperamos, porém, voltar ao seio d'este povo tão generoso, que tem captivado a nossa gratidão, e não nos esqueceremos dos obsequios recebidos.

« Desculpem-nos, pois, a falta involuntaria aquelles, que tinham direito á nossa despedida particular, certos de que não nos faltou muita vontade de cumprir tão grato dever.

« Prevalecemo-nos da opportunidade para render um voto de particular gratidão ao distincto Exm. Sr. Dr. Manoel Ventura Leite Sampaio, dignissimo presidente d'esta provincia, que nos fez a honra de dispensar tantas e tão assignaladas manifestações de consideração, estima e amizade.

« Seremos sempre grato aos obsequios da illustre commissão composta dos distinctos cavalleiros Srs. Revm. vigario Francisco de Paula Mello Cavalcante, José Joaquim Ferreira Barbosa, Augusto Gomes e Silva, José Francisco de Moura e Adriano Ramiro de Albuquerque, que se incumbiram de nos dar hospedagem, e nos rodearam de tantas finezas.

« A todos em geral a nossa gratidão, como geraes foram os obsequios, que recebemos.

« Parahyba, 7 de agosto de 1882.

« ✠ *José*, bispo diocesano. »

— Lê-se no *Conservador*, de 5:

« Uma carta vinda do Traipù, termo de Pedras de Fogo, nos diz o seguinte:—« A policia por aqui tem-se regalado e enchido a pança.

« Além das muambas feitas por occasião do alistamento militar, sobre veio o de orphãos, com que tem a subdelegacia feito pingues agencias, dispensando a muitos por 10$000 annuaes, como o sobrinho de Alexandre Felippe Nery, e outros por vaccas, cavallos, perús, galinhas, etc., etc.

« Entretanto, a segurança individual soffre horrivelmente.

« Ainda ha pouco em terras do engenho Bomfim, residencia do promotor publico da comarca, Antonio Joaquim, alli morador, deu um tiro em um individuo do mesmo lugar, a quem para isso emboscou em consequencia de disputa que tiveram na feira.

« O offendido acha-se moribundo, e até hoje nada de corpo de delicto ou qualquer outra diligencia; estando o assassino solto em terras do mesmo engenho.

« Nem a policia, nem a justiça publica tem dado a minima importancia a esse e outros factos semelhantes. »

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelos vapores *Trent*, *Desrade* e *Conde d'Eu*, chegados nestes dous ultimos dias do sul, recebemos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official*, *Interior* e *Revista Diaria*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 1 de agosto:

Tinham se dado diversos encontros entre tropas chilenas e *montoneras* peruanas. Um despacho expedido de Santiago a 28, diz: « Hoje tivemos aqui conhecimento official de que varios grupos das avançadas das tropas chilenas commandadas pelo coronel Cieroli, foram atacadas por montoneras do exercito peruano, nos dias 13, 15 e 16 do corrente, nos lugares San Pablo, Tambo e Camino de Maco. O encontro foi violento e depois de encarniçado combate foram repellidos os peruanos, deixando no campo cerca de 350 homens entre mortos e feridos.

O diario portenho *El Nacional*, de 26, alludindo ao clamor da imprensa chilena relativamente á remessa de armas á Bolivia por via da Republica Argentina, defende calorosamente o transito, dizendo « que se tracta de uma operação puramente commercial, e que o governo não deve ter nenhuma intervenção em semelhantes operações, desde que não infringem a neutralidade, que por outra parte a Republica Argentina assumio de *motu proprio.* » Na opinião do citado diario deve-se deixar passar pelo territorio nacional qualquer mercadoria destinada aos belligerantes.

O tenente Stephens, do exercito chileno, emprehendeu, com 300 carabineiros, a perseguição das forças commandadas pelo chefe peruano Fafur. Os peruanos atravessaram o rio Oroya, destruindo em seguida a ponte, o que obrigou o tenente Stephens a procurar o váo, conseguindo passar o rio. Atacado o inimigo de improviso, perdeu este 60 homens e 30 prisioneiros.

Em seguida Stephens retrocedeu para unir se a uma companhia de infantaria, e feita esta juncção, os peruanos avançaram rodeando os chilenos e rompendo fogo contra elles das alturas de Chacapalca.

Os prisioneiros peruanos querendo aproveitar esta circumstancia, tentaram sublevar se, mas o tenente Stephens fel-os passar pelas armas. Em acto continuo Stephens abrio caminho por entre o inimigo e tomou as alturas da montanha, onde passou a noite, tendo desapparecido as forças peruanas ao amanhecer e regressando as forças chilenas para Oroya.

No dia 12 do passado, uma força peruana de 500 homens, ás ordens do coronel Iglesias, atacou a guarnição chilena de S. Paulo, composta de 300 homens: depois de um combate renhido, os assaltantes foram repellidos, deixando 200 mortos no campo de batalha, entre os quaes um coronel e 10 officiaes.

Em Maco foram tambem atacadas duas companhia chilenas por uma partida de guerrilheiros e indios, sendo estes derrotados.

Iglesias está sendo perseguido pelas tropas chilenas.

Diz se que chegou a Mollendo, com o ministro brasileiro, o famoso montonero Cesar Chocano, que leva ordens para o exercito de Arequipa.

Constava que o coronel Iglesias formou um partido apoiado pelos pierolistas para derrocar o presidente Montero em occasião opportuna.

Annuncia-se a proxima publicação de um jornal inglez em Arica, que terá por fim mostrar a conveniencia que haveria para os estrangeiros com a dominação do Chile no Perú.

Achava-se enfermo o presidente do Chile, por cujo restabelecimento manifestara grande interesse.

Rio da Prata

Datas até 2 de agosto:

O poder executivo da Republica Argentina mandou cumprir a sentença de morte do réo Medina, autor de varios homicidios e que ultimamente matara o seu guarda da penitenciaria.

La Patria Argentina, commentando a proxima chegada a Buenos-Ayres de agentes diplomaticos das republicas de Colombia e de Venezuela, diz que essa vinda não é estranha ao pensamento do governo argentino que deseja, com o auxilio dessas duas nações e de outros estados americanos, intervir de modo formal nos successos que se estão dando no Pacifico entre o Chile, Perú e Bolivia, impedindo a continuação da guerra desastrosa.

Se entre esses estados se chegar a um accordo, os governos interventores apresentarão as bases de um ajuste para que fiquem definitivamente fixados os limites dos tres paizes belligerantes.

O governo argentino continúa a reformar o material de sua esquadra; o encouraçado *La Plata*, antes de entrar para o dique, dirigir-se ha ao Arsenal de Zarate para trocar a actual artilharia por canhões Armstromg de retro-carga de 8 toneladas, que lançam projectis de 250 libras. Receberá apparelhos de lançar torpedos Ahilead, que tambem serão collocados no encouraçado *Andes*. As bombardeiras *Pilcomayo*, *Bermejo*, *Republica* e *Constituição* receberão artilharia daquelle systema.

— Na Republica do Uruguay reabriram-se as camaras legislativas. A mensagem do poder executivo confirma a noticia do ajuste satisfactorio das questões internacionaes que se tinham suscitado, e consigna o firme proposito que anima o governo de conservar boas relações com as demais nações. Manifestando a preferencia que dá ás allianças *não escriptas, nem pactuadas*, o presidente da Republica parece ter querido desmentir indirectamente o boato de que pactuara ou pretenda negociar uma alliança offensiva e defensiva com a Republica Argentina.

Tractando da politica interna, o presidente Santos dá a entender que as opposições fizeram esforços para alterar a ordem publica e resuscitar a anarchia, assegurando, entretanto, que a paz interna se acha consolidada.

No relatorio que apresentou, diz o ministro da guerra: « A ilha de Martim Garcia tem sido objecto de novos estudos para dotal-a dos elementos necessarios para fazer della o que deve e póde ser; uma formidavel posição militar, uma vez convenientemente fortificada: é a chave de nossos rios e uma base para as operações de nossa marinha de guerra.

« A improbabilidade de uma guerra immediata, o interesse, o desejo mesmo de conservar a paz, arredaram a opportunidade de occupar se das obras necessarias naquelle ponto militar de grande importancia.

« Mas por isso mesmo, sem precipitação, devem ir se executando obras que augmentem e aperfeiçoem as fortificações existentes.»

A folha official affirmou que são cordialissimas as relações entre o governo da Republica e o Brasil, assegurando que brevemente se resolveriam as questões de Paso Hondo e Corrales. Disse tambem que o pagamento da divida é assumpto de que se estava tractando convenientemente.

Dizia se que o governo oriental recebera do de Hespanha um telegramma em que este manifestava a sua satisfação pela direcção amistosa que tomara a questão das reclamações hespanholas, approvando as bases do projecto de ajuste ou conciliação.

Diz *La Democracia* que está removida a ultima difficuldade que offerecia o programma das bases convencionadas entre o governo oriental e o representante hespanhol, a do reconhecimento da divida, a qual se acha definitivamente fixada em 300,000 pesos fortes.

As demais noticias são de interesse local.

Goyaz

Datas até 29 de junho:

A Assembléa Provincial começara a 28 de junho as sessões preparatorias.

No exercicio de 1881 a 1882 a receita da Thesouraria Provincial attingio a cifra de......... 222:310$957, sendo a despeza de 190:762$185, verificando se, pois, o saldo de 31:548$772.

Foi assassinado, na cidade de Entre Rios, o subdito portuguez Fabião José Pereira Guimarães, ignorando se o autor do delicto.

Fallecera a 5 do passado o capitão Pedro Gomes de Oliveira.

Minas Geraes

Datas de Ouro Preto até 5 de agosto:

Escreveram d'alli para a côrte:

« No dia 1 de agosto installou-se a Assembléa Provincial, achando-se presentes e reconhecidos sem debate 33 deputados, sendo 18 liberaes e 15 conservadores.

« A's 11 horas da manhã teve lugar a missa votiva do Espirito Santo com assistencia do Sr. bispo diocesano, em cujas mãos prestaram juramento todos os deputados presentes. A' 1 hora da tarde chegou o Sr. Dr. Theophilo Ottoni ao paço da Assembléa, e foi recebido á porta do edificio por uma commissão composta dos Srs. barão de Coromandel, Dr. Henrique Salles, Silveira Drummond e Dr. Ferraz Junior, liberaes, e Dr. Menelio Pinto e Manoel Fulgencio, conservadores.

« Installada a sessão pelo presidente interino, o Dr. Manoel Joaquim de Lemos, leu o Sr. Dr. Theophilo Ottoni o seu relatorio, que é uma peça interessantissima e que mostra o zelo e intelligencia com que o seu digno autor se tem dedicado ao estudo das necessidades da provincia e o perfeito conhecimento que d'ellas tem.

« Depois da leitura do relatorio, retirou-se com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

« No dia 8 procedeu-se á eleição da mesa e commissões permanentes, que ficaram assim constituidas: presidente, barão de Coromandel; vice presidente, Dr. Manoel Joaquim de Lemos; 1º secretario, Gustavo José da Silva Penna; 2º secretario, padre Venancio Café; commissão de orçamento; Silveira Drummond, Dr. Henrique Salles, Dr. Silvestre Ferraz Junior; dita de força publica: Dr. Manoel Joaquim de Lemos, Santa Cecilia, Antonio Cesario; dita de redacção, Navarro, Dr. Senna, Dr. José Rufino. »

— Foram designados os dias 15, 25 e 30 de setembro proximo para a eleição de tres membros da mesma Assembléa.

Chegára á capital o Dr. Antonio Gonçalves Chaves, presidente da provincia de Santa Catharina, para onde deve seguir brevemente.

— Por cartas vindas da cidade de Ubá, constava, diz o *Liberal Mineiro*, ter alli fallecido repentinamente o coronel Manoel Vieira de Andrade, em caminho de sua fazenda.

— Em entre-Rios entregou-se á prisão Antonio de Salles Alvim, ha pouco alli residente, por ter com um tiro assassinado sua mulher, no leito conjugal. O delinquente declarou que perturbações domesticas o levaram a praticar o crime. O delegado tracta do inquerito.

No dia 31 á tarde, pondo-se a brincar com um rewolver José Benicio, marceneiro e pai de familia, recebeu no peito uma bala, que instantaneamente deixou o sem vida.

S. Paulo

Datas até 8 de agosto:

— O *Correio Paulistano*, refere o seguinte:

« Um bando de indios selvagens assaltou a 27 do passado a fazenda *Laranja doce*, pertencente a Domingos Ferreira de Medeiros e situado no districto de Nossa Senhora da Conceição, termo de Santa Cruz do Rio Pardo.

« Sendo muito numerosos atreveram-se os indios a dar assalto á fazenda em pleno dia, cahindo inopinadamente sobre os escravos que estavam trabalhando na roça, e fugindo em seguida para o sertão depois de assassinarem barbaramente tres d'aquelles escravos.

« Não é a primeira vez, n'estes ultimos tempos, que tem aquellas paragens, circumvisinhas do sertão, sido victimas de correrias de indios, os quaes cada dia tornam-se mais audazes, certos da impunidade em que serão deixados, por não haver força publica que repilla os seus ataques e proteja a vida e propriedade dos habitantes d'aquelle remoto e desamparado districto da provincia.

« A nova incursão dos indios bravios que acabamos de referir veio lançar o alarma entre os moradores do districto, os quaes receiam constantemente a repetição dos ataques aos seus estabelecimentos ruraes.

« A gravidade do caso é tal, que, dando-lhe publicidade, implica isso, por si só, um appello as autoridades competentes para que venham em auxilio d'aquelles pobres sertanejos. »

— Noticiam as folhas de Campinas:

« Segunda feira, á noite, no sitio pertencente a Alexandre da Silveira Medeiros, no bairro denominado *Carvalhos*, deu-se um crime horroroso. Foi alli assassinado a pancadas e a golpes de instrumento perfurante, um homem maior de 50 annos de idade, chamado Joaquim Ortiz de Camargo, empregado de roça. Era moreno e usava barba inteira já quasi toda branca.

« A perna e o braço esquerdo do cadaver estavam fracturados em muitos lugares e, em diversas partes, viam-se uns trinta ou quarenta ferimentos! Apresentava um quadro contristador o corpo d'aquelle homem tão barbaramente massacrado!

« Foram presos no lugar do delicto e acham-se recolhidos á cadeia os individuos de nomes Antonio Soares Guimarães, portuguez, e Antonio Leite de Moraes, brasileiro, solteiros autores d'este crime. Já receberam nota de culpa.

« O Sr. delegado de policia em exercicio, Terlogo de Camargo, mandou proceder ao auto de corpo de delicto, servindo de peritos os Srs. Drs. Sergio Meira e Antenor. Ante hontem foi feito o auto de perguntas aos criminosos e testemunhas, e a policia prosegue nas diligencias do estylo.

— Foi nomeado o engenheiro Francisco Rodrigues Jordão, para servir interinamente o cargo de engenheiro fiscal da estrada de ferro da companhia Bragantina, durante o impedimento do effectivo, que se acha com licença.

— O Sr. Basilio de Aguiar e Castro deu liberdade, sem onus algum, á sua escrava Julia.

— Refere a *Gazeta de Campinas* que ha poucos dias, quando algumas pessoas divertiam-se caçando em uma canoa, no rio Mogy Guassú, deu-se um desastre.

O Sr. Claudio M. da Silveira Bueno, morador em Mogy-mirim, que estava na canoa, ao levantar a sua espingarda «Chassepôt», o fez de tal modo, que a arma disparou e a bala ferio lhe o tornozelo do pé esquerdo, atravessou-o e foi ainda offender o calcanhar direito.

O Sr. Silveira Bueno ficou sériamente ferido, tendo os seus companheiros acudido em seu soccorro.

— O *Tempo*, do Rio Claro, refere os seguintes desastres:

« Quarta feira, 2 do corrente, quando voltava o trem de lastro das 3 1/2 horas ás 4 da tarde, o breackista, de nome João Antonio da Silva (vulgo Sorocaba), vindo em pé no limpa trilhos, e perdendo o equilibrio, foi de encontro a um barranco. O machinista, vendo o cahir, immediatamente fez parar a machina; porém quando o breackista ia entrar no wagon que vinha carregado de lenha, o fez com tanta infelicidade que foi com a cabeça entre o wagon e a machina. A morte foi instantanea. A chamado do apontador da companhia, o Sr. Alamiro Mendes, compareceu o delegado de policia, acompanhado do medico Dr. Theodoro, estando presentes o engenheiro em chefe Dr. Paula Souza, e o empreiteiro Sr. Ludovico del Porto, e o Sr. Alamiro Mendes, o apontador e o Dr. Schmidt. O infeliz Sorocaba era geralmente estimado. »

« No domingo passado, 30 de julho, alguns moços italianos, empregados no trabalho da estrada de ferro de S. Carlos, divertiam-se correndo em animaes sobre aquella linha, a alguma distancia d'esta cidade.

« Em uma das ultimas corridas que faziam, um d'elles, rapaz de seus 28 a 29 annos, ao chegar perto de um aterro, foi de encontro a um boi que justamente n'aquelle momento saltava para a estrada.

« O choque foi tão violento, que o moço cahio, vindo o animal que montava estender-se sobre elle, esmagando lhe o peito, e deixando a cabeça muito contusa. Retirado a braços da estrada, veio a fallecer n'aquella mesma noite. »

Em Botucatú entraram em julgamento os réos Antonio Leme de Siqueira, vulgo Antonio Pedro, e Joaquim Ferreira da Silva Gordo, este como mandante do tiro dado no Dr. José Gonçalves da Rocha e aquelle como mandatario.

Foram condemnados: o 1º a 20 annos de prisão e o 2º a galés perpetua.

A' requisição do chefe de policia de Minas foi capturado em Mococa João Nunes Pedroso, de 25 annos, accusado como assassino de José Ventura, seu cunhado.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de agosto:

Proseguiam os trabalhos parlamentares.

No dia 3 foi approvado, no Senado, um requerimento do Sr. Corrêa, pedindo informações sobre o estado da instrucção na provincia do Paraná: o Sr. Jaguaribe fundamentou outro, pedindo informações sobre o attentado de Carandahy, que foi retirado depois de algumas observações do Sr. ministro do imperio.

Na primeira parte da ordem do dia foram approvados em 3ª discussão o parecer concedendo licença ao conselheiro Almeida Couto, e diversos concedendo dispensas para matriculas.

Na segunda parte discutio-se o orçamento do imperio, orando os Srs. Corrêa, ministro do imperio e Junqueira, ficando o debate encerrado.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, fizeram algumas observações os Srs. Carvalho Rezende, Joaquim Tavares, Ulysses Vianna, Leopoldo Bulhões, José Mariano, Felicio dos Santos e Martim Francisco sobre assumptos diversos.

Em seguida foi approvado em 3ª discussão o orçamento do Ministerio da Agricultura.

Continuou por ultimo a 2ª discussão do orçamento da fazenda, que ficou adiada, tendo orado os Srs. presidente do conselho e Ferreira Vianna.

— No dia 4, no Senado, o Sr. Corrêa fundamentou um requerimento sobre carris urbanos, que foi approvado depois de algumas observações do Sr. presidente do conselho. Na primeira parte da ordem do dia foram approvados o orçamento do imperio e diversos pareceres sobre matricula de estudantes: na segunda parte entrou em 2ª discussão o orçamento da marinha e oraram os Srs. ministro da marinha, Junqueira e Ribeiro da Luz, ficando o debate adiado.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Alfredo Chaves fundamentou um requerimento sobre estradas de ferro.

Depois fez algumas observações o Sr. Matta Machado sobre administração diamantina.

Continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Fazenda, que ficou adiada, tendo orado o Sr. Spindola.

Por ultimo entrou em discussão a interpellação do Sr. Ferreira Vianna ao Sr. ministro do imperio sobre a academia de bellas-artes. Oraram os Srs. Ferreira Vianna, ministro do imperio, Duque Estrada Teixeira e Escragnolle Taunay, ficando encerrado o debate.

— No dia 5, no Senado, depois do expediente, entrou em discussão o requerimento do Sr. Junqueira sobre os successos de Chique Chique. Oraram os Srs. Corrêa, ministro do imperio, Junqueira, Ribeiro da Luz, Teixeira Junior, Jaguaribe, ministro da marinha, João Alfredo, Silveira Martins, Dantas e Fernandes da Cunha, ficando o debate adiado.

No mesmo dia, deixou de haver sessão na Camara dos Deputados, sendo entretanto alli apresentado o projecto de resposta á falla do throno.

— No dia 8, no Senado, depois de approvados os pareceres sobre matriculas de estudantes, pensão e creação de medalhas commemorativas, entrou em discussão o orçamento da marinha, oraram os Srs. ministro da marinha, Barão da Laguna, Silveira Martins e Ribeiro da Luz, ficando o debate adiado.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de algumas observações dos Srs. Affonso Celso Junior, Barão de Canindé, José Mariano e Fernandes de Oliveira, continuou a 2ª discussão do orçamento da Fazenda. Orou o Sr. Martim Francisco, e foi approvado com varias emendas.

Em seguida entrou em discussão a resposta á falla do throno. Orou o Sr. Gomes de Castro, ficando o debate adiado.

— A noticia da morte do inclito almirante Barão do Amazonas causara sensação na côrte, onde, ao chegar ella ao quartel do 1º batalhão de infantaria, que servira sob as ordens d'aquelle marinheiro, mandou o commandante, coronel Enéas, dispersar o batalhão que estava em exercicio; telegraphou em nome da officialidade aos filhos do illustre morto, dando-lhes os pezames, e vai pedir licença para que o batalhão ponha luto por 8 dias.

— Continuava a ser muito visitada a Exposição Anthropologica, indo S. M. o Imperador percorrel-a repetidas vezes.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*:

« O Dr. chefe de policia de Nitherohy, tendo fundadas suspeitas para crer que Rosa Rodrigues Mourão se achava homisiada em Icarahy, na casa de Francisco da Silva Mourão, determinou que o subdelegado, auxiliado por 8 praças, procedesse ás diligencias precisas para a sua captura.

« Em cumprimento dessa determinação, foi a casa de Mourão, cercada hontem, 4, desde ás 5 horas da manhã, e pouco depois das 6, effectuada a prisão, a que se entregou Rosa, tornando-se por isso desnecessaria a busca ordenada. Logo em seguida foi a criminosa levada em um carro para a Casa de Detenção, acompanhada de um official de justiça, um agente policial e o referido Mourão.

« Rosa Rodrigues Mourão, como devem estar lembrados nossos leitores, foi pronunciada pelo juizo de direito da segunda vara da capital da provincia, por offensas physicas graves, feitas na parda Monica. »

— Lê se na mesma folha:

« Attendendo ás reclamações dos moradores dos municipios da Estrella e Iguassú, que viviam constantemente ameaçados pelos quilombolas residentes nos terrenos alagadiços que ficam entre os rios Iguassú e Sarapuhy, deu o Sr. Dr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro as convenientes ordens para que fossem batidos os dous quilombos, em que constava que elles se achavam estabelecidos.

« Assim foi que na noite de 11 para 12 do passado o zeloso delegado de policia da Estrella, coronel Joaquim Alves Machado, auxiliado pelo sargento Moreira e Souza embarcou com 20 praças, pouco mais ou menos, do corpo de policia e diversos paisanos, e chegou á 1 hora da madrugada de 12 á foz do rio Iguassú, onde distribuio a força por diversas canôas.

« Explorando os riachos Maraçahy e Peteca, encontraram neste um bote tripolado por um grego, um austriaco e um pardo, que confessou ser escravo fugido e residir com outros á margem de um riacho, denominado Quitôco ou Iguassú mirim.

« Servindo de guia esse pardo, que depois se verificou chamar-se Marcos, pôde a diligencia ir ter a um lugar, onde existiam quatro ranchos de palha, sendo alli presos os escravos Justiniano, Pedro, Claudino e Felicia na. Outros cinco quilombolas, que presentiram a approximação da força, conseguiram fugir. Foram immediatamente destruidos os ditos ranchos, e apprehendidas duas pranchas grandes, que haviam sido furtadas na Estrella, e tres canôas arruinadas, em que os quilombolos faziam suas correrias.

« A segunda diligencia foi feita na madrugada de sabbado ultimo, dando-se uma batida no quilombo de Sarapahy, para o que estavam prevenidas as autoridades policiaes da villa de Iguassú e da freguezia de Merity. Apezar das cautellas tomadas, só pôde ser capturado o quilombola José Cabrinha, pelo subdelegado Salustiano Alves de Almeida, sendo, logo em seguida, destruidos onze ranchos, que apresentavam indicios de terem sido abandonados pouco antes.

« Está averiguado que foram os companheiros de José Cabrinha que assassinaram na freguezia do Pilar, José Joaquim da Fonseca, vulgarmente conhecido por José Passarinho. »

— Acerca do Reservatorio do Pedreguilho, escreveu o *Cruzeiro* de 4:

« Neste reservatorio appareceram novamente diversas fendas, e algumas nos mesmos lugares das antigas, além de outras em diversos pontos.

« Na face do norte, do lado esquerdo do pavilhão, existe uma, que, começando na parte superior do paredão, vem terminar nos lagedos do passeio, tendo approximadamente 0,0 1/2; da face leste ha tres no mesmo sentido e com a mesma largura, sendo mais notavel a do lado de leste, no lugar antigo, que vai ter ao fundo do reservatorio, e onde se fez um buraco, descobrindo a muralha para a devida reparação.

« Consta nos que as fendas manifestaram se nos dias 23 e 24 do mez proximo passado.

« O reservatorio esteve hontem, durante o dia, com $1^m,76$ d'agua. »

— Lê se no *Monitor Campista*, de 3 do corrente:

« Ante hontem, depois das 11 horas da noite abateu o telhado da 2.ª secção do hospital de S. Francisco, desabando tambem paredes lateraes do segundo andar, na extensão de mais de 20 metros.

« Motivou esse desabamento o estar podre todo o madeiramento dessa secção.

« Ficou ainda de pé a parede do fundo que necessariamente virá abaixo por estar completamente isolada.

« A quéda das paredes produzio um choque violentissimo.

« Calcula-se que o prejuizo seja superior a 5:000$000. »

— Referindo-se á inauguração do pharol do cabo de S. Thomé, que já noticiámos, diz o *Diario Popular*:

« A concurrencia de assistentes foi bastante numerosa.

« O Sr. tenente-coronel Manoel Ribeiro de Azevedo Veiga offereceu em sua fazenda dos Coqueiros, um lauto almoço ao Sr. tenente Rodrigo José da Rocha e á sua comitiva, e findo este seguiram para o cabo de S. Thomé, afim de assistirem á ceremonia do benzimento do pharol, que foi effectuado pelo Rdvm vigario da freguezia de S. Gonçalo, o Sr. Manoel Luiz Ferreira Pinto.

« Perto da noite foi accesso o pharol, subindo ao ar nesta occasião muitos foguetes e tocando uma banda de musica o hymno nacional.

« O machinismo do pharol funccionou durante toda a noite, sendo satisfactorio o seu resultado. A's 8 horas da noite mais ou menos voltaram o Sr. tenente Rodrigo Rocha e sua comitiva á fazenda do Sr. tenente coronel Veiga e ahi lhes foi offerecido pelo seu proprietario um magnifico jantar, trocando-se durante este muitos brindes. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 8 de agosto de 1882. — O mercado de cambio conservou-se nas mesmas condições de hontem, accentuando se, entretanto, mais a falta de papel particular.

Effectuaram se transacções regulares sobre Londres a 21 3/8 d., papel bancario, 21 1/2 e 21 7/16 d., particular, e sobre França a 446 rs. por franco, bancario.

Na Bolsa o movimento foi mais que regular.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 12,518 saccos.

Bahia

Datas até 12 de agosto:

Chegara á Bahia a 7 o *Ceará* conduzindo o Exm. e Revm. Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, arcebispo, metropolitano do Brasil.

Sobre sua chegada, escreveu a *Gazeta da Bahia*:

« A's 6 horas da manhã deu a fortaleza do mar os dous tiros convencionados, signal da chegada de S. Exc. Revma., e repicaram logo todos os sinos.

« Reunidos logo o Revd. cabido e de mais corporações religiosas, seguiram para o Arsenal de Marinha a esperar S. Exc. Revma.

« Dirigiram-se tambem para alli Ss. Excs. os Srs monsenhor Santos Pereira, governador do arcebispado, conselheiro presidente da provincia, general commandante das armas, Dr. chefe de policia e outras autoridades civis e militares.

« S. Exc. o Sr. monsenhor Santos Pereira embarcou com alguns Revms. conegos na galeota do Arsenal e dirigio-se a bordo do paquete para receber o illustre prelado.

« No trajecto de S. Exc. Revma. do paquete para o Arsenal salvou a fortaleza do mar.

« No desembarque foi S. Exc. Revma. recebido pelas corporações religiosas, pelos funccionarios referidos e grande numero de povo.

« Depois de fazer oração em um altar para esse fim preparado em um elegante pavilhão, seguio o prelado debaixo do palio, em cujas varas pegaram os Srs. Drs. chefe de policia, presidente da Camara Municipal e mais vereadores, para a cathedral, acompanhado pelas autoridades, corporações religiosas referidas e muito povo, que tambem enchia as ruas do trajecto.

« Na cathedral cantou-se o *Te-Deum* no qual occupou a tribuna sagrada o eloquente pregador imperial Revd Tertuliano Fiuza, dando em seguida S. Exc. Revma. o annel episcopal a beijar ao povo.

« Seguio depois S. Exc. Revma para o palacio provisorio na Victoria, onde o Exm. Sr. monsenhor Santos Pereira lhe havia preparado um sumptuoso *lunch*, para o qual expedio convites a diversos cavalheiros.

« Ao passar o illustre prelado pelas ruas e ao entrar na cathedral foram-lhe atiradas flores em profuzão.

« Foram inequivocas as provas de jubilo que manifestou a população d'esta capital pela chegada de seu novo e virtuoso pastor. »

— Realisara-se a 9 o 2º escrutinio para vereadores da capital, sendo eleitos 7 conservadores e 5 liberaes.

— No dia 8, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia devolvera á Assembléa Provincial a lei de orçamento, desenvolvendo longamente as razões pelas quaes negou sancção á esse acto legislativo, razões que consubstanciou assim:

« O presente projecto de orçamento fere de frente a Constituição do Imperio e traz grave damno á provincia da Bahia.

— Continuava a grassar epidemicamente a variola, proseguindo os trabalhos sanitarios para debellar o mal, que parecia querer declinar.

Alagôas

Datas até 11 do corrente:

No dia 9 procedera-se ao 2º escrutinio para vereador da Camara Municipal de Maceió.

Entretanto, no dia anterior, por despacho do juiz de direito foram declaradas nullas as eleições municipaes do 1º de julho, interpondo esse juizo recurso *ex-officio* para a relação do districto.

— No dia 8 tivera lugar a eleição da junta directora da Associação Commercial, que ficou assim constituida:

Presidente.—Major José Virginio Teixeira de Araujo.

Vice-presidente.—Theodoro Braack.

Secretario (eleito).—Candido Venancio dos Santos.

Thesoureiro.—Major Tiburcio Alves de Carvalho.

— Lê-se no *Liberal* de 9:

« Não existe na Alfandega estampilhas de 1$000, 2$000, 3$000 e nem de 4$000, de tão frequente uso, no commercio especialmente.

« Ignoramos os motivos que occasionaram tão sensivel falta, quando sabe-se que na Thesouraria de Fazenda ha deposito sufficiente de taes estampilhas.

« Esperamos dos Illms. Srs. inspectores da Thesouraria e d'Alfandega promptas providencias, não só em favor dos interesses da fazenda, como em beneficio das classes sociaes que têm diarias precisões de sellar papeis e documentos com estampilhas dos valores supra-mencionados. »

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Cordillera*, que hontem passou da Europa para o sul do imperio, recebemos as seguintes noticias, que adiantam 4 dias ás trazidas pelo *Minho*:

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso correspondente de Lisbôa, inserida sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

El Liberal sustenta, e com justiça, que, ainda que apparentemente governem o paiz os constitucionaes, não são os seus chefes Sagasta, Albareda, e Leon y Castillo, os que mandam, mas sim os centralistas Alonso Martinez, e o general Martinez Campos, que tem conseguido impôr-se, e o que é muito sem impôr a sua politica reaccionaria.

Conforme telegramma da *Agencia Fabras*, o consul de Hespanha foi expulso do Haiti. Muito infeliz tem sido o ministro dos negocios estrangeiros, pois desde a sua estada no poder tudo são conflictos na Europa, e na America para a bandeira hespanhola

Noticias de Paris affirmam que Andrieux deixará a embaixada de França em Madrid, para o mez de setembro, posto que apenas a aceitára por seis mezes.

Na reunião da imprensa, convocada para preparar a opinião publica com o fim de arranjar meios de restaurar a marinha, nomeou-se uma commissão dos directores de nove jornaes, para se reunirem, afim de tomar resoluções importantes.

Conforme telegramma de Port Said, a fragata de guerra *Zaragoza* fundeou no anteporto.

Tambem a fragata de guerra *Aragon*, tinha chegado a Suez sem novidade.

O jornal governamental *La Peninsula*, suspendeu a sua publicação.

No conselho de ministros do dia 22, devia ficar resolvida á nomeação do general Martinez Campos para presidente interino do gabinete, durante a ausencia de Sagasta, e a de Alonço Colmenares, para presidente do supremo tribunal de justiça.

Parece que Sagasta devia sahir de Madrid no dia 26, em direcção a Aguas Buenas, levando em sua companhia o sub-secretario da presidencia do conselho Lion y Llorerea.

A companhia geral de Tabacos das Philippinas, offerece estabelecer uma nova carreira de vapores para aquellas ilhas, em combinação com a que existe actualmente, afim de haver correio das mesmas ilhas de quinze em quinze dias, gratuitamente.

Castellar e os seus amigos combattem a idéa da coallisão republicana.

Castellar deseja que todos os democratas o aceitem como chefe, e admittam sem discussão o seu ministeralismo actual, e o seu abandono de todos os principios republicanos.

Partio para França, escoltado pela policia, o famoso Marquez de Bayr.

Voltou para S. Fernando a corvêta *Ternado*, depois de desembarcar em Africa a embaixada marroquina.

A Europa resolveu intervir no Egypto, e parece que uma das nações que deverá desempenhar na occupação um papel mais importante, é a Hespanha, que por proposta da Allemanha, foi convidada a mandar tropas suas ao canal de Suez, convite que immediatamente aceitou, segundo affirma o *Imparcial* de Madrid.

A Hespanha é tambem muito interessada na questão do canal de Suez, por causa de parte das suas importantissimas colonias.

Ha mais nações que deviam ser consultadas a respeito do canal, cuja neutralidade muito lhes interessa, mas d'essas já o concerto europeu não faz caso ha muito tempo.

A Turquia mudou de opinião a respeito do Egypto, mas muito tarde. Quem lucrou com o procedimento da Porta, foi a Hespanha.

Em consequencia de se ter celebrado um tractado de paz entre a Hespanha e o Chile, irá a Valparaizo uma fragata hespanhola para trocar as salvas do estylo com o forte chileno.

A fragata *Zaragoza* recebeu ordem para ir a Ismaila.

O *meeting* que no dia 31 de julho ultimo se reunio no palacio da Alhambra, em Madrid, e ao qual assistiram mais de 7.000 pessoas, resolveu nomear uma junta de armamento e defeza que excite o governo e o paiz a favor do augmento da marinha de guerra hespanhola. Pronunciaram-se enthusiasticos discursos, sustentando-se em todos a necessidade instante de que a Hespanha tenha uma marinha de guerra formidavel.

Algumas folhas madrilenas informam que o gabinete de Madrid, ao expedir a circular aos seus agentes diplomaticos, acreditados nas diversas côrtes européas, a proposito dos incidentes da questão egypcia que tão agitados traz alguns governos da Europa, não fallou sómente dos seus interesses, egoismo aliás desculpavel nas actuaes circumstancias e contingencias, mas disse que, a ter que tractar-se perante a Europa, de tão importante assumpto, como o da defeza do canal de Suez, era indispensavel chamar a uma conferencia as nações que tinham possessões na Africa e na Asia, e citou para logo Portugal e a Hollanda.

Se assim é, a Hespanha procedeu cavalleirosamente e não se esqueceu de que mostrando desinteresse e abnegação, com respeito ás nações que estavam n'esta questão em circumstancias identicas, deu tambem uma prova que queria aplanar difficuldades na solução final.

França

Annuncia o telegrapho que o pedido de credito de 9,410:000 francos para com a expedição franceza no Egypto fôra rejeitado por 450 contra 75. Em consequencia disto o Sr. Freycinet pedira a demissão de todo o gabinete.

Pelos jornaes chegados ultimamente vê se que a commissão parlamentar dos creditos egypcios havia rejeitado o credito pedido pelo governo.

Na ultima reunião da commissão, a que assistiram o presidente do conselho e o ministro da marinha, por vezes se manifestou desaccordo entre estes dous ministros.

Quasi ao terminar a sessão da commissão, o Sr. Ribat, perguntou ao Sr. de Freycinet, se fazia questão ministerial da votação dos creditos, e accrescentou que tendo na vespera feito igual pergunta a alguns dos ministros, elles tinham respondido que se retiravam se os creditos não fossem votados.

Replicou o Sr. de Freycinet com grande violencia, que ninguem podia dispôr de sua vontade, que só elle tinha a faculdade de declarar quaes eram as questões que considerava ministeriaes, e que se negava a responder ao interrogatorio que pretendiam fazer lhe.

Accrescentou que as suas resoluções se haviam de reger pelas circumstancias, e pelas manifestações da Camara.

Em vista da resolução da commissão e da noticia de que a Europa resolvera intervir no Egypto, nos circulos politicos de Paris suppoz se que o pedido do credito extraordinario seria adiado; mas o Sr. de Freycinet, insistio no seu proposito, e a enorme maioria que rejeitou os creditos, obrigou-o á pedir a demissão.

Não nos surprehendeu a noticia da demissão de todo o gabinete francez, já aceita pelo presidente da republica.

A imprensa franceza, mesmo a que recebia inspirações do governo, começava a manifestar um certo desagrado relativamente á expedição.

A *France*, a que poderemos talvez chamar orgão officioso do Sr. de Freycinet, declarava com o sentimento de contradizer d'esta vez o presidente do conselho, *que a questão de Suez não poderá separar se, pelo menos praticamente da questão do Egypto.*

Ora, esta linguagem de uma folha ministerial não podia ser interpretada se não como indicação do gabinete Freycinet aos seus amigos, para saberem o que haviam de fazer quando a Camara fosse chamada á pronunciar-se acerca dos creditos egypcios.

Deve ter-se em conta, a attitude do Sr. de Freycinet no decurso das suas negociações com a Inglaterra! O presidente do conselho de ministros não queria ser desagradavel á Inglaterra, nem intervir no Egypto, sem o consentimento official das potencias, mas cedeu por fim ás instancias do gabinete Gladstone, porque nunca suppoz que a esquadra ingleza rompesse o fogo contra os fortes de Alexandria antes da solução da conferencia, como o fez.

Depois é claro, tinha a sua palavra empenhada, e devia cumpril-a ou procurar um meio de se eximir a esse compromisso.

O credito de 8,410:000 francos pedido para costeamento da occupação do canal de Suez, foi rejeitado pela enorme maioria de 450 votos contra 75. Vê se, pois, que a maior parte dos ministeriaes, se não todos, votaram contra o governo, e que o reviramento operado na Camara Franceza não obedeceu evidentemente a falta de confiança ao ministerio.

N'uma palavra; os estadistas francezes estão diariamente dando provas de um bom senso e de um tacto politico admiraveis. E' que já passou o tempo em que os governantes da França para se sustentarem precisavam arriscar-se em emprezas temerarias e assim entreter a attenção do povo e ganhar prestigio no exercito.

Inglaterra

A Inglaterra é ainda a unica potencia, que sabe fazer politica pratica.

O bombardeamento dos fortes de Alexandria e o posterior procedimento das forças inglezas de desembarque, convenceram com toda certeza os indigenas de que a Grã Bretanha é a unica potencia européa que ousa disparar os seus canhões contra quem quer que seja, logo que se attente contra a vida dos seus nacionaes ou dos seus protegidos.

Este convencimento ha de dar, mais cedo, ou mais tarde, os seus fructos naturaes.

O governo britannico provou mais uma vez a sua força, a população que só admitte os factos brutaes, e que se importam pouco com decisões de conferencias. Graças a esse vigor os revolucionarios egypcios entendem hoje que a potencia mais forte é a Inglaterra, e que só ella deve ser temida.

As outras nações européas fallam e ameaçam; a Grã-Bretanha calla-se, canhoneia e fuzila.

E' o mais pratico, é o unico decisivo.

Digam o que disserem, façam o que quizerem, a Inglaterra affirmará a sua preponderancia no Egypto.

O Sr. de Bismark é sem duvida um grande estadista, mas na Inglaterra tambem ha grandes politicos.

Além d'isso as vantagens da situação estão todas do lado da Grã Bretanha.

E se não vejamos:

A Allemanha não póde allegar interesses sérios no Egypto, e quando os tivesse meditaria muito antes de declarar a guerra á Inglaterra, porque o seu bom exercito de pouco lhe serviria, attenta a inferioridade da sua esquadra.

A França suppondo mesmo que dissinta da opinião da Inglaterra, neste ou n'aquelle ponto, nunca quererá cruzar as armas com elle, para salvaguardar no Egypto interesses que nada valem ao lado dos que a reteem na Europa. O que de um momento para o outro póde vir do lado do Rheno, contem a em respeito.

A Austria está na mesma situação de que a Allemanha; a Turquia nem mesmo merece ser citada e a Russia pouco se importa com o Egypto. O seu ideal é outro.

Vê se bem quanto a situação é simples e clara.

A Inglaterra tem um lado vulneravel: é o imperio das Indias; mas ahi só as intrigas da Russia podem fazer-lhe algum damno, e o gabinete inglez, n'estes ultimos dias, tem-se entendido com S. Petersburgo.

N'estas circumstancias a Inglaterra fará o que quizer no Egypto, e se ceder n'algum ponto, é porque assim servirá melhor os seus interesses, embora apparentemente pareça o contrario.

Quem duvidar do proposito da Grã-Bretanha, leia os artigos do *Times*.

Entre a folha da *city* e o gabinete Gladstone, parece haver grande harmonia no modo de pensar.

Lord Humberley ministro das colonias do gabinete britanico, substitue interinamente o Sr. Bright como chanceller do ducado de Lencaster: esta nomeação interina não exclue porém a reconstituição ministerial que o Sr. Gladstone deseja effectuar ha muito tempo.

Como já se disse, essa reconstituição, só terá lugar depois de encerrado o parlamento.

Allemanha

Na Allemanha continúa o dissentimento entre o centro e os guelphos. Parece que o Sr. Windthorst, teve em Gundem uma entrevista com o duque de Cumberland, occupando se desse assumpto.

Os jornaes do centro encaram a scisão com apparente indifferença.

Diz-se estar resolvido que a camara dos deputados da Prussia se occupa na proxima sessão das camaras de commercio.

O governo procurará modificar a lei que rege aquellas instituições.

A *Correspondencia Austriaca* diz que a entrevista entre o imperador Guilherme e o imperador Francisco José terá lugar em Ischl no dia 5 de agosto.

O imperador da Allemanha irá de Gastem a Ischl, onde se demorará um dia, indo depois para a ilha de Maiman, passando por Salzburg e Munich.

O principe Rodolpho e a princeza Stephania não assistirão á entrevista, só irão depois do dia 15 para festejar alli o anniversario do imperador, dia 18, e do principe Rodolpho, dia 22.

O novo bispo de Breslau, o Sr. Harzeg, já deu uma prova da sua intolerancia, mandando affixar n'algumas igrejas da Pomerania, dependentes da sua diocese, um imprudente aviso. O casamento religioso na igreja catholica, quando um dos futuros esposos for protestante, só poderá ter lugar sob a condição expressa de que este ultimo se comprometta a não fazer repetir a cerimonia religiosa no templo protestante.

O procedimento do bispo é evidentemente uma especie de desafio ao culto protestante desafio que fará reflectir o governo allemão antes de fazer novas concessões.

Questão do Egypto

Os novos documentos diplomaticos de que já em outra occasião fallei apresentados pelo gabinete Gladstone ao parlamento, abraçam a historia da conferencia de Constantinopla, desde a redacção da proposta dirigida para esse effeito ás quatro potencias, até á primeira reunião dos embaixadores.

Os primeiros despachos são de 31 de maio, o ultimo é de 23 de junho.

Os acontecimentos que se succederam nestas tres semanas são: o reforço das esquadras ingleza e franceza diante de Alexandria, a resistencia da Porta ao projecto da conferencia, a vinda de Dervich-pachá ao Egypto; o morticinio do dia 11 de julho, seguido do exodo geral dos europeus, e do abandono do Cairo pelo khediva e pelos consules, e por fim os esforços feitos pela Turquia, com a coadjuvação de algumas potencias, para restabelecer uma especie de intelligencia entre o khediva e Arabi, formar um novo ministerio, e obter a ordem apparente para tornar inutil a conferencia.

Estes esforços não surtiram o apetecido resultado, graças á energia da Inglaterra, e as potencias concordaram finalmente que se devia realisar a conferencia diplomatica em Constantinopla.

Entre os numerosos documentos que o novo *Livro azul* encerra (são talvez uns 343) poucos ha, que esclareçam mais factos acima mencionados, e as negociações, a que esses acontecimentos deram lugar. Quando começar a compilação dos documentos mais importantes já as esquadras da Inglaterra e da França estão diante da Alexandria; é pois aos fasciculos precedentes que é preciso recorrer para estabelecer de quem partio a iniciativa de uma medida que devia ter tão máos resultados.

A julgar pelos documentos de que até aqui houve connecimento, foi o governo francez que primeiro teve a idéa da demonstração naval.

Por outro lado o Sr. de Freycinet, na sessão da Camara de 19 do corrente, declarou expressamente que a responsabilidade cabia á Inglaterra, porque elle não havia feito mais do que acolher a proposta.

A proxima publicação do — Livro Amarello — esclarecerá a questão.

Nota-se nos documentos do — Livro Azul — relativos á presença das esquadras ancoradas em Alexandria, o cuidado com que o almirante inglez informava constantemente o seu governo, a respeito das obras, com as quaes Arabi se preparava para resistir á artilharia dos navios, perguntando se desde logo se se devia prohibir a continuação d'esses trabalhos de fortificação, e no caso affirmativo, que seria mister fazer-se a prohibição se não fosse attendida.

A Austria pela sua parte, comprehendia muito bem que a demonstração seria inutil se não fosse seguida de um acto de intervenção mais efficaz. (Documentos ns. 36 e 42).

A questão da intervenção armada da Turquia occupa um lugar importante na compilação cujo conteudo a imprensa européa analysa, e a extracta.

O precedente — Livro Azul — dizia que o Sr. de Freycinet, depois de uma longa resistencia consentira em principio n'essa intervenção, mas guardando segredo do seu consentimento, excepto para o governo inglez, e suppondo que o momento de realisar a sua promessa nunca chegaria. O presidente do conselho va republica franceza enganava se, e uma carta que lord Granville, datada de 26 de maio enviara a lord Lyons, para que fosse entregue ao Sr. de Freycinet, a minuta de um despacho destinado a provocar a intervenção do sultão no Egypto.

Hoje são conhecidas as negociações relativas á pressão que a Inglaterra tem procurado exercer no governo francez, para obter o seu consentimento, e a sua cooperação. O ministro dos negocios estrangeiros da França, livrou-se quanto poude, pedindo adiamentos, levantando objecções, e propondo correcções ao projecto da nota identica, mas chegou o momento psychologico, e a 16 de junho, o Sr. de Freycinet telegraphou ao Sr. Tiwot, que, « desejoso de não se separar do gabinete inglez n'esta conjunctura », acabara de dirigir aos seus embaixadores, para ser communicada confidencialmente as potencias, a nota que reclamava a expedição de uma força turca ao Egypto (n. 197).

Relativamente á conferencia propriamente dita, nada ha de importante que mereça notar-se. Foi o Sr. de Freycinet, como se sabe, que tomou a iniciativa, que redigio a nota dirigida ás quatro potencias orientaes. O interesse do Sr. de Freycinet n'esta questão era evidente, se se visse obrigado a ceder ao artigo da intervenção turca, queria poder lançar a responsabilidade d'essa determinação á vontade collectiva da Europa.

A parte mais interessante da collecção dos documentos de que me occupo, está como de ordinario, nas informações que elles não fão relativamente ás disposições dos diversos governos.

Da parte da Russia, ha desejo vehemente de se conformar com a vontade das duas potencias, sem discordar das tres restantes. Da parte da Austria, pelo contrario, um retrahimento evidente. A Austria foi a ultima a dar o seu assentimento á conferencia, por não poder admittir a legitimidade de uma reunião contra a qual o sultão havia protestado (n. 305).

E' evidente que a Austria cedeu por conselho da Allemanha.

O accordo das duas potencias passou, a ser dos mais intimos, e bastante curioso seguir a especie de campanha que a Allemanha e a Austria fizeram de accordo para ajudar o sultão a tornar a conferencia inutil. Tratava se de obter uma conciliação apparente entre o khediva e Arabia, afim de fazer acreditar n'uma pacificação geral, e na solução da crise.

Tal foi o objecto da composição disfarçada sob a formação de um novo ministerio, presidido por Ragheb-pachá.

A Inglaterra oppoz digna e obstinada resistencia a tudo quanto tendia a abrir negocia-

ILEGÍVEL

ções com o rebelde Arabio. A França fez outro tanto.

Sir E. Mallet escrevia a lord Gramville em 17 de junho. « Tenho a honra de communicar-vos, que o Sr. Sienkiewicz e eu nos abstivemos de tomar parte na recommendação que foi feita ao khediva, de formar um ministerio sob a presidencia de Ragheb pachá.

« O khediva confiando a Ragheb a missão de formar um ministerio, procedeu em virtude da opinião imposta, ou melhor, em obediencia aos meus collegas da Austria, e da Allemanha, que deram a sua alteza vinte e quatro horas, para se submetter ao seu pedido.

« O meu collega da Italia recebeu do seu governo a ordem de adherir aos agentes da Austria e da Allemanha na conducta que seguem. Estes ultimos explicaram me que o motivo de seu pedido de formação de um ministerio, era a necessidade de ganhar tempo, e de evitar um morticinio em quanto a conferencia tratasse da questão politica »

Não parece que sir E. Mallet, e o seu governo se deixassem illudir com esta explicação. O sultão pela sua parte comprehendeu o serviço que a Allemanha, e a Austria lhe quizeram prestar, e mandou agradecer officialmente ás potencias que se haviam prestado aquelle estratagema.

Os despachos do novo *Livro Azul* não deixam entrever esfriamento algum nas relações entre a França e a Inglaterra; a não ser que se tome por tal a necessidade de dar, ou pedir garantias a esse respeito.

O Sr. Freycinet declara, com effeito á Inglaterra, que o governo francez entende dever proceder de accordo com ella, e que a Grã Bretanha pode estar certa de ter na França uma alliada leal, e sem segunda intenção. O Sr. de Freycinet exprime ao mesmo tempo, a esperança, e a confiança de que esses sentimentos eram reciprocos. Despacho de lord Gramville a lord Lyons de 13 de junho.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia da provincia, de 14 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foi exonerado, á pedido, Manoel Joaquim de Abreu, do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Beberibe, do termo de Olinda;

Foram nomeados:

O alferes Paulino Antonio de Souza Ayres para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Pão d'Alho;

O alferes do corpo de policia, Luiz da Motta e Silva, para o lugar vago de subdelegado do 2º districto do termo de Nazareth:

Districtos policiaes de Taquaretinga — Pela seguinte portaria da presidencia da provincia foram alterados os limites dos districtos policiaes do termo de Taquaretinga:

« 2ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 12 de agosto de 1882. — O presidente da provincia resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 863, do 1º do corrente, alterar os limites dos districtos policiaes do termo de Taquaretinga, criando um novo districto tirado do 2º, e ficando os quatro divididos pelo modo seguinte:

« 1º *Districto.* — Deve limitar se a leste com o segundo por uma linha que, partindo do rio Capibaribe na foz do riacho Topada, passe por Lagoa da Lage, Pintos, Camucá e Tanque d'Anta e vá ter ao ponto mais proximo dos limites da provincia da Parahyba, ao norte com esta provincia, ao poente com o terceiro districto por uma linha, que, partindo do mesmo rio Capibaribe no lugar denominado S. João, passe pela divisão das aguas das serras de Taquaretinga e Pelada, e se dirija pelo riacho Catolé, até aos limites da provincia da Parahyba na fazenda denominada Ferraz, comprehendendo aquellas povoações e excluindo a fazenda Ferraz, que pertencerá ao terceiro districto, ao sul pelo rio Capibaribe.

« 2º *Districto.* — Fica ao nascente do primeiro limitar se ha pelo rio Capibaribe, a leste com o termo de Bom Jardim, e ao norte com a provincia da Parahyba.

« 3º *Districto* — Fica ao poente do primeiro, limitar se ha com elle pela chamada linha de baixo da propriedade dos Gonçalves, partindo do rio Capibaribe, passando ao pé da serra de Taquaretinga e indo ter os limites da provincia de Parahyba, ao norte por estes limites, e ao sul pelo rio Capibaribe.

« 4º *Districto.* — Fica ao poente do terceiro, limitar se-ha ao poente e ao sul com o termo do Brejo da Madre de Deus, e ao norte com a provincia da Parahyba. — *J. Liberato Barroso* »

O Commercio e o imposto de consumo — Como fora annunciado, hontem, ás 2 horas da tarde, em o grande salão do palacete da Associação Commercial Beneficente, reuniram se cerca de 2,000 pessoas, pela mór parte commerciantes de grosso e de retalho, para o fim da convocação que lhes fora feita, isto é, para cogitarem dos meios de conseguir a abrogação do imposto de consumo que, como apenso aos direitos geraes cobrados na Alfandega, é percebido pelo fisco provincial, mediante a decretação da Assembléa Legislativa da provincia

Para que se verificasse a reunião, e nos termos em que se effectuou, isto é, tão numerosa e imponente como jamais fez outra igual a classe commercial, mister foi que, ainda de accordo com os convites expedidos, fossem fechados os armazens e lojas de commercio.

Realmente desde o meio dia começou o encerramento das portas, fechando todo o commercio importador e a quasi totalidade do commercio á retalho, indo todos os interessados para o indicado ponto de reunião, que ficou litteralmente cheio, permanecendo muitas pessoas fóra do edificio.

Alli, o Sr. Theodoro Christiansen, digno presidente da benemerita Associação Commercial, tomando assento na cabeceira da mesa presidencial, declarou que, tendo sido a directoria da mesma Associação solicitada por uma commissão do commercio importador, composta dos Srs. Joaquim Olyntho Bastos, José Adolpho de Oliveira Lima e José Maria de Andrade, á acquiescer em ceder o edificio da mesma Associação para uma reunião do commercio, e cogitando-se nessa reunião de interesses de grande monta para o mesmo commercio, não puzera duvida em convir no pedido; pelo que alli se achava realisado o pensamento da convocação, e elle dava a palavra á alludida commissão para explicar o fim da reunião.

Tomou então a palavra o Sr. Olyntho Bastos, e propoz que, em vista da recusa do Sr. Christiansen em presidir a reunião, fosse acclamado presidente della o Sr. Dr. Gomes de Mattos, que expoz ia o fim da mesma reunião.

Acclamado o Sr. Dr. Gomes de Mattes, occupou elle a cadeira da presidencia, e, em breves termos expoz a alludido fim, declarando que, em vista de um recente aviso do Ministerio da Fazenda, em que poz o seu cumpra-se o Dr. inspector da Alfandega, — aviso que tolhia ao Consulado Provincial os meios de que se servia para poder effectuar a cobrança do imposto de consumo, considerado inconstitucional e vexatorio, — os commerciantes importadores se haviam reunido e resolvido convocar aquella reunião para accordar nos meios de conseguir a abrogação desse cruel imposto.

Como meio de bem conhecer as opiniões dos commerciantes, — accrescentou o Sr. Dr. Gomes de Mattos —, o commercio importador formulara uma consulta para ser respondida; e n'esses termos receberia as respostas solicitadas, e encaminhar se hia á discussão.

Foram então levadas á mesa 56 respostas á alludida consulta; e o Sr. Luna Freire, solicitador de causas, pedindo e obtendo a palavra, em nome de dous commerciantes da rua do Livramento, dos quaes era delegado, respondeu verbalmente aos quesitos da dita consulta.

Em vista do grande numero de respostas á essa consulta, o Sr. presidente propoz á assembléa, em tom de consulta, ou que fossem lidas todas aquellas respostas, — o que era difficil realisar —, e logo depois deliberar, ou que, como lhe parecia mais acertado, fosse nomeada uma commissão, que, em breves dias, estudasse todos os pareceres, os resumisse e dicisse a assembléa no seu modo de obrar, para conseguir o fim visado.

No sentido da nomeação da commissão fallou o Sr. José Maria de Andrade, que foi secundado pelo Sr. Antonio Carlos da Silva, accrescentando este que, no entrequanto, tomassem todos o alvitre de não despachar mercadorias na Alfandega, eximindo-se assim de pagar o imposto de consumo ao Consulado Provincial, e que fosse mais resolvido que a commissão alludida fosse ao palacio presidencial, acompanhada de todo o commercio alli reunido, levar ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia as deliberações tomadas e solicitar a suspensão do referido imposto.

Seguio-se-lhe na tribuna o Sr. João José Rodrigues Mendes, que, tambem apoiando a idéa da commissão, para dirigir esta o movimento divergio porém quanto á se não retirarem as mercadorias da Alfandega, entendendo que se devia continuar á despachal-as, sem fazer caso do Consulado, sujeitando-se todas ás consequencias dessa attitude de resistencia contra o imposto de consumo, sobre o qual o commercio já está cansado de dirigir reclamações aos poderes constituidos. Concluio o Sr. Mendes requerendo que, para maior esclarecimento da Assembléa, fossem lidos tres pareceres de distinctos advogados, cujos nomes citou.

Orou ainda o Sr. José Faustino Porto, que abundando nas idéas do Sr. Antonio Carlos, lembrou a conveniencia de serem impressos os pareceres em resposta aos quisitos formulados, no intuito de cada qual poder formar o seu juizo e melhor esclarecer-se.

Orou depois o Sr. Manoel José da Silva Guimarães, que, tambem abraçando a idéa da commissão, propoz: 1º que essa commissão ficasse composta dos iniciadores da reunião e da directoria da Associação Commercial Beneficente; 2º que essa commissão estudasse a questão, e, até sabbado, 19 do corrente, apresentasse o resultado de suas locubrações; 3º que, seguida de toda a classe commercial alli reunida, se dirigisse ao palacio presidencial para dar conhecimento á S. Exc. o Sr. presidente das resoluções que fossem tomadas.

Ainda fallou o Sr. Barbosa Vianna, opinando com o Sr. Antonio Carlos, e propondo mais que *incontinente* se telegraphasse á Assembléa Geral, dando-lhe conta do occorrido, dizendo-lhe a attitude do commercio, e pedindo lhe a revogação do imposto, pois que era ella o poder competente para destruir o acto da Assembléa Provincial.

Seguio-se-lhe na tribuna o Sr. Dr. Estevão de Oliveira, que, aceitando o alvitre do Sr. Antonio Carlos, aconselhou calma e reflexão, pois que sem ella o commercio não se poderia bem dirigir, e motivou o seu pensamento de que ficasse a commissão incumbida de estudar a questão, não se despachando na Alfandega nenhum genero até a apresentação do trabalho da mesma commissão, mas sem nada mais praticar do que isso, pois que o mais era sahir fóra do programma de moderação.

Encerrado o debate, o Sr. presidente poz á votos a proposta da nomeação da commissão e foi ella approvada, ficando portanto composta a mesma commissão da directoria da Associação Commercial Beneficente e dos seguintes Srs. commerciantes importadores: Manoel Gomes, Olinto Bastos, Gomes de Mattos, Cramer Frey & C., Monhard Mettler & C., A. Vieira & C., Andrade Lopes & C., Browns & C., Rodrigues Lima, Burle & C., J. Fernandes Lopes, Bernet & C. e Ferreira Maia & C.

Em seguida o Sr. presidente poz a votos se devia o commercio abster se, até sabbado 19 do corrente, de despachar generos na Alfandega, para evitar o pagamento do imposto de consummo, e foi tambem approvada esta proposta por unanimidade de votos.

Indo a votar-se a ultima parte da proposta do Sr. Antonio Carlos, travou se uma questão de ordem, em que tomaram parte diversas pessoas, declarando por fim o Sr. Antonio Carlos que retirava essa parte de sua dita proposta.

O Sr. Manoel Guimarães, porém, insistio pela mesma parte da proposta, que tambem fizera sua, e posta ella á votos foi igualmente approvada, ficando resolvido que a referida commissão, pelos seus membros presentes, fosse, nos indicados termos, ao palacio da Presidencia.

N'este pé, foi levantada a sessão; e a classe commercial alli reunida, em boa ordem, e com a supra-referida commissão á sua testa dirigio-se ás 4 e 1/2 horas da tarde ao palacio presidencial, onde a commissão foi recebida pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

A commissão expoz a S. Exc. as resoluções da assembléa do commercio, e S. Exc. declarou lhe que ia estudar detidamente o assumpto e resolveria como fosse de direito.

Após isso, dissolveu se a reunião, sem que a minima perturbação da ordem se manifestasse, como aliás devia acontecer, tractando-se de gente civilisada, de homens serios que visam um fim honesto, que aspiram o bem estar da provincia e do paiz pelos meios mais consentaneos com a situação do commercio.

Tribunal do Jury do Recife — Só havendo comparecido 16 Srs. jurados, não pôde ser hontem installada a 4ª sessão d'este Tribunal, no corrente anno, sendo adiada para amanhã ás 10 horas, e sorteados mais os seguintes jurados:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

José Ferreira da Costa.
Thomaz Teixeira Bastos.
Miguel Lopes Rodrigues Freire.
Francisco Manoel Accioli.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Freguezia de Santo Antonio

Joaquim Teixeira Peixoto.
Manoel Thomaz da Costa.
José Delphino da Silva Correia.
João Baptista dos Guimarães Peixoto.
Octaviano Augusto de Figueiredo.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Fabricio da Costa Alecrim.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Francisco Antonio de Magalhães.

Freguezia de S. José

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
João Esteves Alves Filho.

Freguezia da Boa Vista

Horacio Joaquim de Miranda Seve.
Antonio Pereira Bastos.
João Baptista Moreira Filho.
Joaquim Pires da Silva.
Manoel Francisco Fragoso.
Marcolino de Souza Fonseca.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia da Graça

Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.

Freguezia de Afogados

Bento Manoel Carlos de Mello.
Antonio Teixeira Peixoto.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Antonio Ferreira Baltar.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior.

Freguezia do Poço

Minervino Avelino Fiuza Lima.
Elvira da Silva Caldas.

Foram multados em 20$000 os seguintes jurados, que, notificados, não compareceram:

Antonio Francisco Pestana.
Antonio da Camara Lima.
Dr. Candido José Lisboa.
Enéas Targino Accioli.
Gratuliano dos Santos Vital.
Irinêo Rodrigues Campello.
Ignacio Americo de Miranda.
Francisco Gomes de Miranda Leal.
Francisco Manoel Accioli.
Francisco Eduardo de Miranda.
Francisco Pereira Vianna.
Francisco Antonio de Sá Barreto.
Dr. Francisco de Paula Rego Barros.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Joaquim José de Almeida Oliveira.
João Manoel da Silva e Sá.
João Ferreira de Carvalho.
João Pinto da Costa
José Emiliano da Silva Guimarães.
José Braz da Silva.
José Rodrigues dos Santos.
José de Oliveira Bastos.
Pedro Lopes da Conceição.
Tiburcio Mondim Pestana.

Quatro facadas — Tantas foram as que, no dia 19 de julho findo, e no lugar Genipapo do termo de Petrolina, o alferes Antonio Joaquim de Sant'Anna descarregou em Angelica Maria da Conceição, ferindo-a gravemente.

O delinquente evadio-se.

Captura — Pelo delegado do termo de Petrolina foi capturado, á 27 do referido mez de julho, Miguel Archanjo do Nascimento, em virtude de precatoria do juiz municipal do termo do Remanso, na provincia da Bahia, onde se acha esse individuo pronunciado como incurso nas penas dos arts. 192 e 205 do codigo criminal.

Ferimento grave — Ante-hontem, cerca de 9 horas do dia, e na rua de Luiz do Rego, do 2º districto policial da parochia da Boa-Vista, Manoel Gomes da Silva, cognominado por Zeca, em uma altercação que teve com Fortunato José Lucas de Souza, sacando de um compasso que trazia comsigo, ferio ao mesmo Fortunato, que foi recolhido ao hospital Pedro II, onde foi reconhecido grave o ferimento.

O delinquente evadio-se.

Ferimento leve — Em 4 do corrente, no termo do Brejo, José Rodrigues de Lima ferio levemente, com uma estocada no ante braço esquerdo ao inspector de quarteirão Antonio Izidro da Silva; sendo o criminoso preso em flagrante.

Provincia do Espirito Santo. — Na *Gazeta de Noticias* da côrte encontrámos as seguintes noticias do Espirito Santo, alcançando á 2 do corrente:

Constava á *Provincia* que se apresentavam candidatos á vaga de deputado geral por aquella provincia, os conservadores conselheiro Costa Pereira, Drs. Graciano dos Santos Neves e Custodio Cardoso Fontes e o cidadão Joaquim Marcellino Gaisto.

Constava, tambem, que o candidato aceito será o Dr. Graciano Neves.

— Reassumira o exercicio de secretario da policia o Dr. J. F. Pogi de Figueiredo.

— Lê se na *Provincia* de 2 do corrente:

« *Emprestimo provincial.* — A presidencia da provincia autorisou a celebração do contrato com Domingos da Costa Madeira, na forma da proposta por elle apresentada, para o emprestimo de 50:000$ que contrahe a provincia, em virtude da lei provincial n. 38 de 21 de maio do corrente anno.

Para levantar o resto da quantia cujo total é de 300:000$ autorisada pela citada lei, S. Exc. emitti á pravavelmente apolices, com o que ganhará muito a provincia; esta questão foi por nós debatida em tres artigos nesta folha, revelando as vantagens do emprestimo interno. »

Rio da Prata. — A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou os seguintes telegrammas do seu serviço particular:

« Buenos-Ayres, 3 de agosto. — Corre o boato de que sera aberta proximamente a fallencia do Club Industrial, em consequencia de se achar enormemente alcançado

« O producto das entradas da Exposição Continental ficou muito aquem de todos os calculos, sendo insufficientes os auxilios prestados pelo Estado para equilibrar a despeza com a receita. »

« Buenos-Ayres, 4 de agosto. — Na sessão secreta da Camara dos Deputados, em que foi interpellado o governo sob e a questão de Missões, ficou assentado, segundo dizem, que ella fosse resolvida por meio de arbitramento.

« A falta de noticias telegraphicas da guerra do Pacifico causa apprehensões.

« Na cordilheira dos Andes têm cahido abundantissimas neves, a ponto de interromper o serviço postal. »

« Buenos-Ayres, 8 de agosto. — Na Camara dos Deputados foi interpellado o governo acerca da questão das Missões, pelo deputado Calvo, o qual apresentou um projecto para que, no caso de não chegarem os dous governos a um arranjo satisfactorio, propuzesse o governo argentino o arbitramento para se decidir o litigio do territorio das Missões. »

Collegio Onze de Agosto — Como foi annunciado, teve lugar no dia 21 do corrente a sessão litteraria commemorativa do 2º anniversario d'este collegio e 1º da sociedade do mesmo nome.

Em uma sala decentemente ornada, onde se via o retrato de S. M. o Imperador entre bandeiras nacionaes, deu-se começo ao acto, tocando a musica o hymno nacional.

O Sr. director, depois do discurso inaugural, passou a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram em suas lides escolares.

Receberam premios de 2ª classe os Srs. Domingos de Abreu Vasconcellos Junior, Vicente Guedes de Araujo Pereira, João Alfredo de Oliveira, José Ricardo de Souza Albuquerque, Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque Filho, Diogo Salomonio de Albuquerque e Olympio Bonald da Cunha Pedrosa; de 3ª, os Srs. Joaquim Hypolito Fernandes Pimenta, João Emiliano da Costa Albuquerque Filho, Joaquim Correia de Mello e Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.

Seguio se a sessão magna da Sociedade *Onze de Agosto*, fallando em primeiro lugar o seu presidente effectivo, em segundo o orador, e em seguida os diversos oradores inscriptos que recitaram discursos e poesias, terminando a sessão com o hymno brasileiro executado pela banda de musica do Corpo de Policia

Anniversario — E' hoje o anniversario da adhesão da provincia do Pará á independencia do Brasil.

Faculdade de Direito — Hontem, ao meio dia, perante a congregação da Faculdade de Direito, tomou posse do lugar de lente substituto da mesma Faculdade, para o qual fora recentemente nomeado, o Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Em transito — O paquete *Cordillera*, que passou ante hontem para o sul, levou com esse destino 220 passageiros, sendo 16 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Trent*, que hontem passou para a Europa levou com esse destino 234 passageiros, sendo 4 tomados em Pernambuco.

Dinheiro — O vapor *Pará* trouxe ante-hontem do norte para:

Manoel Carpinteiro J. Souza	14:124$[illegible]
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	3.500$000
Parente Vianna & C.	2:000$000
Joseph Krause & C.	1.400$000
Manoel Soares Ribeiro	1:000$500
Gomes de Mattos & Irmão	1:000$000
E. da Cunha Beltrão & Irmão	5[illegible]$000

— O vapor *Conde d'Eu* trouxe no mesmo dia, do sul para:

Joaquim Duarte Simões	2:385$850
Domingos Torres & Carneiro	[illegible]
Antonio José Rodrigues de Souza	1 000$000
Maia F. & C.	813$200
Faria Sobrinho & C.	368$000
Fernandes & Irmão	335$500
Machado Lopes & C.	300$000

Generos alimenticios — Pelos vapores *Conde d'Eu, Cordillera, Pará* e *Desirade*, e pelos navios *Joven Rosalia* e *Francisco*, vieram para o mercado do Recife: aguardente, 30 pipas; azeite de oliveira, 1 caixa; cognac, 76 caixas; conservas, 2 ditas; farinha de mandioca, 1803 saccos e 26 encapados; licores, 9 caixas; milho, 661 saccos; vinho, 10 barris e 10 caixas; xarque, 380,335 kilogrammas.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 14 de agosto — Rio de Janeiro, Bahia, Natal e Fortaleza, tempo bom. Maceió, Penedo e Estancia, nublado. Pilar, frio. Aracajú, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Coruripe, Maroim, Larangeiras, Goyanna, Itambé, Parahyba e Mamanguape, chuvoso.

A Tribuna. — Publicou-se o n. 10 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Fallecimento. — Victima de uma febre algida, consequente á uma indigestão, de que foi accommettida achando-se no theatro Santa Isabel no sabbado ultimo, falleceu ante-hontem pela manhã a virtuosa e digna consorte do Sr. Luiz da Veiga Pessoa, escrivão desta cidade, D. Raymunda Almeida da Veiga Pessoa.

Contando apenas 23 annos de idade, a pobre senhora teve de baquear para o tumulo privando de seus carinhos dous innocentes filhinhos, um dos quaes tinha apenas 3 mezes de idade!

E' cruel, ás vezes, a morte na sua incessante faina!

Nossos pezames ao inconsolavel Sr. Veiga Pessoa.

Instituto Archeologico e Geographico. — Quinta-feira, 17 do corrente, ha sessão ordinaria neste instituto, ás 11 horas da manhã.

Iracema. — No dia 12 do corrente appareceu, nesta cidade, o 1º numero de um periodico, que, sob o titulo *Iracema*, se diz litterario e abolicionista.

Comprimentamo-lo, e almejamos lhe longa e proveitosa vida.

Gloria do Goitá — Escrevem-nos desta villa em 7 do corrente:

« Embora tarde, *Srs. redactores*, entendo ser dever meu abrir esta, enviando-lhe as minhas condolencias pelo fallecimento do illustre pernambucano e chefe da redacção deste importante *Diario*, o Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

« Entendo ser de meu dever repito, porque sempre que o anjo negro da morte rouba á sociedade homens de tempera, de caracter e de serviços a causa publica, como o Dr. Manoel de Figueirôa Faria, não póde a mesma sociedade deixar de abalar-se pelo seu desapparecimento, e de regar a sua campa com o pranto dorido da saudade.

« A imprensa da nossa provincia principalmente, deve muitissimo sentir se amargurada pelo passamento do Dr. Manoel de Figueirôa Faria, porque perdeu n'elle um apostolo constante, um tribuno eloquente por meio da palavra escripta, um lidador incansavel pelo bem estar e prosperidade desta terra pernambucana, que foi o seu berço, e que como nós tanto idolatrava.

« Sim, o Dr. Manoel de Figueirôa Faria, na grande lista de pernambucanos illustres, que são recordados com veneração e saudade infinda, deixou o seu nome!

« A sua Exm. consorte, que acaba de chegar da Europa, torturada de pesares, cingindo o crepe da viuvez, enviamos particularmente nossos pezames.

« Na lei do orçamento provincial estão consignadas duas verbas, uma de 2:000$000 para a continuação das obras da nossa matriz, e outra de 15:000$000 para a construcção de uma estrada de rodagem que ligue esta villa á estação de Tiúma da via-ferrea do Limoeiro.

« Fazemos desde já os mais sinceros votos para que não surjam embaraços e difficuldades no recebimento da verba destinada para a matriz, quando promovel-o o Revm. vigario da freguezia, e bem assim que os trabalhos da estrada quando postos em hasta publica, sejam arrematados, pois, este termo, digno de melhor sorte tem carencia de melhoramentos, maxime de uma estrada que facilite sua communicação com a capital, para onde envia todos os seus productos agricolas e faz todo o seu commercio

« A segurança individual e da propriedade sente-se melhorada consideravelmente com a administração policial do activo delegado, o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho.

« O clamor contra o furto de cavallos serenou, como que denunciando que o tempo está mudado, de modo que os nossos camponeos já podem trabalhar em suas lavouras sem a inquietação e receios de outr'ora, de serem por qualquer descuido furtados os seus animaes.

« E isto é uma verdade; o furto de cavallos como que se acha extincto.

« Foi incontestavelmente uma medida acertada do governo e da nomeação do capitão Theotonio para delegado deste termo. São dignas de louvor as suas providencias e a sua actividade nos negocios concernentes á policia. Agora mesmo acaba elle de prestar um grande serviço á causa da justiça, arrancando uma confissão livre dos ladrões de João Casemiro d'Albuquerque, de que foram elles os autores do roubo praticado na noute de 13 para 14 de abril do corrente anno em joias, roupa e dinheiro pertencentes á aquelle.

« No dia 12 do mez passado installou se a segunda sessão ordinaria do jury deste anno, sob a presidencia do juiz de direito interino da comarca, o Dr. Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, occupando a cadeira do ministerio publico, o Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, e servindo de escrivão o serventuario vitalicio Antão Borges Alves.

« Foi submettido a julgamento o réo Miguel Jorge Tavares, incurso nas penas do art. 193 do Cod. Crim., tendo por seus defensores os Drs. Elisiario Augusto de Moraes e Leandro Francisco Borges. O juiz absolveu-o por 11 votos, não appellando o presidente do tribunal. Encerrou-se a sessão.

« A nova municipalidade acha se eleita assim:

Tenente coronel Severino José dos Reis Carvalho (L).
Sebastião Dias Pessoa de Luna (L).
Claudino Pinto da Motta Nunes (L).
Joaquim Alves Barbosa (L).
Antonio Pereira de Medeiros (C)
Eleuterio Vieira Correia Lima (C).
Paulo Pereira d'Albuquerque (C).

« Os juizes de paz dos 1º e 2º districtos são metade liberaes e metade conservadores, sendo conservador o 1º juiz de paz do 1º districto, capitão Antonio de Barros Correia.

« O inverno tem sido o melhor possivel. Já apparece com abundancia milho e feijão. O que não se sabe avaliar ainda é da safra de algodão; só quando entrar o verão é que se póde saber da sua importancia. Até outra vez. »

Revista da Escolla de Marinha — Desta publicação mensal da Côrte, recebemos hontem o n. 2, de julho ultimo, cujo *summario* é o seguinte:

Revista Escolla de Marinha; Onze de Junho de 1865, por M. P. R.; Judith, por V. D. Aall; A Creança e as Flores, por R. P.; Chronica, por S. Porto; Bibliographia, por M.; Continuação do Extracto das Prelecções Oraes, pelo Dr. J. Velloso Tavares, (pag. 17). — Continuação do Extracto das Apostillas de Machinas a vapor, do professor L. M. Penha, (pag. 9).

Jornal do Agricultor — Deste semanario da Côrte, tambem recebemos os ns. 160 e 161, de 27 e 29 de julho ultimo.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Oscar Alexanderson, Arthur Carling, sua senhora e uma criada, J. W. Wallis, Vicente Ferreira de Jesus Costa, Isabel dos Santos e 2 filhos, Adolpho Eugenio Soares, Antonio Gonçalves de Almeida, Dr. José de Sá Albuquerque Mello Gadelha, Manoel Francisco da Costa, J. B. Snowder, Alfredo Flôr, José Alves de Oliveira, Felix Francisco André da Silva e sua senhora, padre Adolpho de Miranda Henriques, Julio José de Brito, Robert Johnston e sua filha, W. Van Johnston, Francelino de M. Pessoa, Joaquim Alves de Souza Carvalho, Bernardo Gomes, Alarico Catunda, Cicero de Moura, Alfredo B. da Cunha, Adolpho Leitão, Manoel Vacara, José J. Castilha Brandão, Lyly Nelson, Gomes Paiva, José Dubouix, Eugenio Rocoa, Dr. Joaquim Gomes da Cunha Beltrão, 1 filha e 3 escravos, Jorge Victor Ferreira, Lopes Netto, Florinda Torres, Fausto [Carlos Barreto, José Emiliano Paes, Theophilo da Cunha e Souza, Dr. Joaquim Pedro C. de Albuquerque, Dr. Fulgencio Simões, sua senhora, 1 filho e 1 criada, 2 praças de policia e 2 presos.

— Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Cordilera*:

B. P. de Sena Pontual, Alfredo Jattersel, I. C. Griffithes, S. Luiconia, J. Pinheiro Aedra de, Antonio Araujo Rodrigues, José Maria, Albino Rodrigues, David Rodrigues, Luiza de Cardozo, José da Silva, Jachorio Pangotte, David A'face.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Trent*:

Adolpho Baltar, Frederico A. Smith, Manoel Canões, Manoel Barbosa, Joaquim dos Santos Botelho.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Conde d'Eu*:

Thadeo Catharina, Maria Rosa, Margarida Mafra Martins e 2 filhos, Antonio D. Mafra, Antero Monteiro Duarte, José Antonio M. Bastos.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Trent*:

Affonso A. de Brito Taborda e sua senhora, Elvira Taborda, R. Johonson, E. Johonson, Manoel J. Carneiro, sua senhora e 1 filho.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Francelino de M. Pessoa, Benhard Kepper, Francisco José Fialho, José Henrique de Salles Abreu, sua senhora e 1 filho; Dr. Corolino de Lima Santos, Alfredo Vieira de Souza, Carlos R. da Silva, Dr Geroncio Dias de A. Falcão, Manoel Antonio da S. Dias e 1 escravo, Alberto de Figueiredo, Ibelina Maria da Conceição e uma filha, Antonio Paes de Barros, Francisco J. C. Rabello, Horacio Pires Galvão, sua senhora e 1 filho, Antonio C. de Moraes, Francisco de Carvalho, M. Pereira, Ludgero Gomes de Almeida, Felippe Nery da Trindade, Dr. Muniz de Almeida, Adrião Philadelpho C. P., Francisco G. de Amar, Manoel Carlos Teixeira.

Leilões. — Effectuar se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, do terrenos e viveiros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de joias de ouro, prata e brilhantes, moveis e outros artigos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 22, de dividas.

— *Pelo agente Pinto*, ás 10 1/2 horas, no largo do Corpo Santo n. 19, de bons moveis, crystaes, porcelanas e objectos de electro plate.

— Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Hora n. 1 (Espinheiro), da taverna ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de objectos de ouro e prata, de um espolio; ás 12 horas, na rua do Imperador n. 16, de roupa nova.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na igreja do Convento de S. Francisco, por alma de José Nogueira C. Branco; ás 9 horas, na igreja da Conceição, por alma do Barão do Amazonas: ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, por alma de José Nogueira Castello Branco.

— *Sexta feira*: ás 8 horas, na matriz de Muribeca, por alma de Antonio de Sá e Albuquerque.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 92 rezes, para o consumo do dia 15 do corrente.

Grande loteria de Nictheroy. — Por telegramma recebido, sabe-se que a 2ª série d'essa loteria será extrahida no dia 23 de setembro.

Loteria da provincia — Sexta feira, 18 corrente, será extrahida a loteria 248.ª, em beneficio da igreja matriz de Quipapá, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 14, as carnes de 42½ rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 5,628 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 400 réis. Entraram tambem 6 cargas de farinha e 54 com fructas.

— Pelo Sr. vereador commissario de policia, foram multados, no dia 13, os talhadores de gado suino Francisco Ramos da Cruz e Nicomedes Manoel do Nascimento, por infracção.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 13 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 2, falleceu 1.
Existiam no dia antecedente 574 enfermos
Existem 589, sendo: nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 339, do sexo feminino 189: estrangeiros 20, estrangeiras 15; escravos 7, escravas 3.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 13 do corrente:

Existiam presos 213, entraram 15, sahiram 7, existem 221; a saber: nacionaes 203, mulheres 6, estrangeiros 2, escravos 10 — Total 221.

Arraçoados 192, sendo: — Bons 179, doentes 13

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:
José Guilherme de Assis.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 13 de agosto, na matriz de S. José os seguintes:

Primeira denunciação

José Rufino Ferreira com Maria Ferreira da Conceição.
José Jeronymo Carne de Azevedo Motta com Adelina Ferreira Pinto.
Lourenço Campello Bandeira com Juvencia Maria Lins.
João Evangelista da Silva, viuvo, com Cecilia Francisca Lima dos Santos.
Bacharel Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima com Adelia Justiniana Guimarães.
João Manoel Pinheiro com Anna Francisca da Silva.
Urbano Innocencio Gomes com Maria Libia de Paes Barreto.
Bacharel José Mauricio Torres Temporal com Maria de Moraes Gamara.
Francisco Moreira da Costa, viuvo, com Anna Liberata de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A diatribe

O *magnus* chefe da democracia não diz palavra: *mette-se nas encolhas*, esperando a escolha senatorial. Sempre é bom esperar.

Manda insultar ao honesto administrador da provincia por ter repellido a sua *querida proposta camararia*; e faz propostas de adhesão e apoio ao seu governo e de reprovação aos *discolos insultadores!* Que homens, e que tempos!

Pois bem! Esperemos tambem a escolha senatorial. E até ver não é tarde.

A questão de carnes verdes está terminada: hontem foi publicada a portaria de rescisão do contracto, que poz em relevo a sinceridade e independencia de caracter do nobre conselheiro, que é incapaz de apoiar manejos inconfessaveis, como mostrou, que era incapaz de aceitar *propostas camararias*.

A diatribe, porém, ha de continuar, porque o *magnus* chefe ainda não póde esquecer o *prejuizo*: e continuarão tambem os protestos. E o homem escondido no *reposteiro*, esperando a escolha!

Pois esperemos...

Sophocles.

Ao publico

Oliveira Basto & C., negociantes estabelecidos com armazem de miudezas á rua do Bom Jesus n. 54, vendo sua firma na relação dos devedores de 60 por cento addicionaes as imposições geraes de industria e profissão, no exercicio de 1880 a 1881, publicada no *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente mez, protestam que nada devem a fazenda provincial, porquanto a 20 de junho deste anno pagaram a importancia do referido imposto, e mais 3% addicionaes, multa e guia, como consta do conhecimento n. 1.768, que existe em seu poder.

Não se explica, como tendo sido feito, esse pagamento, pretenda a fazenda cobrar segunda vez, e na razão de 468$400 quando o imposto relativo ao exercicio de 1880 a 1881, importou com addicionaes multa e guia em 168$605!

O constituinte não póde estar sujeito ao pagamento repetido de um imposto, só porque a repartição publica tenha deixado de fazer os devidos lançamentos.

Recife, 12 de agosto de 1882.

Oliveira Bastos & C.

Medico especialista

Cirurgia geral e como especialidade as molestias das vias ourinarias.

O Dr. Symphronio Coutinho, medico pelas Faculdades da Bahia e de Pariz, ultimamente chegado da Europa, tendo de seguir para a Côrte do Imperio, onde vai fixar a sua residencia, resolveu, á instancias de pessoas confiadas a seus cuidados medicos, demorar-se nesta capital algum tempo.

Para os misteres de sua profissão póde ser procurado de meio dia ás 3 horas, em seu consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 51, por cima da pharmacia Galeno.

Gabinete Portuguez de Leitura
31º anniversario

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, tendo de celebrar com uma sessão magna a commemoração do 31º anniversario da installação do Gabinete, convida o illustrado publico desta cidade, assim como todos os seus consocios a assistirem a esse acto que terá lugar no dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã no edificio do Gabinete.

A directoria pede aos Srs. oradores o favor de se inscreverem na lista, que para esse fim, se achará no estabelecimento até á hora marcada.

O edificio estará aberto ao publico desde ás 6 horas da tarde até ás 10 da noute.

Sala das sessões da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, 12 de agosto de 1882

Henrique da Silva Ferreira,
Director.
João José Soares d'Amaral,
Vice director.
Manoel de Oliveira Maia,
1º Secretario.
Augusto de Oliveira Maia,
2º Secretario.
Antonio Feliciano da Silva,
Thesoureiro.
Antonio da Maia Pessoa,
Orador.

Agradecimento

Agradeço aos muito dignos Srs. eleitores deste municipio os votos, com que se dignaram honrar-me; e com particularidade a aquelles que tomaram sob sua protecção a minha candidatura.

Recife 10 de agosto de 1882.

J. R. da Natividade Saldanha.

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do beco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

O conselheiro Souto fundou na Bahia um completo estabelecimento — electro hydro-therapico com ricas machinas electricas da ultima exposição, com apparelhos para cura de molestias uterinas, de douches filiformes variados para molestias da columna vertebral e de paralysias.

Tambem ha apparelhos electro-muriaticos para as molestias do figado, tão frequentes em nosso paiz, e sempre rebeldes aos antigos tractamentos; ha banhos galvanicos, escossezes e a vapor, locaes e geraes, modernamente empregados com notavel successo contra o rheumatismo e pernas edematosas, resultado de erysipela e de elephancia; ha tambem banhos escossezes e galvanicos, com os quaes tem conseguido curas admiraveis de beriberi, entre os quaes avulta o curativo da paralysia e beriberi, do conselheiro Dr. Cincinato Pinto da Silva, ex presidente das Alagoas e do Maranhão, onde adquirio aquella terrivel enfermidade.

Junto ao mesmo estabelecimento tem o mesmo conselheiro uma casa de saude, onde recebe doentes que venham das provincias para serem tractados por esse systema sem rival.

No mesmo estabelecimento recebe elle doentes de tumores e de fistulas, molestias que elle cura sem canivete, não recebendo honorario medico algum dos que não forem curados.

Imposto de consumo

Alguns commerciantes da praça de Pernambuco, tendo em vista o que occorre depois do aviso do Ministerio da Fazenda de 18 de julho d'este anno, e pelo qual prohibio o ministro, que os despachos uma vez pagos ao thesoureiro da Alfandega voltem as mãos dos despachantes; e ainda, que os empregados do Consulado possam entrar n'aquella repartição, para fazer a confrontação dos despachos, consultam o seguinte:

1º

O imposto de consumo reproduzido na actual lei do orçamento provincial, será inconstitucional?

2º

No caso affirmativo, será licito ao contribuinte exhibir-se do seu pagamento; e, para isso, qual o meio legal de que poderá lançar mão?

3º

Tendo sido tirados do Consulado Provincial, por effeito do aviso citado, os meios que elle tinha para a arrecadação d'esse imposto, deverá o contribuinte sujeitar-se á portaria do administrador do Consulado, de 8 do corrente mez, publicada no *Diario de Pernambuco*; ou a outra qualquer medida do poder administrativo, sendo ella contraria aos arts. 53, 78 e 79 do regulamento de 4 de junho de 1879?

4º

No caso de restabelecidos os meios que tinha o Consulado, antes da execução do aviso citado, incorrerá o contribuinte na sancção dos arts. 82 — 2ª parte e 83 d'aquelle Regulamento pela falta do pagamento do imposto?

5º

Poderá o contribuinte evitar a multa e aprehensão de que fallam os dous referidos artigos, depositando a importancia do imposto, devido em qualquer estação publica ou banco: ou prestando fiança idonea pelo seu pagamento?

Respondemos ao:

1º

Que, em face do art. 12 do Acto Addicional da Constituição do imperio e do Aviso de 11 de março de 1862, o imposto de consumo é inconstitucional.

2º

Que, é licito ao contribuinte eximir se do pagamento do tal imposto, visto como, por força do art. 179 § 1º da mesma Constituição, *nenhum cidadão pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer cousa alguma senão em virtude da lei.* Ora, se a lei fundamental do imperio se oppõe á que manda cobrar o imposto de consumo, e que o instituio, é fóra de duvida que este é illegal, e consequentemente fica sujeito ás penas do art. 180 do Cod. Crim. *todo aquelle que se oppuzer ás disposições do citado art. 179 § 1º*, além da suspensão do emprego por 2 mezes a 4 annos, sendo empregado publico, pelo que, o administrador do Consulado, ficou incurso em taes penas desde que publicou a portaria de 8 de agosto de 1882.

São muitos e variados os meios legaes de que se pode lançar mão. De alguns que nos suggerem á priori fazemos indicação, cumprindo notar que, não achamos objecto de maior alcance a adopção, desde já, de qualquer d'esses meios, sem que haja uma provocação ou, nomeada pessoa ou pessoas competentes para defender, n'essa parte, os interesses do commercio; então os nomeados resolverão o que convier, lançando mão dos meios necessarios e mais adequados, d'entre os indicados e aceitos em assembléa geral, para promover ou defender a causa.

A nomeação deverá recahir em um advogado e em pessoa do commercio conhecedora da especie.

1º meio

Requerer á Chefatura de Policia contra o administrador do Consulado por abuso de autoridade, e a manutenção do direito que ao cidadão garante o art. 179 § 1º da Constituição do imperio, porquanto, satisfazendo na forma da lei os direitos de importação á repartição aduaneira, quer o Consulado Provincial compelir ao pagamento de direitos illegaes, como sejam os de consumo nos termos do art. 12 do Acto Addicional, etc.

Isto no caso ser apprehendida a mercadoria.

2º meio

Sendo cobrado o imposto sem apresentar o Consulado guia ou documento legaes por onde possa exigir a importancia dos direitos em questão, facil se torna a defesa; mas, quer para este effeito e quer para o de ageitar a questão, convém despachar, um commerciante qualquer mercadorias, cujo imposto de consumo exceder a.... 5:000$. Esta medida, é mui conveniente porque no caso de ser julgada nos termos da Constituição a competente acção, houver recurso para o Supremo Tribunal de Justiça, cuja opinião a respeito se acha firmada em um julgado.

3º meio

Cumprindo na fórma do art. 20 do acto addicional e do § 9º do art. 14 da Constituição do Imperio, á Assembléa Geral examinar todos os actos legislativos provinciaes, deve-se representar á Camara dos Senhores Deputados contra a lei do orçamento na parte que se refere aos direitos de consumo (e effectiva responsabilidade dos infractores do § 20 art. 179 da Constituição do Imperio), ponto em que as assembléas provinciaes não podem legislar, como se evidencia dos artigos já citados, corroborados pela L. de 8 de outubro de 1833 art. 35 e L. de 3 de outubro de 1834 arts. 36 a 39, em que se descriminam os impostos geraes dos provinciaes. N'essa representação se deve fazer certo que o commercio deixará de despachar suas mercadorias emquanto não for resolvido o objecto da representação.

Do conjuncto dos dous meios ultimos principalmente, é natural que o poder competente resolva no sentido em que se deseja obter solução.

Outras medidas se poderão apresentar no correr da lide, que possam suggerir pelos incidentes que se derem. Convém não desprezar o aviso de 18 de julho de 1882, que foi expedido pelo ministro da fazenda, no sentido de evitar a responsabilidade de que tracta o art. 133 §§ 4º e 5º da Constituição.

Ficam prejudicadas as respostas aos 3º 4º e 5º quesitos, pelas respostas dadas aos 1º e 2º.

Recife, 11 de agosto de 1882.

Um commerciante.

Aviso maravilhoso

Srs. Redactores.—Tendo encontrado no seu conceituado *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente com um aviso importante do Sr. Elias Cunegundes Vaz Curado, chamando attenção dos que padecem da terrivel molestia, do beriberi, e apresentando dous casos de seus curativos, porém estes pelo espaço de dous mezes.

Agora eu que pela primeira vez venho occupar um pequeno espaço no muito digno *Diario de Pernambuco* é para fazer sciente ao Sr. Curado e juntamente as pessoas que se acharem atacadas de tal molestia, que recorram a mim no lugar aqui designado que não só encontrarão o verdadeiro remedio como tambem a receita e modo de ser empregado contra a molestia do beriberi.

Pois o Sr. Curado apresenta dous exemplos porém não diz com que; guarda o segredo para si, agora eu com o meu xarope de manipoeira, posso apresentar a tres annos á esta parte para mais de quinhentos curativos, os quaes são sabidos e conhecidos aqui, e todos estes tem sido curados com o maravilhoso xarope de manipoeira, e posso afirmar com conhecimento de causa que não existe segundo recurso para o tal terrivel mal, que bastante tem perseguido a humanidade.

Posso dar disso sobejas provas e garanto o restabelecimento de todo e qualquer que uzar da manipoeira de 15 a 20 dias.

Já vejo Sr. Curado que quem se deixa levar ou se resolver a dispôr de grandes despezas para viajar, é porque póde e quer, mas não por falta de efficaz remedio, e commodo no dispendio do tractamento, que não passará de 25$ a 30$000.

Já vêm os infelizes perseguidos do beriberi que a garantia de saude ou vida por tal preço é mais que milagre.

Este verdadeiro xarope de manipoeira se acha exposto á venda na rua do Imperador n. 65.

Recife, 12 de agosto de 1882.

João Affonso Torres.

N. 388. — **Sangue dos pulmões.** — As qualidades stypticas e salutiferas do oleo de figado de bacalhão, o tornam perfeitamente inapreciavel nos casos de hemorrhagia dos pulmões. Não ha materia medica cousa alguma que o possa substituir; porque ao par que estanca a hemorrhagia cura a ruptura dos vasos sanguineos fortifica ao mesmo tempo os orgãos da respiração e o systema em geral. Com tudo, tudo depende da legitimidade e pureza do remedio, e por esta razão, os medicos mais eminentes recommendam o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, como um artigo garantido, que leva a marca commercial d'uma casa respeitavel e digna de toda a confiança Os beneficos effeitos d'este remedio sobre os doentes de tysica e as pessoas que padecem de affecções escrofulosas e do figado, complicadas com outros males, são tidos entre os resultados mais extraordinarios d'este tractamento moderno.

Acha se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

EDITAES

O cidadão Luiz Clementino Carneiro de Lyra, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio e presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital virem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço de exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz, como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão.

Essas reclamações serão trasidas ao conhecimento deste juizo dentro dos primeiros dias e dez dias depois á junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz desta freguezia, para durante 15 dias, desde ás 9 horas ás 3 da tarde, tomarem conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

Eu, Coriolano de Abreu, escrivão secretario, o escrevi.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Tendo a junta administrativa de fazer celebrar a festividade de Padroeira Nossa Senhora do Paraizo no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja da mesma denominação, com missa solemne cantada pelas educandas expostas, orando ao evangelho o illustrado pregador Revm. padre Candeias, convida para assistirem a esse acto não só aos Srs. mordomos, como tambem a todos os Srs. irmãos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de agosto de 1882.

O escrivão.

Pedro Rodrigues de Souza.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Veneravel irmandade DO SS. Sacramento da matriz de S. Antonio

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio ás 11 horas do dia 13 do corrente, afim de proceder a eleição dos irmãos que preencham as vagas existentes na mesa regedora do anno compromissal de 1882 á 1883. Consistorio, 10 de agosto de 1882.

O escrivão,

Joaquim Leocadio Viegas.

2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 11 de agosto de 1882 — Por esta Secretaria se faz publico que ao officio de 1º tabellião de notas, escrivão do crime e civel e mais annexos do termo do Cabo, concorreram, no prazo legal, os seguintes cidadãos:

Antonio de Burgos Ponce de Leon.
Clarindo Hermetto Lins.
José de Moraes Guedes Alcoforado.
Capitão honorario do exercito João Theodomiro da Costa Monteiro.
Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão.

Servindo de secretario,

José Baptista Gitirana.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Assembléa geral

De ordem do senhor gerente são convidados pelo presente todos os senhores socios, quer effectivos, quer honorarios, para se reunirem em assembléa geral no dia 28 do corrente, ás horas e no lugar do costume, afim de ser discutido o restabelecimento e contracto das fabricas centraes entre nós; ficando desde logo avisados aquelles dos mesmos senhores socios, a quem competir, que o conselho pleno funccionará no mesmo dia, se por acaso não for possivel reunir numero sufficiente para funccionar a assembléa geral.

Recife, 7 de agosto de 1882. — O secretario geral interino.

Ayres Gama.

Conciliação

Tendo de se proceder eleição do grande presidente e grande presidente adjunto, de ordem do presidente desta sociedade—Conciliação—são convidados todos os seus membros para no dia 21 do corrente, ás 7 horas da tarde, comparecerem em sua séde á rua do Imperador n. 14, devendo para esse fim terem em vista o art. 49 do regulamento. Recife, 11 de agosto de 1882 — O secretario,

A. Lima.

Segredo e Fraternidade

De ordem do presidente desta sociedade, convida se a todos os seus socios a comparecerem no dia 21 de agosto corrente, ás 7 horas da noite, na séde dos nossos trabalhos, á rua da Imperatriz n. 2, 3º andar, afim de proceder a eleição do nosso grande presidente e do nosso grande presidente adjunto, de conformidade com a resolução do poder central, em sessões de 29 de abril e 13 de maio do corrente anno, devendo quitarem se com antecedencia, sob pena de inhibição. Recife, 8 de agosto de 1882.—O secretario,

Coriolano de Abreu.

NORTHERN ASSURANCE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA

FOGO

CAPITAL L 3,000:000

Taxas modicas

AGENTES

Latham Nicolls & C.

20—RUA DO COMMERCIO—20

Restauração Pernambucana

De ordem do presidente desta sociedade, convido a todos os membros da mesma a comparecerem no dia 21 do corrente mez, ás 7 horas da noite, na rua do Barão da Victoria n 19, 4º andar, afim de se proceder a eleição da suprema administração da ordem. Recife. 12 de agosto de 1882.—O secretario,

J. M. Ribeiro.

Consulado Provincial, 8 de agosto de 1882

O administrador do Consulado Provincial tendo em vista a impossibilidade de apresentar-se nesta repartição as notas dos despachos geraes, como dispõem os arts. 53 e 79 do regulamento de 4 de junho de 1879, por força da ordem de 7 do corrente emanada da inspectoria da Alfandega; determina ao Sr. chefe da 2ª secção que na arrecadação dos impostos provinciaes de exportação e consumo observe o seguinte:

A conferencia ordenada pelos arts. 54 e 79 do regulamento terá lugar antes do pagamento dos direitos geraes.

Preenchida essa formalidade será entregue o despacho conferido ao interessado afim de dar-lhe a numeração do pagamento feito na Alfandega, donde se contará as vinte e quatro horas para o pagamento provincial na forma do mesmo regulamento de 4 de julho.

O mesmo processo se observará com os despachos de cabotagem afim de receberem a numeração de ordem da Alfandega.

Nenhum pagamento se realisará sem que, tanto nos despachos provinciaes, como nos recibos, que devem ser assignados pelo thesoureiro, se achem as numerações da Alfandega e a assignatura do organisador do despacho, observando-se em tudo mais as disposições do regulamento do Consulado Provincial.

A presente portaria será observada até que pelo thesouro ou pela presidencia sejam dadas melhores providencias

Assim o cumpra.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

Thesouraria de Fazenda

O Sr. Antonio Juventino de Souza é convidado a comparecer nesta thesouraria para negocio de seu particular interesse.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de agosto de 1882. — Servindo de secretario da junta,

Christovão Santiago de Oliveira.

Thesouraria de Fazenda

Não se tendo effectuado a arrematação dos concertos da carvoeira do cruzador *Meduza*, annunciada para o dia 8 do corrente, ficou transferida para o dia 18 do mesmo, o que se declara aos interessados, para comparecerem nesta thesouraria ás 11 horas do indicado dia, com suas propostas selladas e fechadas com declaração do preço.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 14 de agosto de 1882.—Servindo de secretario da junta,

Christovão Santiago de Oliveira.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel director, são convidadas as costureiras ultimamente matriculadas neste arsenal a virem receber as respectivas guias.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 14 de agosto de 1882.

Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

Arrematação

Sexta-feira 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, depois da audiencia do juiz de paz da freguezia do Recife serão arrematadas duas cabras, apprehendidas pelo fiscal da mesma freguezia, podendo seus donos reclamal-as até aquella hora, que lhes serão entregues, pagando as despezas. Freguezia do Recife, 14 de agosto de 1882 —O escrivão,

Benjamin Fonseca.

THEATRO
SANTA ISABEL

TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1882

4.º espectaculo da companhia dramatica de que faz parte a prodigiosa e phenomenal artista

GEMMA CUNIBERTI

Uma unica representação do importante drama em 3 actos:

A FADA DO LAR

PERSONAGENS

Foinha (a fada)	Gemma Cuniberti
Guido (negociante)	Theodoro Cuniberti
Modesto, hoteleiro	Bellone
Simão, gravador	M. Manzoni
Elisa, sua mulher	A. Cuniberti
Justina	L. Moine
Mathias	L. Milone
Miguel, amigo de Simão	Battois
Marianna	A. Schettini
O sargento	J. Bauste
Pedro	J. Schettini

DESCRIPÇÃO DOS ACTOS

1.º—O vagabundo e a fada!—O roubo da carteira! 2.º—A vida intima!—A rehabilitação! 3.º—O milagre do genio!—Arrependimento e perdão!

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto, intitulada:

JULIETA E ROMEU

AVISO

Sendo limitado o numero de espectaculos de que a companhia dá esta cidade, nenhuma peça será repetida.

Encommendas—só até ao meio dia são respeitadas.

Principiará ás 8 horas.

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de agosto de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/16 d. por 1$000.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1882

Alfandega—De 1 a 12	238:192$369
« De 14	5:116$594
	243:308$963
Recebedoria Geral—De 1 a 12	19:213$471
« « De 14	1:586$896
	20:800$367
Consulado Provincial—De 1 a 12	76:519$816
« « De 14	28:397$026
	104:916$842
Recife Drainage—De 1 a 12	13:769$327
« « De 14	1:944$621
	15:713$948

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca ingleza *Albion*, entrada de Cardiff em 12 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 604 toneladas aos consignatarios.

Brigue hespanhol *Jovem Rosalia*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 192,950 kilos á ordem.

Patacho hespanhol *Francisco*, entrado de Montevidéo em 13 do corrente e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Xarque 187,385 kilos á ordem.

Brigue allemão *Bernard*, entrado de Brunswick na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Madeira de pinho 3,234 peças aos consignatarios.

Vapor inglez *Cordillera*, entrado dos portos de Europa na mesma data e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Azeite 1 caixa a T. Christiansen.

Cognac 1 caixa ao mesmo, 50 a H. Burle & C., 25 a Ramos & C. Calçado 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão.

Conservas 2 caixas a F. Christiansen.

Livros 1 caixa á ordem. Licores 9 caixas á ordem.

Papel de embrulho 200 fardos a Souza Bastos, Amorim & C. Perfumarias 2 caixas a G. Laport & C.

Quadros 1 caixa á ordem.

Vinho 4 barris a H. Burle & C., 4 a H. Sulzer & C., 2 á ordem, 10 caixas a Saunders Brothers & C.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Farinha de mandioca 26 encapados á ordem.

Milho 40 saccos á ordem, 161 a Pereira Carneiro & C.

Vapor francez *Desirade*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Cigarros 20 barricas.

Farinha de mandioca 1,803 saccos. Fumo 50 volumes.

Xarque 50 fardos á ordem.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor, manifestou:

Algodão 100 saccos a Domingos Torres & Carneiro, 30 a Alberto Vaz & C. Aguardente 30 pipas a M. José Alves. Milho 100 saccos a ordem. Mobilias 23 volumes á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 12 de agosto de 1882

Para o exterior

— Na sumaca hespanhola *Gabriella*, carregaram:

Para Barcellona, B. Oliveira & C. 100 saccas com 7,591 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *J. Alberto*, carregou:

Para o Porto, A. de Oliveira Maia 1 sacca com 68 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Pedro*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 33 cascos com 13,920 litros de aguardente e 200 barricas com 22,625 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Payaguá*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul Amorim Irmãos & C. 44,160 litros de sal.

— No patacho nacional *D. Antonia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. A. de Brito 35,840 litros de sal.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Parahyba, J. G. da Costa & C. 200 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:

Para o Natal, L. G. da Silva & Pinto 50 saccos com 1,250 kilos de algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Pará e escalas—8 dias, vapor nacional *Pará*, de 1999 toneladas, equipagem 56, commandante Carlos Gomes, carga varios generos; a Bernardino S. Pontual.

Aracajú e escalas—6 dias, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 300 toneladas, equipagem 30, commandante José Henrique da Silva, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Liverpool e escalas—17 dias, vapor inglez *Cordillera* de 1,791 toneladas, equipagem 71, commandante F. Gruchy, carga varios generos; a Willson Son & C.

Rio de Janeiro pela Bahia—6 dias, vapor francez *Desirade*, de 987 toneladas, equipagem 52, commandante Crampon, carga varios generos; a A. Frederico de Oliveira.

Montevidéo—16 dias, patacho hespanhol *Francisco*, de 190 toneladas, equipagem 10, capitão Salvador Sala, carga xarque; a Beltrão Oliveira & C.

Brumswick—60 dias, brigue allemão *Bernhard*, de 211 toneladas, equipagem 8, capitão Herman Luning, carga madeira; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia

Macao—Patacho sueco *Torpãd*, capitão A. Selerberg, em lastro.

Navios entrados no dia 14

Buenos Ayres e escalas—15 dias, vapor inglez *Trent*, de 1873 toneladas, equipagem 87, commandante Dick, carga varios generos; a Adamson Hawie & C.

Santos e escalas—9 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1595 toneladas, equipagem 40, commandante Fontaine, carga varios generos; a Augusto F. de Oliveira, veio receber ordens e segue para o Havre.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escalas—vapor inglez *Trent* commandante Dick, carga varios generos.

Rio e escalas—vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

Valparaizo e escalas—vapor inglez *Cordillera* commandante F. Gruchy, carga varios generos.

Barbados—lugar inglez *Mary Jackyson*, capitão James Cordinez, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Mark Lane	de Baltimore	amanhã
Bahia	do sul	amanhã
Commander	da Europa	a 18
Mondego	da Europa	a 18
Equateur	do sul	a 20
Saint Martin	da Europa	a 22
Pernambuco	do norte	a 23
Glenapp	de Baltimore	a 23
Elbe	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O vapor

Mark Lane

Espera-se dos portos do norte até o dia 16 de agosto seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, etc., trata-se com os AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

1.º ANDAR

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de agosto, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Lisboa e Porto

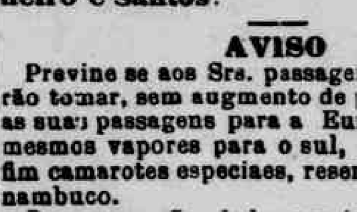
A barca portugueza *Amida*, capitão Moutinho, recebe carga, encommendas e passageiros para os portos acima; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho, no caes da Companhia Pernambuco.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego



E' esperado da Europa até 18 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella, as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Vinda			
Southampton	1	9	24
Cherbourg	—	10	—
Carril e Vigo	—	—	27
Lisbôa	5	13	29
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*
PERNAMBUCO	19	25	11
Maceió	20	—	12
Bahia	22	27	13
Rio de Janeiro	25	30	16
Santos	27	2	—
Montevidéo	—	7	22
Buenos-Ayres	—	9	24
Volta			
Buenos-Ayres	—	15	29
Montevidéo	—	17	1
Santos	30	—	6
Rio de Janeiro	3	24	9
Bahia	6	27	12
Maceió	—	28	—
PERNAMBUCO	8	29	14
S. Vicente (Cape Verde)	—	6	*
Lisbôa	21	13	26
Vigo	—	—	28
Southampton	25	17	1

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

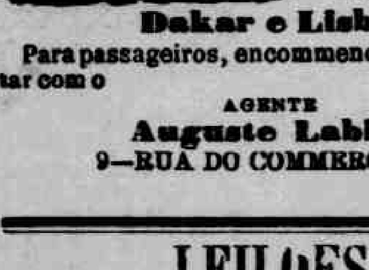
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

Quarta-feira 16, deve ter lugar o de bons moveis, pianos, crystaes e mais objectos de casa de familias os quaes são quasi novos e de gosto; vejam o annuncio em outro lugar desta columna.

Quinta-feira 17, o da taverna da rua da Hora n. 1, no Espinheiro.

Leilão

De bons moveis, crystaes, porcellana, objectos de electro-plate e livros

CONSTANDO:

De um piano, 1 mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, quadros com finas gravuras, 3 sanefas para cortinados, 1 espelho, 1 lustre a gaz, figuras de porcellana.

Uma mobilia de jacarandá, 2 mesas redondas.

Uma cama franceza de jacarandá obra de apurado gosto, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 guarda-vestido de Erable, candeeiros.

Uma estante de mogno envidraçado, 1 dita de parede, 1 espelho, 6 cadeiras de junco, 1 candeeiro, 1 maquina de costura.

Uma mesa elastica, 1 lindo apparador, 1 guarda-comida ou guarda louça, 1 quartinheira, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 4 quadros, 1 oleado para mesa, 1 lavatorio, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de guarnição de junco, 1 lindo apparelho de electro plate para chá, porcellana para jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, facas, garfos, colheres, flandres, potes e trem de cosinha.

Quarta-feira 16 do corrente

No 2º andar do sobrado de azulejo do largo do Corpo Santo n. 19

O agente Pinto autorisado por uma familia que retira-se para Europa levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 2º andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 19.

Os referidos moveis e mais objectos tornam se recommendados pelo seu optimo estado de conservação pois foi dita casa montada ha poucos mezes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Agente Burlamaqui
LEILÃO

De dividas

Quarta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do civel, a requerimento de Candido Alberto Sodré da Motta e outros herdeiros do finado José Maria Sodré da Motta a divida de Francisco Mamede de Almeida na importancia de 560$000, principal de quatro letras já vencidas.

4.º leilão

De 1 terreno no Luca com 725 metros de largura e 375 ditos e 30 centimetros de fundo a começar da estrada do governo, e limitando ao norte com terras de Simplicio R. Campello e ao sul com terras de Ignacio X. de P. Lopes.

Espolio de D. Lucilla de Jesus Botelho de Avellar.

Quarta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão do terreno acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

AGENTE PESTANA
Leilão

De ricas joias de ouro, prata e brilhantes, 1 rico guarda vestido de raiz de amarello.

De cerca de 50 telhas de zinco em perfeito estado.

De 6 albuns para retratos, diversos tympanos, peças de flanella azul, 1 maceira para padaria, diversos moveis e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Quarta-feira 16 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos objectos acima em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De um deposito de ferro com torneira para agua (grande)

Quarta-feira 16 do corrente

Ao meio dia

AGENTE PINTO

Por occasião do leilão dos moveis do 2º andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 19.

Leilão

De roupa nova

Sendo 2 calças de casimira, 14 ditas de brim, 8 coletes, 8 palitots de brim, 10 fraques de panno e 1 lote de esteiras servidas.

Quinta feira 17 do corrente

Ao meio dia

No armazem n. 16 da rua do Imperador

Pelo agente Martins

Leilão

De objectos de ouro e prata

Espolio do conego Fortunato David Amador d'Oliveira

Constando de 1 rico vaso de ouro para Santos Oleos, 2 correntes de ouro para relogio 1 volta com cassoleta para pescoço, 4 anneloes de ouro, 1 annel de abraço, 1 cordão fino com cruz, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 5 colheres de prata para sopa e 4 ditas para chá.

Quinta feira 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Igarassú dos objectos de ouro e prata acima pertencentes ao referido espolio.

Leilão

da armação, balança, canteiros, pezos, medidas, utencilios e generos, e dividas da taverna da rua da Hora n. 1

No Espinheiro

Quinta-feira 17 de agosto

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Pinto levará a leilão, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, a armação, balcão, generos e dividas da taverna acima mencionada, pertencente á Manoel Alves do Nascimento, a qual será vendida para pagamento de seus credores, de conformidade com a carta de ordem, balanço e inventario existentes em poder do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

BOM BOM!!!

Aproveita-se tudo que dá dinheiro

E' util para os pobres ganharem sua vida sem pedir esmolas, procurar todos os trapos de qualquer qualidade, que se botam fóra, todos os retalhos dos alfaiates e costureiras, que acharão prompta venda na rua da Praia, segundo becco n. 4

Compra-se tambem metaes velhos.

Calçado de inverno

Sapatos e galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

— O abaixo assignado, obrigado por incommodos de saúde e adiantamento precipitado, resolve seguir no primeiro vapor *Trent*, que chega amanhã, para Europa. Confia porém na benevolencia de seus amigos a devida desculpa por não poder despedir-se pessoalmente. Alli offerece seu pequeno prestimo. Recife, 13 de agosto de 1882.

Manoel Joaquim Carneiro.

— O abaixo assignado, ausentando-se provisoriamente desta provincia, deixa como procuradores, autorisados para tractarem de todos os seus negocios, José Antonio Vieira de Siqueira Ferraz, Francisco Alves Monteiro Junior e José Nunes da Cunha, sendo o primeiro encarregado do activo e passivo. Recife, 13 de agosto de 1882.

Manoel Joaquim Carneiro.

LEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,193 com a sorte de 800$, dous meios n. 1,562 com a sorte de 100$, dous quartos n. 1,365 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [247.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Quipapá [248.ª], que se extrahirá na sexta-feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um homem, nacional ou estrangeiro, solteiro e sem familia, que saiba ler e escrever, para caixeiro annual de um engenho; a tractar no largo do Pelourinho n. 5.

— O Sr. Delmiro Gomes Ferreira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio desta typographia.

— Precisa-se de um creado que entenda de copeiro, e de uma ama que cosinhe e engomme; a rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Frederico do Rego Barros convida a seus parentes e amigos a assistirem a missa que manda celebrar na capella do Cemiterio, ás 8 e 1/2 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de seu querido irmão, Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão, segunda-feira 7 do corrente.

— Aluga se a loja do sobrado n. 88 á rua de Marcilio Dias, propria para algum estabelecimento por ter muitos commodos e ser muito espaçosa, defronte do becco do Serigado, aluga se barato.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que seja portuguez e que dê fiador da sua conducta; a tractar na rua Imperial n. 59.

— Precisa se de uma criada para serviços domesticos na rua da Imperatriz n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de costureiras boas e que saibam coser vestidos; na rua do Sebo n. 16, sobrado.

— Aluga-se a casa n. 26 á rua Nunes Machado, e outra com pequeno sitio, ambas nos Espinheiro, cuja chave está em poder do Sr. Alfredo Soares de Azevedo, perto da estação, e pavimento terreo do sobrado n. 51 a rua do Rangel; a tractar no 2º andar do mesmo sobrado n. 41, a rua do Rangel.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, Francisco Antonio Bandeira de Mello e seus parentes agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua cara esposa e filha, Amelia Feliciana Bandeira de Andrade, ao cemiterio publico, e scientificam aos seus parentes e amigos, que no dia 18 do corrente mandam resar na igreja de N. S. do Terço, uma missa ás 8 horas da manhã; como tambem no mesmo dia ás 10 horas, na matriz da villa de Gamelleira.

Capitão Joaquim Lopes de Almeida

Esmenia de Almeida Vasconcellos e Margarida Candida da Cunha Almeida, convidam a todos os seus parentes, bem como os amigos de seu fallecido esposo e genro, para assistirem a missa que mandam celebrar no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, 2º anniversario do seu passamento; pelo que se confessam summamente gratos.

Barão de Amazonas

Os officiaes da armada, corpo de saúde e o de fazenda, residentes nesta cidade, convidam aos seus camaradas do exercito e amigos, e bem assim os do fallecido almirante Barão de Amazonas, para assistirem a missa que por alma daquelle eminente cidadão mandam resar na igreja Conceição dos Militares, ás 9 horas do dia 16 do corrente.

José Nogueira Castello Branco

Domingos José da Silva, tendo de mandar celebrar algumas missas pelo descanso eterno de seu presado cunhado e amigo, José Nogueira Castello Branco, quarta-feira 16 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, convida para este acto aos seus parentes e amigos e os do fallecido, cujos actos terão lugar ás 7 1/2 horas da manhã do referido dia, na igreja do convento de S. Francisco.

Joaquina Maria Scheller de Lima

Justino Casado Lima e suas filhas convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, 30º dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam assás agradecidos.

O capitão André de Sá Albuquerque, suas irmãs e cunhadas convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a uma missa que na igreja matriz de Muribeca mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, pelo repouso eterno de seu presado pai e sogro, Antonio de Sá Albuquerque, morgado de Santo André, fallecido no dia 10.

José Nogueira C. Branco

Domingos José da Silva convida aos parentes e amigos do fallecido José Nogueira Castello Branco, para assistirem as missas, que pelo repouso eterno do mesmo, man a celebrar quarta-feira 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco.

— Roga-se ao Sr. Francisco dos Santos, morador na Capunga, que sorteou o bilhete n. 1407 com Manoel Joaquim Adelino do Nascimento, que appareça á rua estreita do Rosario n. 16, para receber o que lhe pertence.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 8 á rua do Fogo: a tractar no 2º andar n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga se uma casa bôa para saúde com frente para o mar por preço rasoavel, para informação n. venda defronte ao portão ao Hospital Pedro II.

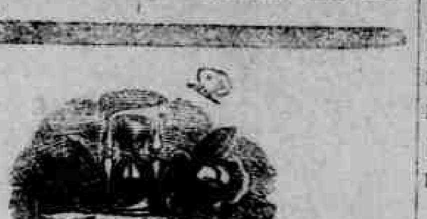
— Lecciona-se francez e inglez, pratica e theoricamente; na rua da Imperatriz n. 58, 2º andar, se dirá com quem se tracta.

Aluga-se

a casa da rua do Aljube n. 37, em Olinda: a tractar com Epiphanio de França e Mello, no Varadouro.

Engenho para arrendar

Arrenda-se ou vende-se o engenho Canandubá, distante uma legoa da villa de Jaboatão, muito bom de agua, moente e corrente, com extensas matas e terras para safrejar 2,000 pães annualmente; a tractar com o commendador Barroca, no caes 22 de Novembro n. 79, ou em sua residencia da Magdalena defronte do chafariz.



Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão

José Torres Campos de Medeiros e sua mulher Maria de Campos G. Lima convidam aos seus amigos e os do finado Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão para assistirem a uma missa que mandam resar por alma do mesmo finado, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Ama Precisa se de uma de bons costumes, para a dar com uma criança: á rua dos Guararapes n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 51.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e comprar: na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Joaquim Maria Pinheiro Costa

Pede se a esse senhor academido de vir restituir o que tem em seu poder, antes de fazer viagem na *Curveta Italiana.*

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 247ª a sorte de 800$000 em 1 quarto n. 3193, a sorte de 200$ em 2 quartos n. 2152 a sorte de 100$000 em 2 meios n. 2294 e outra mais de 100$ em 1 quarto n. 1365, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 248ª, a beneficio da matriz de Quipapá, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 18 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 2,552 com a sorte de 4:000$, e um meio de n. 3,193 com a sorte de 800$ além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Quipapá (248ª), que se extrahirá sexta-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Para bailes, casamento e baptisados

Faz-se toda e qualquer qualidade de bolos, bolinhos, tortas, comedos, etc., etc., proprios, para semelhante fim, com limpeza e perfeição, além da commedidade de preços; assim como preparam-se fiambres de presunto e outros pratos para mesa; na rua da União n. 47.

Ama e costureiras

Precisa-se de uma ama e costureiras na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PARIS 1867 — LONDRES 1862

AVELUDADO da Pelle

SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR

ED. PINAUD Perfumista PARIS

VIENNE 1873 — PARIS 1867

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle, Affecções cutaneas** provindo de **Syphilis** antiga, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue.**

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franco M. da Silva & Ca.

VICHY

Administração: PARIS, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casa de **HARISMENDY & LABILLE**, 9, rua do Commercio.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO

Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America.*

DEFLUXOS, BRONCHITIS

Irritação do Peito e da Garganta

Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**, de **PARIS**, obram **efficaz e certamente**; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes **Peitoraes** não conteem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina, Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, ás crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche.*

Depositos em todas as Pharmacias.

Palmares

N. 62:500

Engenho Herval

E' chamado o Sr. Manoel de Brito a resolver negocios á casa do agrimensor abaixo assignado, á rua Imperial n. 84, uma vez que ha tres mezes se valle da distancia para não responder suas cartas, sabendo estar elle doente, seja com urgencia e bem urgencia, para um dos dous não se arrepender.

Thomaz de Figueiredo.

E' sempre assim

Pedro Antunes & C., acabam de receber grande variedade dos verdadeiros calçados de Bostock para homens e rapazes; a elles que são novos.

63—Rua Duque de Caxias—63

Nova Esperança

O UNICO VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

é o

Vinho

ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

Exigir a assignatura CHEVRIER

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Withtaker.*)

Attenção

Offerece-se uma mulher de meia idade e de bons costumes para ser cosinheira; a tractar na rua da Cruz n. 27, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para casa de molhados; na rua da União n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça algum ensaboado, para casa de pequena familia; a tractar na rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis n. 12, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tractar na rua Barão da Victoria n. 41.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

Por caridade

Roga-se aos Srs. João Gonçalves dos Santos Junior, Antonio Bezerra de Menezes Lyra e João Parente Vianna a bondade de apparecerem no pateo de S. Pedro n. 15, afim de cumprirem com as suas promessas, já fazem annos.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes e com fructo a [illegible] a 4$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como cipreste e fructa-pão, articum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc, etc no Mondego n. 80

Cognac Muller Freres

Unicos importadores Maia, Pacheco & C.

Este cognac submettido á analyse chimica, procedida pelo experto chimico dos tribunaes da sociedade hygiene de Bordeaux, foi reconhecido ser exclusivamente proveniente de vinhos das qualidades mais afamadas. Os fabricantes deste cognac por excellencia protestam não poupar despezas nem os recursos judiciaes para punir os falsificadores.

Ao publico

Os herdeiros do finado Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, cujos nomes por hora não é mister declinar-se, declaram, com excepção daquelle que não representa mais neste negocio, que estão accordes entre si em vender, ou por inteiro ou a retalho o terreno que lhe toca, de cerca de 800 palmos, á rua Imperial, proximo a ponte, ficando a esta contiguos os palmos pertencentes á fazenda, segundo a respectiva sentença final.

Esse terreno é liquido, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

A quem o interessar póde tractar com a pessoa idonea á rua da Cruz n. 1, 1º andar, escriptorio.

Outrosim, pedem os mesmos herdeiros aos senhores locatarios, que alli teem suas casas, se dignem de mandar pagar com a maior brevidade os competentes fôros vencidos, quer antes, quer depois da respectiva revindicação, para firmarem se em algum outro contracto a respeito.

— Candido Amaral & C. receberam pelo ultimo vapor grande sortimento de luvas de pelica para homem e senhora: rua do Barão da Victoria n. 2.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, muito fresca, commodos para duas familias, cisterna para agua de beber, com agua muito boa; outra na rua do Carmo n. 2: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, depois do n. 76. Na mesma casa tem para alugar um preto muito bom para cuidar de jardim e de sitio, e tambem se dirá quem precisa alugar um menino forro ou escravo, para comprar e vender bolos, dando fiador de sua conducta.

ALUGA-SE

as casas do Porto da Madeira ns. 6 e 8, em Beberibe; a tractar no caes do Apollo n. 75.

Offerece-se

uma senhora viuva, que cose regularmente e sabe lidar com crianças, se offerece para uma ou outra cousa, em casa de familia; a tractar na rua da Aurora n. 41, pavimento terreo.

Escravo

Precisa se alugar um escravo que seja fiel e de boa conducta; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Curso de arithmetica

Acha-se aberto um curso preparatorio de arithmetica á rua do Rangel n. 40; a tractar na mesma rua, das 12 ás 4 horas.

Aos 200;000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias

Ao publico

Carlos Leonidis do Rego Barros vem hoje responder a um aviso ou annuncio publicado neste *Diario* em o mez de janeiro proximo passado, no qual envolveram como autor Ildefonso Galdino do Rego Barros, scientificavam ao publico a não fazerem negocio com os engenhos Berlim e Sobradinho, sitos na comarca de Palmares, aproveitando-se estes da occasião que me viram soffrendo de incommodos graves, felizmente dispertaram me a liquidar e pôr livres e desembaraçados os referidos engenhos, como se vê das escripturas nos cartorios da villa de Gamelleira e Palmares, portanto vejo-me obrigado a fazer a presente declaração, e assim privar de reapparecer mais qualquer plano estrategico. Engenho Berlim, 4 de agosto de 1882.

Sitio

Aluga se por preço mui commodo o pequeno sitio entre as estações da Encruzilhada e estrada nova de Beberibe, com casa para grande familia, agua potavel, tanques e arvores fructiferas, a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 140, 1.º andar, ou na mesma rua n. 144, 2.º andar, ou na rua do Imperador n. 42, cartorio.

AMAS Na rua de Santa Rita n. 1, se precisa de uma ama de leite e outra que cozinhe e engomme.

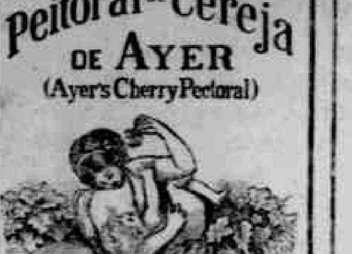
Ama Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; na rua Formosa, primeiro portão de ferro.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho; a tractar na rua Duque de Caxias numero 58.

Peitoral de Cereja de AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)



Para a cura de Constipações, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA, Tisica e Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

VINHO Bi-Nutritivo e Tonico

COM ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO PEPTONE e QUINIUM

de **Bartholomeo & Cª**

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO
34, Rua Larga do Rozario, 34
PERNAMBUCO

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para uma só pessoa; na rua Direita n. 114.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

COMPRAS

— No caes Vinte Dous de Novembro n. 2 A, compra-se trapos, papel, ossos, chifres, ferro velho e algodão, por muito bom preço.

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Compra-se

em segunda mão duas salvas, um paliteiro e mais alguns objectos de prata, obra fornida, e de lei: quem tiver annuncie para ser procurado.

VENDAS

Pechincha para todos

Popelinas de quadrinhos a 140 rs. o covado, é para acabar; na rua do Crespo n. 25 A.

— Carlos Leonidis do Rego Barros propõe-se a vender um dos seus engenhos Berlim ou Sobradinho, sitos á margem do Rio Preto da comarca de Palmares; da para safrejar 3,000 pães de assucar, e distam uma legoa da estação de Agua Preta da linha ferrea do Recife á S. Francisco: quem os pretender, dirija se aos mesmos engenhos, recebe-se dinheiro e letras.

Mel de abelha urucú

Acaba de chegar superior mel de abelha urucú verdadeiro: vende se na rua do Rangel n. 31.

Walsa Recife

Offerecida ao maestro Carlos Gomes

A venda na rua do Barão da Victoria n. 17, loja de Emilio Roberto; na rua do Imperador loja do Sr. Prealle, na livraria franceza e na rua da cadeia, lytographia do Sr. Purcell.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte, na rua do Queimado n. 56

Vende se

duas cabras paridas e um bode, por barato preço; na rua do Marquez do Herval n. 75, outr'ora Concordia.

— Vende-se a taverna da rua da Senzala Nova n. 10: a tractar na mesma ou na travessa do Principe n. 10. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Armação barata

Vende-se uma linda armação de amarello, envernisada de preto; a tractar na praça da Independencia ns. 37 e 39

— Vende-se uma parte da grande casa terrea da rua do Bemfica n. 2; a tractar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

— Vende se a casa terrea n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque; a tractar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia,* côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque & C.*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygiene da Côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saude, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disto, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacaru do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Portas

Vende-se portas americanas por preços inferiores ao que custa a madeira; no armazem da bola amarella, caes 22 de Novembro n. 36

— Vende-se o sobrado de dous andares n. 16 á rua do Bom Jesus (Recife); a tractar na rua Duque de Caxias n. 37.

Escrava peça

Por motivo se dirá ao comprador, vende-se uma escrava moça, sadia, recolhida, e sem vicios; para ver e tractar na travessa da Concordia n. 48.

Vende-se

um vapor de caldeira em pé e com a força de quatro cavallos, em um engenho da freguezia da Escada; a tractar na rua do Apollo numero 30.

Grande pechincha !!!

Rua Duque de Caxias n. 88

Brim de linho de côr, fazenda superior de custo 2$000 a vara, pelo diminuto preço de 500 rs o covado.

Ditos, pardo de linho proprio para roupa de meninos a 400 rs. o covado, fazenda de 500 rs.

Algodão branco a 2$000 a pessa com 20 jardas, quem duvidar da grande pechincha venha ver e comprar na loja acima mencionada de

JOÃO LUIZ PIMENTEL & C.

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista, vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:

Liedas flores em ramos e bouquets.

Plumas assombreadas, grandes e pequenas.

Lindas voltas prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.

Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.

Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.

Caixinhas de velludo para costura e para joia.

Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.

Chá preto e verde.

Tinta preta e bem preta para escrever.

Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.

Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Na camisaria parisiense

53—Rua Nova—53

Fazem-se camisas para homens, meninos, senhoras e meninas, ceroulas para homens, meninos, e bem assim qualquer outro artigo tendente á sua arte, garantindo seu trabalho; e tem para vender os artigos seguintes, e pelos baratissimos preços abaixo.

Madapolão boa-vista, peça de 20 varas, 6$000.

Lenços brancos para bolso, duzia 1$300 e 1$500.

Bibes brancos, bordados, para criança 2$000.

Lenços com barra de cô, duzia 2$000.

Meias de côr para homens (fio de Escocia) duzia 6$300.

Ditas de dita idem idem (algodão) duzia 4$500

Ditas cruas, inglezas, duzia 5$500.

Ditas de cores para senhoras, par 800 rs.

Ditas para meninos de todos os tamanhos.

Colarinhos, feitios novos, para homem, duzia 6$000.

Ditos imitação de linho (caixa de 10) 600 rs.

Ceroulas de linho para homens, uma 2$ e 2$500.

Guarnições de plaquet para homens, 500 rs.

Ditas para abertura (moça) 100 rs.

Cigarros de palha, fumo do Rio, masso 300 rs.

Camisas brancas e de cores de 2$500 para cima.

Gravatas de gorgorão de seda, preta, para homem, 500 rs.

Ditas de cretone, de cores, 200 rs.

RECEBEU ULTIMAMENTE

muito lindos licoreiros de crystal, que vende pelo preço de 10$ um!!

Reformam-se camisas já usadas

Com pouco capital

Vende-se duas casas terreas sitas na rua Porto da Madeira ns. 7 e 9 ao pé de S. Benedicto, por preço barato, novas e bem conservadas, rendem annualmente 20 $000, é para liquidar, para o dono retirar se para Europa; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5.

Drogas

Tinte
Olo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar roupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.

Rua Nova n. 25, esquina da Cambôa do Carmo

Grande sortimento de vinhos

Vinhos de Bordeaux

De todas as qualidades: Fronsac, Medoc, Graves, Sauternes, St. Estéphe, St. Emilion, Château Montrose, etc.

Vinhos de Bourgogne

Pomard, Chambertin.

Champagne

Théophile Roederer & C.

Em casa de

Henry Sulzer

RUA DA CRUZ N. 35.

— Vende-se a taverna á rua Velha de Santa Rita n. 50, livre e desembaraçada de qualquer onus; a tractar na mesma.

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
ordianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	700
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	360

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperadriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

ARTIGOS

DE

Alta novidade.

Lindos objectos de nickel, electro plate, bronzes, etc., sendo:

Ornamentos para mesa, candieiros, porta-bouquets, porta-cartões, tympanos, phosphoreiros e outros. Rico sortimento em casa de

Henry Sulzer

35 — Rua da Cruz — 35

Vantajosa acquisição!!

De fazendas baratas para liquidar

A' rua Duque de Caxias n. 59

Loja do

Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!

Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs o dito!

Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito!

Fustões bordados branco a 560 rs. o dito aproveitem.

Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!

Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.

Magnificos cortes de vestido com figurino em cartão a 16$000!! são de 25$000.

Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!

Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).

Cobertas de ganga forradas a 2$500! é barato.

Lenções de bramante para cama de casal a 2$000!

Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!

Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.

Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!

Dito branco de linho n. 6 a 1$400 o dito!

Ricos enxovaes para baptisados a 12$000 vendem a 18$000.

Fichús de lã a 1$500! é para acabar.

Cortinados bordados para janellas a 7$000 o par.

Seroulas de bramante, idem a 16$000 a duzia!

Camisas brancas finas, francezas, a 32$000 a dúzia!

Casemiras pretas diagonal para roupas de creanças a 2$400 o covado!

Madapolão pele de ovo, a 6$500; 24 jardas

Esguião para casaquinhos a 3$000 a peça

Panos de crochet para sofá, a 3$500 um!

Chales Pompadour grandes, a 5$500!

Tecidos proprios para luto, como sejam lã preta, alpacas, merinós 2 larguras a 1$200, baptistas e cretones.

Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

FABRICA
E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem

Candido Amaral & C.

RUA NOVA N. 2

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autorisa aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensaram sua confiança, affirmando-lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.

Crepe da India, fazenda de 800 rs, o covado por 500 rs.

Lençoes de bramante, grande pechincha a 2$500 um.

Brins de cores fixas á 1$400 a vara.

Dito branco superior a 1$500 a vara.

Cretones claros finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.

Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.

Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.

Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.

Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.

Lenços abainhados á 2$ a duzia.

Brim pardo lona amarellado fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1° de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante: vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. O unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são

SILVA DIAS & C.

Dá-se amostra.

Agulhas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortiment de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Baunilha

Extracto puro de baunilha para aromatisar podins, cremes, geléas e quaesquer massas, assim como para uso no sorvete; á rua do Imperador, no Bazar de Horticultura n. 12.

Loteria do Maranhão

Aos 6:000$000

A' praça da Independencia n. 22, estão expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria do Maranhão e a 3ª do Ceará.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

247.ª

DOS PREMIOS DA **6.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE CABROBO', EXTRAHIDA EM 14 DE AGOSTO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PRMES.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
11	4$	275	4$	517	4$	753	4$	1006	4$	1241	4$	1449	4$	1635	4$	1864	4$	2121	4$	2345	4$	2581	4$	2827	4$	3041	4$	3299	4$	3568	4$	3780	4$
18	—	80	—	20	—	55	—	7	—	45	—	51	—	37	—	74	—	22	—	53	—	2618	—	29	—	45	—	3306	—	71	—	82	—
19	—	82	—	24	—	62	—	12	—	50	—	52	—	49	—	77	—	24	—	56	16$	19	—	34	—	55	—	8	—	73	—	83	—
26	—	84	—	27	—	64	—	13	—	58	32$	62	—	54	—	83	—	26	—	66	4$	23	—	35	—	66	—	13	—	75	—	84	—
31	—	85	—	29	—	65	—	15	—	63	4$	63	—	55	—	87	—	30	—	85	8$	26	—	42	—	74	—	17	—	79	—	90	—
32	—	88	—	30	—	78	—	16	—	70	—	64	—	57	32$	90	—	33	—	88	4$	33	—	46	—	75	—	19	—	80	—	91	—
44	—	91	—	32	—	79	—	17	—	74	—	66	—	69	4$	1901	—	39	—	93	—	42	—	50	—	78	—	31	—	82	—	99	—
56	—	92	—	35	—	82	—	19	—	77	—	72	—	71	—	4	—	40	—	96	8$	45	—	54	—	87	—	39	—	89	—	3803	—
60	—	94	—	42	—	90	—	26	—	82	—	73	—	79	—	6	—	42	8$	2400	4$	49	—	60	—	96	—	47	—	3600	—	6	—
64	—	300	—	43	—	99	—	34	—	85	—	76	—	86	—	7	—	52	200$	18	—	50	—	63	—	97	—	51	—	5	—	9	—
67	—	7	—	50	—	800	—	38	—	89	—	83	—	94	—	12	—	69	4$	20	—	55	—	75	—	3107	—	55	—	7	—	10	—
68	—	10	—	55	—	1	—	39	—	96	—	92	—	1700	—	14	—	83	—	27	—	56	—	78	—	11	—	57	—	17	—	11	—
70	—	11	—	58	—	4	—	44	—	99	—	96	—	7	—	18	—	88	—	28	—	58	—	82	—	15	—	60	—	20	—	13	—
71	—	13	—	72	—	9	—	47	—	1302	—	1503	—	13	—	22	—	89	—	30	—	59	—	83	—	16	—	74	—	24	—	14	—
86	—	15	8$	75	—	12	—	52	16$	3	8$	6	—	20	—	28	—	94	—	31	—	62	—	90	—	18	—	76	16$	32	—	17	—
87	—	18	16$	81	—	13	—	53	4$	5	4$	12	—	23	—	33	—	2202	—	34	16$	64	16$	93	—	28	—	82	4$	34	—	18	—
92	—	33	4$	84	—	16	—	58	—	10	—	17	—	27	—	43	—	5	—	39	8$	66	4$	94	—	34	—	83	16$	35	—	22	—
105	—	34	—	85	—	30	—	66	—	12	8$	18	8$	33	—	46	—	10	—	43	4$	72	—	98	8$	43	—	87	4$	43	—	23	—
10	8$	38	—	86	8$	33	—	78	—	13	4$	20	4$	37	—	59	—	21	—	45	—	73	8$	2900	4$	44	—	89	—	48	—	30	—
18	4$	46	—	600	4$	41	—	81	—	15	—	24	—	42	—	62	—	24	—	48	—	74	4$	10	—	46	—	3406	—	52	—	32	—
23	—	48	—	2	—	56	—	83	—	17	—	30	—	46	—	63	—	25	—	51	—	77	8$	16	—	47	—	13	8$	54	—	33	—
26	—	51	—	6	—	61	—	89	—	21	—	31	—	53	—	69	—	29	—	56	—	80	4$	18	—	50	—	18	4$	63	—	34	—
29	—	52	—	7	—	64	—	94	—	26	—	39	—	61	—	70	—	37	—	64	—	81	—	20	—	53	—	25	—	74	—	37	—
30	—	61	—	12	—	65	—	99	—	30	—	48	—	68	—	71	—	38	—	74	—	86	—	22	—	58	—	33	—	76	—	38	—
37	—	72	—	17	—	71	—	1100	—	31	16$	49	—	69	—	72	8$	39	—	75	—	88	—	27	—	59	—	36	—	79	—	48	—
39	—	82	—	19	—	75	—	7	—	32	4$	51	—	72	—	75	4$	41	—	76	32$	89	—	30	—	60	—	37	—	93	—	58	—
40	—	85	—	25	—	87	—	9	8$	36	—	52	—	80	—	83	—	42	—	78	4$	95	—	38	—	69	—	41	—	96	—	70	—
41	—	87	—	30	—	92	—	13	4$	41	—	54	—	85	—	90	—	45	—	86	—	96	—	42	—	71	—	42	—	3710	—	76	—
56	—	90	—	40	—	95	—	18	—	42	—	61	—	86	—	94	8$	46	8$	87	—	99	—	43	—	75	—	48	—	14	—	82	—
60	—	93	—	49	—	908	—	22	—	43	—	62	100$	92	—	95	4$	47	4$	89	—	2700	—	47	—	76	—	49	—	15	—	83	—
70	—	96	—	50	—	13	—	40	—	50	8$	69	4$	93	—	98	—	50	—	90	—	1	—	54	—	83	—	62	—	16	—	85	—
80	—	404	—	57	—	18	—	41	—	64	4$	70	—	94	—	99	—	63	—	91	—	3	—	57	—	89	—	69	—	17	—	89	—
81	—	16	—	60	—	19	—	42	—	65	100$	84	—	95	—	2008	—	64	—	96	—	9	—	59	—	93	800$	70	—	20	16$	95	—
82	—	18	—	75	8$	25	—	44	—	67	4$	85	—	1800	16$	19	—	67	—	2501	—	19	8$	63	—	3201	4$	73	—	23	4$	3905	—
94	8$	21	—	83	4$	29	—	49	—	68	—	89	—	2	4$	20	—	68	—	7	—	30	4$	65	—	11	32$	75	—	25	—	6	—
205	4$	23	—	92	—	31	—	61	—	73	—	91	—	3	—	32	—	78	—	8	—	31	—	71	—	12	4$	76	—	27	—	8	—
12	—	33	—	97	—	32	—	62	—	75	—	92	—	4	—	35	—	83	—	11	—	33	—	74	16$	13	—	85	—	34	—	17	—
16	—	47	—	99	—	41	—	73	—	76	—	96	—	8	—	36	—	87	—	12	—	34	—	75	4$	14	—	98	—	35	—	18	—
17	—	49	—	700	—	42	—	76	—	77	—	1600	—	10	—	42	—	91	—	15	—	35	—	77	—	21	—	99	—	38	—	25	—
18	—	52	—	3	—	45	—	78	—	79	—	1	—	12	—	45	—	93	—	25	—	40	—	84	—	25	—	3501	32$	40	—	30	—
20	—	54	—	10	—	49	—	82	—	82	—	3	—	14	—	49	—	94	100$	28	—	49	—	93	—	43	—	7	4$	43	—	34	—
39	—	62	—	11	—	52	—	91	—	92	—	4	—	19	—	51	—	2300	4$	31	—	67	—	94	—	46	—	8	—	52	—	41	—
40	—	69	8$	13	—	53	—	95	—	93	—	7	—	27	—	53	—	1	—	34	—	80	—	99	8$	47	—	10	—	58	—	47	—
42	—	71	8$	19	—	55	—	1204	—	94	—	8	—	28	—	55	—	4	—	44	—	85	8$	3001	4$	49	—	11	—	59	—	60	—
43	—	73	4$	25	—	75	—	9	—	1403	—	13	—	30	—	57	—	6	—	45	—	88	4$	3	—	56	—	23	32$	62	—	66	—
47	—	74	—	28	—	77	—	13	—	4	—	14	—	32	—	60	16$	8	—	50	—	96	—	5	—	58	8$	25	4$	65	—	73	—
48	—	76	—	29	—	79	—	15	—	6	—	15	8$	33	—	61	4$	9	—	52	4:000$	2801	—	7	—	70	4$	26	—	68	—	79	8$
49	—	79	—	30	—	82	—	16	—	14	—	19	8$	34	—	76	—	14	—	54	4$	7	—	10	—	74	—	29	—	69	—	85	4$
54	—	85	—	32	—	85	—	23	—	24	—	20	4$	39	—	88	—	18	—	55	—	8	—	11	—	82	—	32	—	74	—	90	—
56	—	94	—	33	—	95	—	26	—	25	—	23	—	40	—	98	—	25	—	59	—	19	—	13	—	86	—	33	—	75	—	92	—
62	—	505	—	34	—	96	—	28	—	34	—	25	—	41	—	2101	—	27	—	68	—	20	—	24	16$	87	—	45	—	76	—	93	—
68	—	7	—	41	—	99	—	31	—	40	—	27	32$	42	—	3	—	30	—	71	—	23	—	28	4$	93	—	46	—	77	—	95	—
69	—	15	—	42	16$	1000	—	36	—	44	—	28	4$	56	—	7	—	44	—	75	—	28	—	32	—	96	—	53	—	79	—		

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 31 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Podiam tambem fazer parte do fundo de emancipação os bens de orphãos e de ausentes, assim como os de frades, dando-se a estes uma congrua. Podia se tambem regular a succesão da propriedade escrava, limitando a herança aos parentes do 1° e 2° gráos descendente e ascendente.

Allega-se que adiantando-se a emancipação, deixariam a lavoura os braços que não quereriam mais trabalhar; o orador, porém, pensa que estes podiam ser postos sob as vistas das autoridades, e obrigados a contractar os seus serviços, sob pena de irem trabalhar em obras publicas. Crê que esses braços continuariam na lavoura, mudando apenas de patrões.

O nobre ministro da agricultura nada disse sobre auxilio á lavoura, nem sobre a emancipação; S. Exc. parece que faz parte de um gabinete que representa uma situação decadente (reclamações da maioria); e que não tem a vitalidade necessaria para emprehender grandes commettimentos.

A discussão fica adiada pela hora. O Sr. presidente dá a ordem do dia para 1 de agosto e levanta a sessão ás 5 horas da tarde.

—

SESSÃO EM 1 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

A's 11 horas e 50 minutos da manhã, achando-se presentes 68 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 31.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1° secretario dá conta do expediente.

O Sr. Passos de Miranda requer urgencia, que a Camara concede, para justificar um requerimento.

Recorda que na sessão do Senado de 24 do mez findo, o Sr. Leitão da Cunha justificou um requerimento sobre a decisão dada pelo presidente da provincia do Amazonas, obrigando os generos de exportação, que por alli passam dos Estados limitrophes aos direitos provinciaes; nenhum argumento accrescentaria ás observações daquelle digno senador, se não tivesse mais ampla informação e que podem servir de guia ao Governo no estudo que tem a fazer sobre tão grave questão como é o da imposição sobre generos de exportação dos estados limitrophes, que, por força de lei e de tractados, gozam isenção de todo e qualquer direito.

Mostra que pela convenção celebrada entre o Governo peruano e o brasileiro, pela lei de 1859 e pelo regulamento de 31 de dezembro de 1863 e ainda pela lei de 31 de julho de 1867, que abrio o rio Amazonas á navegação de todas as nações, os generos de producção dos Estados vizinhos á provincia do Amazonas estão isentos de qualquer imposto, quer venham com destino a paizes estrangeiros, quer a qualquer provincia do Imperio e quer mesmo para terem consumo na mesma provincia, e neste caso, estão isentos até do expediente: havendo ainda uma 4ª hypothese em que os generos que entrem no Amazonas, se introduzam no mercado e sejam depois exportados, o são nas condições dos productos nacionaes,

Apezar disso, o actual presidente daquella provincia, tomando por base a ultima hypothese, obrigou a impostos provinciaes productos do Perú.

Por isso vai pedir informações ao Governo a respeito, antes de censurar o acto daquelle presidente, que quiz talvez acautelar os interesses da fazenda nacional, porque se diz que nessa liberdade de transito se dá muito contrabando.

Espera que o Governo estude esta questão do modo que o commercio do Amazonas não esteja sujeito a continuos vexames com decisões encontradas; as instrucções de 1879 obrigam os generos naquellas condições a certas formalidades para evitar-se o contrabando, mas tambem declaram que, quando os generos não venham revestidos dessas formalidades, o respectivo consignatario deve assignar um termo de responsabilidade dos generos sobre que se manifeste duvida, afim de poderem seguir seu destino e poder continuar o devido processo.

Não sabe se a Assembléa Provincial tributou esses generos; mas, ainda que o tenha feito, era caso do presidente da provincia do Amazonas negar-lhe sancção e não executar semelhante lei, que é contraria aos tractados e ás disposições legislativas geraes; consta-lhe que ha a respeito uma reclamação do Governo do Perú, á qual o Governo attenderá como entender conveniente.

Termina, que o seu fim unico é provocar do Governo uma decisão permanente, que livre o commercio do Amazonas destas continuas oscillações.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e é approvado sem debate o seguinte requerimento:

PROVINCIA DO AMAZONAS

« Requeiro que pelo Ministerio da Fazenda se peça cópia das decisões do presidente da provincia do Amazonas, que sujeitou a direitos provinciaes de exportação os generos exportados dos Estados limitrophes pelo interior da mesma provincia.

« Em 1 de agosto de 1882.—*Passos de Miranda.* »

O Sr. Almeida Nogueira colligio varias informações que provam os actos arbitrarios praticados pela policia do interior da provincia de S. Paulo, especialmente nas comarcas do 3° districto e foi sorprendido com um telegramma d'alli, que leu com indignação, relatando a violencia praticada contra o redactor de uma folha, que foi preso em sua casa, pedindo providencias a respeito, para evitar-se a perturbação da ordem publica e o derramamento de sangue.

Acha proprio este estado de cousas, porque a situação de 5 de janeiro iniciou-se sob o regimen da violencia e do arbitrio (apoiados e não apoiados); não obstante, não durou muito o periodo agudo da reacção, as cousas voltaram-se não ao estado legal, ao menos ao pacifico, mas não em algumas localidades da provincia de S. Paulo e sobretudo na infeliz comarca em que o orador reside, ahi, até hoje, todos os depositarios da autoridade publica são outros tantos oppressores.

Responde a uma contestação do Sr. Martim Francisco, que naquelle lugar, n'uma rua publica e ao meio-dia, um individuo teve a audacia de apunhalar um cidadão, e este, posteriormente, tractou de obter reparação do mal que soffrera e não o conseguio; alli constituio-se a policia em um verdadeiro flagello, tem mettido em processos cidadãos pacificos: ainda ha pouco fez assignar termo de bem-viver a um eleitor do partido conservador, cidadão honesto; estes factos constam de uma exposição que o orador lê.

Conclue que não tem motivos para duvidar do caracter do illustre cidadão que occupa a Presidencia da provincia de S. Paulo, por isso está certo que serão tomadas as devidas providencias.

Achando-se na sala immediata o Sr. ministro da justiça é admittido no salão com as formalidades do estylo, e tomando assento na mesa á direita do Sr. presidente lê a seguinte proposta.

CREDITO PARA O MINISTERIO DA JUSTIÇA

« Art. 1° Além das despezas autorisadas pela lei n. 3.017 de 5 de novembro de 1880, que deu orçamento para o exercicio de 1881 a 1882, é aberto ao Governo, pelo Ministerio da Justiça, o credito supplementar de 133:546$613, que será applicado ás despezas com as seguintes verbas:

« Juntas commerciaes 2:346$000.

« Despezas secretas da policia 8:598$.

« Casa de Detenção e Asylo de Mendigos 7:765$545.

« Corpo militar de policia 8:994$249.

« Guarda urbana 24:742$019.

« Ajudas de custo 80:400$000.

« Art. 2° Para execução do artigo antecedente o ministro e secretario dos negocios da fazenda é autorisado a realizar as operações de credito que forem necessarias.

« Art 3° A presente lei fará parte do referido exercicio.

« Art. 4° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1882.—*João Ferreira de Moura.* »

Terminada a leitura, o Sr. presidente diz que a Camara tomará na devida consideração a proposta do poder executivo.

Em seguida retira-se o Sr. ministro com as mesmas formalidades com que foi recebido, e a proposta é remettida á commissão de orçamento.

O Sr. Martim Francisco requer, e a Camara concede, cinco minutos de urgencia para responder ao Sr. Almeida Nogueira.

Limita-se a dizer que todos os abusos de que fallou o nobre deputado, teem recurso para o respectivo juiz de direito e o da comarca do Bananal não póde ser suspeito a S. Exc.

O Sr. Almeida Nogueira diz que o recurso do *habeas-corpus* tem sido empregado mas os recorrentes são soltos e immediatamente tornam a ser presos.

O Sr. Martim Francisco responde que, dado esse facto, ha o meio de responsabilisar as autoridades; além de que, S. Paulo não é uma provincia longinqua, é civilisada; o presidente da provincia offerece garantias ao nobre deputado, e o Sr. Soares Brandão é de tal modo justo, que até ao presente não tem sido censurado pelo orgão conservador da provincia.

O Sr. Almeida Nogueira:—Conto com o concurso de V. Exc.

O Sr. Martim Francisco julga que, em todo caso, é preciso não acreditar nas paixões dos amigos e ouvir as informações de um e outro lado, para se poder formular juizo seguro: a cidade do Bananal é das mais adiantadas, ha alli relações amistosas entre os individuos importantes de um e outro partido e até alguns unidos por laços de consanguinidade, que costumam intervir para acalmar os animos.

Assim, pede unicamente para os seus amigos o que é devido a todos, nada mais.

ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Continúa a 3ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura com as emendas apresentadas.

O Sr. Alves de Araujo agradece aos nobres deputados por Minas-Geraes e Rio de Janeiro, a opportunidade que lhe offereceram para dar contas de alguns actos que praticou como ministro da agricultura.

Inverterá a ordem dos factos para consideral-os pela sua importancia: o ultimo de que tractou o Sr. Alfredo Chaves referio-se aos estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Paraná; será, pois, á este facto a sua primeira proposta.

Tractando-se de uma rêde de caminhos de ferro, que attenda ao desenvolvimento do commercio e a defeza de nossas fronteiras, a linha-ferrea do Paraná não podia ser omittida porque é alli que o Brasil tem de defender uma parte importante da sua fronteira, a que pode ser mais ameaçada em qualquer emergencia e a que será um fóco de commercio para as republicas Argentina e do Paraguay e para a provincia de Matto-Grosso.

Não desconfia que a paz se perturbe entre o imperio e seus vizinhos, mas é dever da nação assegurar os meios de manter a sua integridade e este assumpto recommenda-se ao patriotismo do paiz e especialmente do parlamento.

Todos conhecem o importante discurso proferido, ultimamente no Senado pelo Sr. Barão de Cotegipe, em que historiou a questão de limites entre o Brasil e republica Argentina desde as primeiras duvidas que appareceram ha mais de 200 annos entre Portugal e a Hespanha, que chegaram a levar á guerra estes dous paizes, sem nunca conseguirem um accôrdo e deixando a sua solução a America independente, onde tem continuado a controversia, constituindo ainda uma ameaça de perturbação das boas relações que convém manter.

Nota que, emquanto a carta que foi publicada pelo Sr. Barão de Cotegipe affirmava o *uti possidetis* que devia ser mantido, o ministro argentino, que em 1876 discutira com S. Exc. este assumpto, respondia pela imprensa platina que a Republica Argentina não reconhecia esse *uti possidetis*.

Assim, tractando-se de uma questão que tem origem na provincia do Paraná, não pode julgar-se inopportuno o prolongamento da respectiva estrada de ferro até um ponto conveniente da fronteira, por que tracta-se apenas da segurança do imperio.

Fez diversas considerações sustentando a necessidade d'aquella estrada de ferro, tanto de vantagem commercial, como estrategica e justificando-a com um escriptor francez e com a ultima phase da historia da França.

Demonstra que o traçado d'aquella estrada pela cachoeira das Sete Quedas não era o mais conveniente, nem attenderia melhor ao serviço militar e ao da fronteira; este serviço está attendido pelo contracto.

Tem certeza de que no dia em que se completem as vias-ferreas do Rio-Grande do Sul e do Paraná o Brasil será respeitado e nada deverá receiar.

Passando a outro ponto do discurso do Sr. Alfredo Chaves, pede ao actual Sr. ministro da agricultura que sujeite o contracto d'aquella estrada ao estudo de uma das commissões da Camara; estranha que se façam certos reparos em relação a alguns serviços, sem se attender que o reparo ou a sua explicação podem ser inconvenientes.

Quanto a não serem attendidos os interesses do Thesouro n'esse contracto, responde lendo o referido contracto, determinando positivamente que todas as clausulas que importem onus para o Thesouro ficarão sujeitas á approvação do poder legislativo, e que a companhia não começará as obras senão depois d'essa approvação.

O Sr. Alfredo Chaves:—Estimo muito essa declaração. Peço a palavra para responder.

O Sr. Alves de Araujo mostra que ainda o nobre deputado não teve razão quando taxou de fabuloso o preço dos estudos d'aquella estrada e procurou comparal-os com os executados pelo Sr. conselheiro Ottoni na estrada de ferro do Rio Grande do Sul.

Quanto ao ramal de Antonina, os estudos foram feitos pela companhia, nada custando ao Governo, senão na hypothese de não ser ella a incumbida da sua construcção; descreve os grandes interesses commerciaes que ficarão resalvados por esse ramal.

Responde ao nobre deputado, que affirmou que a estrada do Paraná custará 45,000:000$, com um relatorio do Sr. Barão de Mauá que essa estrada se poderia fazer por metade d'aquella quantia; e, com effeito, sendo uma estrada verdadeiramente militar, poderão gastar-se.... 2 000:000$ por anno e em dez annos ella estará concluida.

Compara as estradas da Bahia e Pernambuco com a do Paraná, para provar que o preço da ultima não é para espantar; bem como calcula quanto se não gastará em qualquer emergencia se essa estrada não estiver concluida; é preciso attender, primeiro que tudo, aos altos interesses da patria, não deixando abandonadas, como se acham, as nossas fronteiras.

Passa a tractar da estrada de ferro da Victoria á Natividade, a respeito da qual o Sr. Alfredo Chaves foi ainda injusto, apreciando mal os factos.

Não entendeu o alcance da censura do nobre deputado, dizendo que se manteve em concurrencia a proposta Bustamante, depois de ser entendido que não estava nas condições de ser aceita; só foi assim julgada no dia em que se resolveu aceitar esta proposta.

Foi tambem censurado porque teve mais de vinte conferencias com o procurador de Bustamante; mas o seu dever, como ministro, era ouvir as partes e nunca se negou a nenhuma d'ellas, não esperando então que fosse accusado por semelhante motivo.

Estranha que o nobre deputado tivesse destacado uma phrase de um periodo pertencente ao discurso do orador para d'ahi tirar uma conclusão opposta ao conjuncto das proposições no mesmo periodo contidas.

Quanto á faculdade para o processo financeiro, attribuida ao orador pelo nobre deputado, sustenta que S. Exc. está enganado, porquanto um ministro não pode legalmente entregar um papel á parte para esta com elle fazer dinheiro. A contra assignatura do Governo em um titulo n'estas condições importa um emprestimo disfarçado que o orador não estava autorisado a fazer. Portanto, julga ter cumprido o seu dever negando-se a assignar semelhante papel, o qual, assignado, equivalia a uma garantia de que o Governo não podia usar.

Cotejando os decretos de 1880 e de 1878 sobre a construcção da estrada, mostra que a proposta Bustamante, no ponto em que não admitte a fixação do maximo do capital, affastava-se tanto das clausulas desses decretos, como do proprio edital; e baseado em algarismos a proposta de Waring Brothers é mais vantajosa ao Estado 18 % no periodo de 33 annos, do que um emprestimo contrahido ao par na praça de Londres, caso fosse adoptada a outra proposta.

Com relação ao corpo de bombeiros e ao contrario do que asseverou o nobre deputado, que aos officiaes que se acham desempenhando semelhante commissão não ha nenhuma disposição militar que lhes vede o uso, em seu uniforme, das insignias e graduações por elles obtidas no exercito.

Accresce que o corpo de bombeiros está sujeito a organisação e disciplina militares, não é razoavel que se lhe regatele, aquillo a que elle tem direito.

Quanto ao material comprado pelo nobre ex-ministro do imperio para o serviço da irrigação d'esta cidade, julga o orador que isso foi um grande recurso para o serviço do corpo de bombeiros, porque a um signal do incendio o pessoal occupado na irrigação suspende esse serviço para accudir, com o seu material, á extincção do incendio.

Concorda com o nobre deputado em que o serviço dos bombeiros seja mal remunerado, porque na verdade um serviço que requer tanta bravura e tanto heroismo, como aquella bravura e aquelle heroismo de que tantas vezes tem dado provas o corpo de bombeiros da côrte, mereciam retribuição mas condigna.

Ainda tinha mais algumas considerações a fazer sobre este ponto, mas como está terminada a hora, conclue agradecendo ao nobre deputado por Minas a fineza que lhe fez cedendo lhe o lugar para responder hoje ao discurso do nobre deputado pelo 8.° districto da provincia do Rio de Janeiro.

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA FAZENDA

Continúa a 2.ª discussão do orçamento do Ministerio da Fazenda, com as emendas apresentadas e as seguintes, que são lidas e apoiadas:

« Ao art. 4.° accrescente-se: — E para pagar a commissão que foi encarregada do trabalho da discriminação e divisão dos terrenos não edificados no Rio de Janeiro (dirigida pelo engenheiro João da Rocha Fragoso) a quantia a que ella tiver direito, desempenhando se assim o Governo do compromisso que tomara em virtude do art. 18. n. 4, da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879.—*Felicio dos Santos* »

« Ao § 13: Augmente-se a verba com a quantia de 100:000$ para a construcção de um edificio para n'elle funccionar a alfandega de Maceió.—*Barão de Maceió.—Espindola.—Ribeiro de Menezes.* »

« Ao § 14: Eleve-se á 2ª ordem a Alfandega de Maceió, acrescentando-se á respectiva verba a quantia necessaria.—*Barão de Anadia,—Espindola.—Ribeiro de Menezes.*

O Sr. Barão de Anadia começa chamando a attenção do Governo: primeiro, para a oppressão partidaria de que continuam a ser victimas os seus amigos na provincia das Alagôas, de que é representante; segundo, para o esbanjamento escandaloso, dos dinheiros publicos, decretados n'aquella provincia por uma assembléa illegalmente constituida; e finalmente para a falta de segurança de vida e de propriedade, que ultimamente se tem desenvolvido na mesma provincia em espantosa progressão.

Como o requerimento não lhe permitte demora n'este assumpto, vai entrar na materia do orçamento; mas pedirá antes ao nobre ministro de estrangeiros que lance suas vistas para aquellas provincias.

Depois do magnifico discurso do Sr. Ferreira Vianna, julgava-se dispensado de entrar n'este debate; não obstante, protestará mais uma vez contra o desprezo com que pelos governos são tractadas as provincias pequenas, que mais parecem enjeitadas do que filhas legitimas da mãi patria. Parece que os governos esquecem-se de que a união do Imperio assenta na consciencia que essas provincias tenham, de que a distribuição das rendas do Estado é feita com igualdade e proporção.

A sua provincia não tem sido mais feliz do que as dos nobres deputados, que para ellas chamaram hontem a benevola attenção do Governo. Infelizmente as verbas votadas nos orçamentos para satisfazer algum melhoramento quasi sempre cabem em exercicios findos e afinal o melhoramento reclamado não se realiza.

E' assim que, tendo o orador conseguido fazer passar no orçamento, em 1853, uma pequena quantia para a construcção de uma alfandega em Maceió, porque o edificio em que a Alfandega funccionava era um verdadeiro pardieiro, apesar dos esforços que então, e mais tarde, empregou para que a obra fosse feita, nada conseguio.

São passados 29 annos e a Alfandega lá está funccionando em um edificio improprio e sem accommodações nem pessoal sufficiente de modo a satisfazer as exigencias do commercio.

Julga, pois, que uma provincia que já tem commercio directo com a Europa, e que brevemente tel-o-ha com os Estados-Unidos, está no caso de possuir uma Alfandega, que já rende mais de 1,000:000$ annualmente, em condições mais satisfactorias.

O nobre deputado por Minas-Geraes, Sr. Candido de Oliveira, censurou os deputados que propunham emendas ao orçamento, porque essas emendas vinham alterar a obra meditada pelo Governo; e em abono da sua opinião citou exemplos das praticas inglezas. Em resposta deve o orador ponderar a S. Exc. que a Inglaterra tem outra educação politica, outras praticas e outros costumes muito diversos dos nossos. Alli vigoram e produzem os melhores resultados algumas idéas que, sendo transplantadas para outros paizes, dão resultados negativos; e esse mallogro provém de que na sua transplantação não são consultadas as condições politicas e moraes dos povos a que se destinavam.

Deste facto nos mostra a experiencia innumeros exemplos.

Muitas considerações tinha a fazer sobre a conveniencia de attender a algumas necessidades da sua provincia; mas como a hora está adiantada referir se-ha apenas á florescente cidade do Pinheiro, que reclama de ha muito a necessidade de se construir alli uma Alfandega em condições de servir e satisfazer ás exigencias do seu commercio.

Conclue pedindo ao governo do seu paiz que tenha sempre em vista que um dos meios mais efficazes de que póde lançar mão um governo no intuito de melhorar as finanças do Estado e de poupar ao povo pesados impostos é a boa fiscalisação e a boa applicação de suas rendas.

O Sr. Antonio de Siqueira tem de mandar á mesa algumas emendas da commissão de orçamento, para que d'ellas tomem conhecimento os oradores que tiverem de entrar no debate.

A commissão, continuando a examinar a proposta do Governo mesmo depois de haver mandado á mesa o seu parecer, obteve novos esclarecimentos que a determinaram a apresentar novas emendas.

Quando o parecer da commissão de fazenda, de que o orador é relator, foi dado para a ordem do dia, teve idéa de propôr uma modificação ao systema, até agora seguido, de discutir-se o orçamento, modificação tal que a ser adoptada, os quatro mezes de sessão seriam sufficientes para conseguir-se a passagem do orçamento nas duas casas do parlamento.

Na Inglaterra bastam tres mezes para se obter a votação do orçamento, e sem *rolha*. Não sabe que em nenhum paiz haja a morosidade que a este respeito se observa entre nós. Esta morosidade já se tornou até escandalosa; e a prova é que a Camara funcciona ha sete mezes e ainda discute o orçamento.

Convém, pois, acabar, com este systema uma vez que todos, sem distincção da partido, são concordes em condemnal-o.

Abteve-se de apresentar esta proposta, agora que se discute o ultimo orçamento. Nutre, porém, fagueira esperança de que na vindoura sessão legislativa, por accordo de ambos os partidos, esta importante reforma se fará, reforma á que está vinculado o dever, commum a todos os deputados e até ao Governo, de contribuir para a rapida passagem da lei de meios. Para isto não será preciso alterar nenhum artigo do regimento.

Desejaria que fosse encurtado o longo prazo de nove mezes, que medeia entre a previsão das despezas, ou orçamento, a sua execução no exercicio a que o mesmo orçamento se refere. Este longo espaço de tempo prejudica a exactidão dos calculos e justifica, portanto, a abertura de creditos supplementares.

O modo por que a Camara está actualmente constituida anima-o na esperança, que manifestou, por accordo de ambos os partidos, visto como a sorte destes, pela reforma eleitoral, deixou de ser resolvida em S. Christovão para ser resolvida nos comicios eleitoraes.

Assim pronunciando-se, o orador rende a mais subida homenagem ao patriotismo e á sabedoria do nosso monarcha, porquanto a reforma eleitoral libertou o Imperador da immensa responsabilidade de arbitro das situações politicas poder esse que, seja dito em abono da verdade, elle não usurpou, mas que foi collocado em suas mãos pela força das circumstancias.

Entende portanto que não só o Imperador como o povo devem ser gratos a esta lei.

Continuar se-ha

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PRIMEIRA PARTE

HISTORIA DE UMA CAMPONEZA

(Continuação do n. 183)

I

As consultas do marquez

O Morvan, onde vamos conduzir o leitor, é uma das regiões menos conhecidas da França, e comtudo uma das mais interessantes.

E' bastante montanhoso e atravessado em toda a sua extensão por um riacho encantador que acaba por unir as suas aguas ás do Sena.

O Yonne é o collector natural de mil riachos que descem dos outeiros, e as suas aguas, tão claras como crystal, são a graça e encanto d'esta pittoresca região, e ao mesmo tempo a sua riqueza.

E' o Morvan que fornece a maior parte da lenha a Paris.

As parisienses, em geral friorentas, e que durante o inverno passam scismando perto de um brazido, não fazem idéa do trabalho e tempo que foi preciso para lhes assegurar aquella commodidade.

Ignoram igualmente que as arvores que forneceram a lenha para queimar levaram vinte annos a crescer, e que durante esse tempo os guardas deviam perder bastantes noites a protegel-as; ao canto do lar quem é que se occupa a calcular o numero de braços que foram necessarios para derrubar estas arvores, serral-as na dimensão propria, marcal-as, conduzil-as até as margens do Yonne, onde as abandonam á corrente até Clamecy e de onde em seguida são dirigidas para Paris em trens de ferro.

O Morvan, bem como todas as regiões florestaes, está na mão de grandes proprietarios, dos quaes uns residem nas suas propriedades, outros passam de ordinario o inverno em Paris.

E' escusado dizer que os proprietarios residentes são os mais estimados; dividindo menos as suas affeições, prendem-se ao lugar em que vivem e percebem o bem que carecem fazer. Sustentam muitas familias pobres, pagam o medico e os remedios aos doentes, e, finalmente, muitas vezes vêm em auxilio da communa em que residem, quando o seu parco orçamento, n'um anno máo ou por falta de doações caridosas, fecha com *deficit*.

E' na classe d'estes que se deve pôr o marquez de Cadoret, proprietario da casa de Frestoye e das florestas consideraveis que a cercam.

Decorreram vinte annos depois que o marquez levou a viuva do capitão de fragata Brévans, e seu filho ao solar conhecido na localidade pelo titulo—*Le Rocher*.

O marquez acha-se ainda fresco; os annos passaram por elle sem lhe curvar a altiva estatura; os lisonjeiros (e quem é que os não tem?) gostam de comparal-o aos carvalhos das florestas, que se conservam direitos na sua força magestosa.

Diversos indicios, comtudo, mostram que está chegado aos cincoenta, época em que já se começa a contar os annos: a cintura tornou-se-lhe mais grossa, os cabellos sempre bastos, tornaram-se-lhe grisalhos, o ar do campo e talvez uma alimentação muito abundante e muito bem regada, deram-lhe á pelle uma côr vermelho-violaceo. Em uma palavra, é um homem maduro, mas bem conservado, e se não tem pretenções a desempenhar um papel de galã, nem por isso é menos robusto para caçar lobos, não encontrando muitos rivaes como caçador.

A sua matilha de quarenta cães é a melhor do Morvan; e Toulipan, seu picador, o mais notavel dos arredores.

A sua casa situada na fralda da montanha e que data de Henrique IV, tinha nos angulos as quatro torres do estylo com os telhados em fórma de guarita cobertos de ardosias.

Do terraço percebia-se tão longe quanto a vista podia abranger a massa escura de uma floresta immensa; eram os bosques pertencentes á casa; o marquez podia caçar um dia inteiro, sem sahir dos seus dominios.

O interior do solar estava em relação com o exterior, mobiliado com aquelles bellos e solidos moveis de outro tempo. A maior parte das salas era forrada com tapeçarias de que o marquez vagamente conhecia o valor.

A estes bens da terra, que podiam regular por 150,000 francos de renda o Sr. de Cadoret podia accrescentar a satisfação de possuir um filho de physionomia agradavel, e que devia um dia ser herdeiro do seu titulo e vastos dominios.

Este filho, de que se fez menção no prologo d'esta historia, chamava-se Maximiliano; tinha vinte e cinco annos, residia em Paris e, addido ao ministerio dos negocios estrangeiros, tinha esperança de ser nomeado dentro em pouco secretario de embaixada.

O pai dava-lhe uma pensão de cincoenta mil francos por anno, afim de que podesse viver em relação com o seu nome e fortuna futura.

Apesar de todas estas condições de felicidade, o caçador morvandez andava triste havia algum tempo; elle, que não passava um dia que não désse que fazer á sua matilha, não caçava senão de longe em longe, e ainda assim era necessario que os visinhos instigassem com elle para que sacudisse aquelle torpor.

— O Sr. marquez está doente com certeza, dizia com tristeza o seu picador Toulipan.

Demais, não era elle o unico que notava a mudança que se operava nos habitos do castellão; a Sra. Brévans, que era a sua mais proxima visinha, tinha igualmente reparado na preoccupação do seu velho amigo, como ella gostava de o chamar, todas as vezes que se encontrava com elle.

Por uma bella manhã do mez de setembro de 1875 o Sr. de Cadoret deu ordem para que sellassem o cavallo.

O picador ficou contentissimo com esta ordem.

— Vamos lá, volta-lhe a mania, pensou elle, vamos desenferrujar as pernas aos animaes.

E foi ter immediatamente com o amo para saber qual era o lado da floresta que ia bater.

— Sabe tu mesmo com os cães, respondeu o marquez, não caço hoje: tenho visitas a fazer nas visinhanças.

Depois montou a cavallo, emquanto Toulipan abaixava a cabeça com ar desmoralisado.

— Visitas! murmurou elle vendo-o afastar-se, bonitas visitas, sim senhor!... Era capaz de apostar a minha trompa de Perinet contra uma buzina de chavelho, que elle vai, como de costume palrar com o cura ou com aquelle sacripante do professor Maulin.

Emquanto fazia este soliloquio, seguia com os olhos o cavalheiro cujo cavallo corria a trote.

— Mas não, não é a Frestoye que elle vai hoje, continuou elle vendo-o voltar á esquerda em lugar de seguir o caminho que conduz á communa. Antes isso, a convivencia da proprietaria do Rocher é preferivel á da gente que elle encontra na aldeia. O que é a ambição! accrescentou elle, o Sr. marquez só depois que é maire é que mudou de vida, são aquelles infernaes papeis, que lhe manda o governo, que lhe tem feito mal... Tinha agora precisão de usar banda!

Saberemos mais tarde se eram realmente as novas funcções de que o Sr. de Cadoret, estava investido que lhe tinham causado a perturbação que mencionamos.

A distancia do castello de Frestoye ao Rocher não era consideravel, seguindo um atalho, não custava a chegar ao rio, acima do qual a velha construcção estava suspensa como um ninho de agoia.

Em menos de meia hora o marquez de Cadoret chegou á plata-fórma que servia de base á antiga residencia.

Não havia mudado no aspecto geral, nos ultimos vinte annos; entretanto um milhar de pormenores indicavam que a casa era habitada por um proprietario vigilante e cuidadoso.

No pateo principal, já se não viam os montes de esterco e as pilhas de lenha que outr'ora o desfeiavam.

Uma relva verdejante estendia-se em frente da fachada. O telhado em outro tempo coberto de taboas de castanho, tinha sido substituido por ardosias metallicas, mandadas vir de Montataire no Oise.

Como mulher de bom gosto a Sra. Brévans tinha conservado a architectura exterior; as janellas subvinham ainda com a mesma fórma, mas os humbraes de pedra, que mandara picar, destacavam-se agora no verde brilhante e escuro do tapete de hera que cobria as paredes.

Os vidros em caixilho de chumbo haviam sido respeitados, mas a camada de poeira que os escurecia em outro tempo tinha desapparecido; brilhavam como diamantes aos raios do sol.

Dous massiços de rhododendrons e de azaléas emolduravam a porta da entrada.

Ao ruido que fez o cavallo do Sr. de Cadoret galopando na areia fina da alameda, acodio um moço de uns vinte e cinco annos.

— Seja bem vindo, visinho, disse elle, agarrando o animal por debaixo da ganacha, emquanto o cavalleiro se apeava.

Que é isso, Gontran, ainda não foste caçar, disse-lhe o marquez, dando-lhe um aperto de mão cordial.

— Estive a assistir ao côrte de algumas arvores, respondeu este ultimo, mas contava desforrar-me esta tarde, accrescentou elle mostrando as polainas e a rede de caça.

— N'esse caso, meu rapaz, agarra na espingarda e vai nos matar alguma cousa boa, que eu janto hoje aqui no Rocher.

— Que prazer para minha mãi e para mim, replicou Gontran, levando o animal para a cavallariça; já volto. Minha mãi está na sala do rez do chão.

A viuva do official de marinha tinha mudado muito desde que abandonara o palacio de Morfontaine: os cabellos, outr'ora negros, como ébano, tinham-se-lhe tornado brancos como a neve; esta transformação porém não lhe ia mal e tornava de certo modo mais meiga a sua physionomia, onde se liam as provações por que a Sra. Brévans tinha passado.

Por um capricho bastante frequente nos encanecimentos precoces, a Sra. Brévans tinha conservado as sobrancelhas e as pestanas completamente pretas.

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42